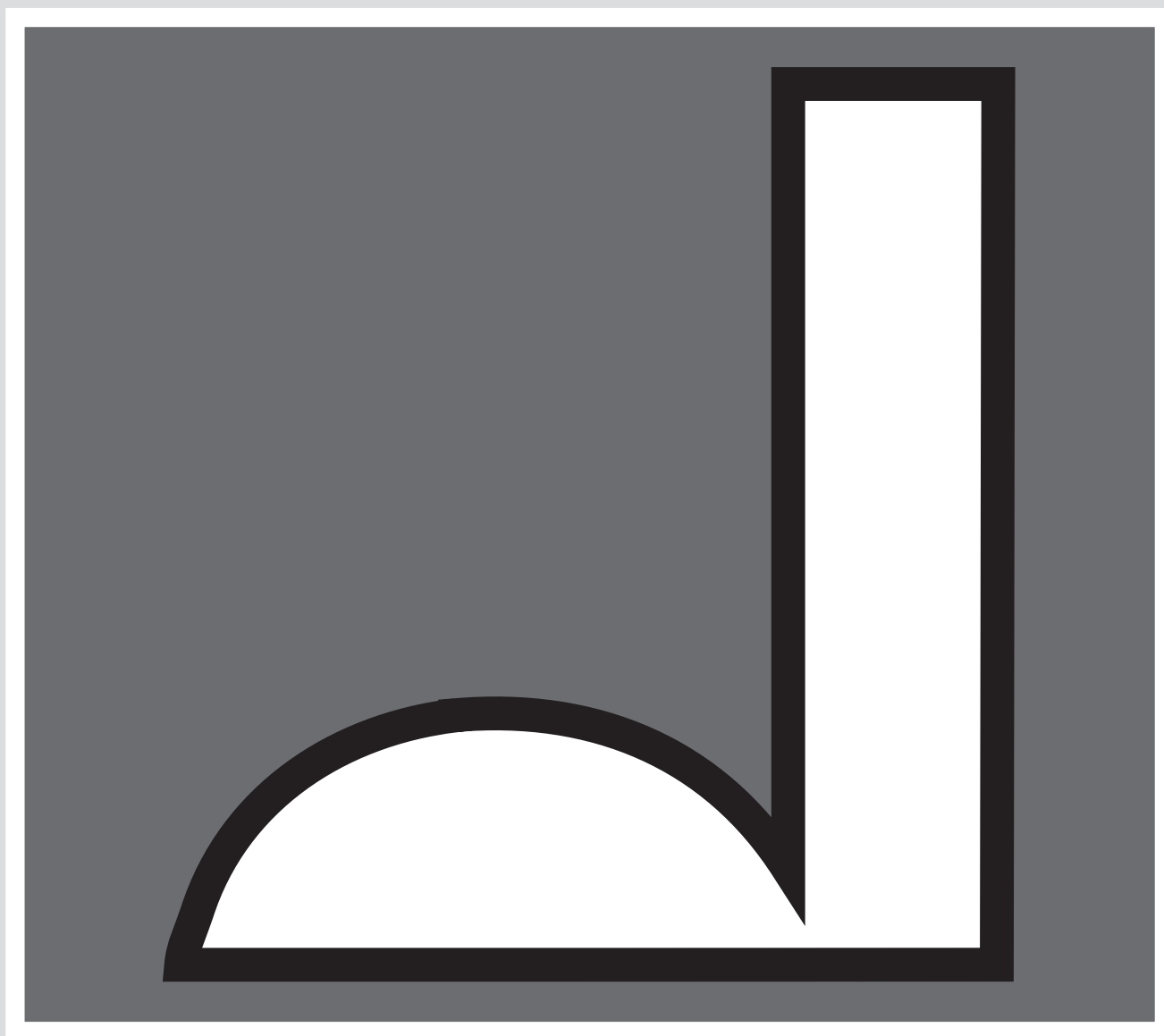




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 162 - SÁBADO, 17 DE OUTUBRO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL		
PRESIDENTE		
José Sarney - (PMDB-AP)		
1º VICE-PRESIDENTE		
Marconi Perillo - (PSDB-GO)		
2ª VICE-PRESIDENTE		
Serys Slhessarenko - (PT-MT)		
1º SECRETÁRIO		
Heráclito Fortes - (DEM-PI)		
2º SECRETÁRIO		
João Vicente Claudino - (PTB-PI)		
3º SECRETÁRIO		
Mão Santa - (PSC-PI) ⁷		
4ª SECRETÁRIA		
Patrícia Saboya - (PDT-CE) ⁶		
SUPLENTE DE SECRETÁRIO		
1º - César Borges - (PR-BA)		
2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)		
3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)		
4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)		

Maioria (PMDB/PP) - 18	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 19	Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) - 28
Líder Renan Calheiros - PMDB	Líder Aloizio Mercadante - PT	Líder Raimundo Colombo - DEM¹
Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior	Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella	Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana
Líder do PMDB - 17 Renan Calheiros	Líder do PT - 11 Aloizio Mercadante	Líder do PSDB - 15 Arthur Virgílio
Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha ⁴ Neuto De Conto	Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns ³	Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaleo Paes
Líder do PP - 1 Francisco Dornelles	Líder do PR - 3 João Ribeiro	Líder do DEM - 13 José Agripino
	Vice-Líder do PR Expedito Júnior ⁵	Vice-Líderes do DEM Jayme Campos ² Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Moraes
	Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares	
	Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella	
	Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda	
PTB - 8	PSOL - 1	Governo
Líder Gim Argello - PTB	Líder José Nery - PSOL	Líder Romero Jucá - PMDB
Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma	PV - 1	Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma
PDT - 5	Líder Marina Silva - PV	
Líder Osmar Dias - PDT		

1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.
2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.
3. Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 10 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 8 de outubro de 2009.
4. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária 17 de setembro de 2009.
5. Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 23 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 29 de setembro de 2009.
6. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
7. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

EXPEDIENTE	
Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 LEGISLAÇÃO E ATOS NORMATIVOS	
1.1 DECRETOS LEGISLATIVOS	
Nºs 701 a 703, de 2009	52352
2 – ATA DA 183ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 16 DE OUTUBRO DE 2009	
2.1 – ABERTURA	
2.2 – EXPEDIENTE	
2.2.1 – Leitura de requerimento	
Nº 1.390, de 2009, de autoria do Senador Mão Santa, <i>solicitando autorização para desempenho de missão parlamentar no período de 21 a 26 de outubro de 2009</i>	52353
2.2.2 – Comunicações	
Da Senadora Marisa Serrano, informando que não mais participará do Seminário Harmonização de Legislações Nacionais sobre Política Urbana e Uso Social da Propriedade Urbana, a realizar-se em Buenos Aires, Argentina, no próximo dia 20 de outubro. (Ofício nº 581/2009, de 15 do corrente)	52353
Do Senador Mão Santa, comunicando que passa a exercer o cargo de líder da representação parlamentar do PSC no Senado Federal. (Ofício nº 108/2009, de 15 do corrente)	52353
2.2.3 – Projetos recebidos da Câmara dos Deputados	
Projeto de Lei da Câmara nº 201, de 2009 (nº 2.718/2000, na Casa de origem, do Deputado Dr. Rosinha), que <i>dispõe sobre a venda de espaços para publicidade nos sistemas de transporte rodoviário, ferroviário e metroviário de passageiros</i>	52354
Projeto de Lei da Câmara nº 202, de 2009 (nº 4.401/2001, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que <i>inscreve o nome do jornalista José Hipólito da Costa Furtado de Mendonça no Livro dos Heróis da Pátria</i>	52357
Projeto de Lei da Câmara nº 203, de 2009 (nº 1.852/2003, na Casa de origem, do Deputado Fernando Ferro), que <i>institui o dia 17 de outubro como o Dia Nacional da Música Popular Brasileira</i>	52358
Projeto de Lei da Câmara nº 204, de 2009 (nº 2.871/2004, na Casa de origem, da Deputada Rose de Freitas), que <i>institui o dia 12 de agosto como o Dia Nacional dos Direitos Humanos</i>	52359
Projeto de Lei da Câmara nº 205, de 2009 (nº 2.992/2004, na Casa de origem, do Deputado Carlos Santana), que <i>institui o dia 3 de novembro como o Dia Nacional do Quilo</i>	52362
Projeto de Lei da Câmara nº 206, de 2009 (nº 3.300/2004, na Casa de origem, do Deputado Severiano Alves), que <i>inscreve o nome de Getúlio Dornelles Vargas no Livro dos Heróis da Pátria</i>	52364
Projeto de Lei da Câmara nº 207, de 2009 (nº 3.308/2004, na Casa de origem, da Deputada Rose de Freitas), que <i>institui o dia 20 de janeiro como Dia Nacional da Parteira Tradicional</i>	52368
Projeto de Lei da Câmara nº 208, de 2009 (nº 3.687/2004, na Casa de origem, do Deputado Rubens Otoni), que <i>denomina Viaduto Governador Henrique Santillo o viaduto localizado no Km 432 da BR-153, no Município de Anápolis, Estado de Goiás</i>	52370
Projeto de Lei da Câmara nº 209, de 2009 (nº 3.738/2004, na Casa de origem, do Deputado Luiz Carlos Haully), que <i>institui o dia 25 de outubro como Dia Nacional do Macarrão</i>	52372
Projeto de Lei da Câmara nº 210, de 2009 (nº 5.091/2005, na Casa de origem, do Deputado Moacir Micheletto), que <i>institui o Dia Nacional do Engenheiro Industrial Madeireiro</i>	52374
Projeto de Lei da Câmara nº 211, de 2009 (nº 5.310/2005, na Casa de origem, do Deputado Daniel Almeida), que <i>institui o dia 9 de junho como Dia Nacional do Cipeiro</i>	52376
Projeto de Lei da Câmara nº 212, de 2009 (nº 5.540/2005, na Casa de origem, do Deputado Ary Kara), que <i>institui o Dia Nacional dos Trabalhadores em Radiologia</i>	52378
Projeto de Lei da Câmara nº 213, de 2009 (nº 6.327/2005, na Casa de origem, do Deputado Gonzaga Patriota), que <i>denomina a nova refinaria de petróleo de Pernambuco Refinaria Abreu e Lima</i>	52379
Projeto de Lei da Câmara nº 214, de 2009 (nº 6.367/2005, na Casa de origem, do Deputado Rafael Guerra), que <i>institui o Dia Nacional do Intensivista</i>	52381
Projeto de Lei da Câmara nº 215, de 2009 (nº 7.022/2006, na Casa de origem, do Deputado Beto Albuquerque), que <i>confere ao Município de São Le-</i>	

opoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Berço da Colonização Alemã no Brasil. 52382

Projeto de Lei da Câmara nº 216, de 2009 (nº 7.402/2006, na Casa de origem, do Deputado Antônio Carlos Biffi), que institui o dia 8 de julho como o Dia dos Trabalhadores em Massas Alimentícias. 52384

Projeto de Lei da Câmara nº 217, de 2009 (nº 7.428/2006, na Casa de origem, do Deputado Paes Landim), que denomina Milton Brandão a rodovia BR-404 que liga a cidade de Piripiri, no Estado do Piauí, à de Icó, no Estado do Ceará. 52386

Projeto de Lei da Câmara nº 218, de 2009 (nº 79/2007, na Casa de origem, da Deputada Ana Arraes), que institui o dia 9 de dezembro como o Dia Nacional do Frevo. 52387

2.2.4 – Comunicações da Presidência

Abertura de prazo de cinco dias úteis para recebimento de emendas, perante a primeira ou única Comissão do despacho, ao Projeto de Lei da Câmara nº 202, de 2009, nos termos do inciso V do § 1º do art. 91 do Regimento Interno, e as demais proposições (Projetos de Lei da Câmara nºs 203 a 218, de 2009), nos termos do inciso IV do referido dispositivo regimental. 52389

Término do prazo, ontem, sem apresentação de emendas perante a Mesa, aos Projetos de Lei da Câmara nºs 46, 158 e 161, de 2008. 52389

2.2.5 – Avisos do Tribunal de Contas da União

Nº 1.138/2009, de 9 de setembro último, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.085/2009, proferido nos autos do TC 008.532/2009-1, bem como do relatório e do voto que o fundamentam, em resposta ao Requerimento nº 144, de 2009, do Senador Alvaro Dias. 52389

Nº 1.121/2009, de 30 de setembro último, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.090/2009, proferido nos autos do TC 014.379/2009-2, bem como do relatório e do voto que o fundamentam, relativo ao Requerimento nº 1.300, de 2007, do Senador Alvaro Dias. 52389

2.2.6 – Discursos do Expediente

SENADOR HERÁCLITO FORTES – Análise sobre o lançamento do senhor José Antônio Medeiros como candidato ao Governo do Estado, à revelia do Governador Wellington Dias. Comentário sobre a manchete da **Folha de S.Paulo**: “Em Pernambuco, Lula ironiza Serra e ataca TCU, justiça e bispo”, e críticas aos pronunciamentos do Presidente da República. Antecipação de votos de parabéns a todos os piauienses pelo dia 19, segunda-feira, que é o Dia do Piauí. 52389

2.2.7 – Comunicação da Presidência

Convocação de sessão solene conjunta do Congresso Nacional, a realizar-se dia 8 de dezembro do corrente, terça-feira, às dez horas, no Plenário do Senado Federal, destinada a comemorar o Dia do Marinheiro. 52392

2.2.8 – Discursos do Expediente (continuação)

SENADOR MARCO MACIEL – Considerações acerca das contribuições e da importância do ensino à distância – EAD. 52392

SENADOR SADI CASSOL – Comemoração pela eleição do Governador Carlos Henrique Amorim, conhecido como Gaguim, no Estado do Tocantins. Relato das obras desenvolvidas no Estado do Tocantins, salientando a importância do apoio do governo federal, na pessoa do Presidente Lula, para sua concretização. 52395

SENADOR GERALDO MESQUITA JÚNIOR – Críticas às viagens do empreendidas pelo presidente Lula e sua candidata pelo Nordeste, antecipando o próximo pleito eleitoral. Referência à greve dos bancários. Manifestação sobre dois projetos de autoria de S. Exª que autorizam o Poder Executivo a instalar duas escolas técnicas no Estado do Acre: a Escola Técnica de Rio Branco e a Escola Técnica Federal de Construção Naval de Cruzeiro do Sul. 52400

SENADOR MÃO SANTA – Homenagem pelo transcurso do Dia do Médico, no próximo dia 18 de outubro. Manifestação em favor dos aposentados de todo o país. 52404

SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI – Homenagem aos médicos de todo o País pelo transcurso do Dia do Médico, em 18 de outubro. 52408

SENADOR JOÃO PEDRO – Reflexão a respeito das notícias e da forma como alguns setores da mídia nacional tratam a viagem do Presidente Lula ao Nordeste, acompanhado de alguns ministros e da Ministra Dilma. 52421

SENADOR PEDRO SIMON – Observações sobre o confronto entre o governo federal e o Tribunal de Contas da União – TCU. Necessidade de haver reunião com representantes do TCU, do Executivo, do Legislativo e da sociedade para deliberarem sobre as licitações das obras governamentais. Cumprimentos ao Governo Federal por ter recuado na decisão de taxar a poupança e também na de não restituir o Imposto de Renda da pessoa física este ano. 52422

2.2.9 – Comunicações

Do Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, referente à aprovação do aditamento ao RMA nº 48, de 2009, que criou a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014, no âmbito daquela Comissão. (**Ofício nº 78/2009, de 13 do corrente**) 52425

Do Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, comunicando a aprovação do Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 545, de 2007. (**Ofício nº 340/2009, de 14 do corrente**) 52426

2.2.10 – Comunicação da Presidência

Abertura de prazo para recebimento de emendas, até o encerramento da discussão, no turno suplementar, perante a Comissão de Constituição,

Justiça e Cidadania, ao Substitutivo do Projeto de Lei do Senado nº 545, de 2007, e sua inclusão na pauta da próxima reunião, para apreciação em turno suplementar. 52426

2.3 – ENCERRAMENTO

SENADO FEDERAL

3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

4 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

6 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

7 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)

CONGRESSO NACIONAL

8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência –CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)

SENADO FEDERAL

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, José Sarney, Presidente do Senado Federal, nos termos do parágrafo único do art. 52 do Regimento Comum e do inciso XXVIII do art. 48 do Regimento Interno do Senado Federal, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 701, DE 2009(*)

Aprova os textos dos Atos da União Postal Universal - UPU, aprovados em seu XXIII Congresso, em Bucareste, em 5 de outubro de 2004.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Ficam aprovados os textos dos Atos da União Postal Universal - UPU, aprovados em seu XXIII Congresso, em Bucareste, em 5 de outubro de 2004.

Parágrafo único. Ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão dos referidos Atos da União Postal Universal - UPU, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 16 de outubro de 2009. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

(*) O texto dos Atos acima citados está publicado no DSF de 24/06/2009.

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, José Sarney, Presidente do Senado Federal, nos termos do parágrafo único do art. 52 do Regimento Comum e do inciso XXVIII do art. 48 do Regimento Interno do Senado Federal, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 702, DE 2009(*)

Aprova o texto do Acordo sobre Transferência de Pessoas Condenadas entre a República Federativa do Brasil e a República de Moçambique, assinado em Maputo, em 6 de julho de 2007.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o texto do Acordo sobre Transferência de Pessoas Condenadas entre a República Federativa do Brasil e a República de Moçambique, assinado em Maputo, em 6 de julho de 2007.

Parágrafo único. Ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão do referido Acordo, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 16 de outubro de 2009. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

(*) O texto do Acordo acima citado está publicado no DSF de 19/08/2009.

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, José Sarney, Presidente do Senado Federal, nos termos do parágrafo único do art. 52 do Regimento Comum e do inciso XXVIII do art. 48 do Regimento Interno do Senado Federal, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 703, DE 2009(*)

Aprova o texto do Ajuste, por Troca de Notas, ao Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federal da Alemanha sobre Cooperação Financeira, de 24 de outubro de 1991, relativo ao Projeto “Saneamento Básico Ceará II”, concluído em 28 de junho de 2006.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É aprovado o texto do Ajuste, por Troca de Notas, ao Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Federal da Alemanha sobre Cooperação Financeira, de 24 de outubro de 1991, relativo ao Projeto “Saneamento Básico Ceará II”, concluído em 28 de junho de 2006.

Parágrafo único. São sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão do referido Acordo, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 16 de outubro de 2009. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

(*) O texto do Ajuste acima citado está publicado no DSF de 19/08/2009.

Ata da 183ª Sessão Deliberativa Ordinária, em 16 de outubro de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mão Santa, Mozarildo Cavalcanti, Sadi Cassol e João Pedro.

*(Inicia-se a Sessão às 9 horas e 1 minuto
e Encerra-se às 12 horas e 24 minutos)*

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 1.390, DE 2009

Senhor Presidente,

Tendo sido designado por V. Exª para representá-lo em evento promovido pela Fundação Mário Soares e Ordem dos Advogados do Brasil, a realizar-se em Lisboa, Portugal, no dia 22 de outubro próximo, nos termos do OF. Nº 365/2009 – PRESID, requeiro, de acordo com o art. 40, § 1º, inciso II, alínea a, do Regimento Interno, a necessária autorização para o desempenho da referida missão no período de 21 a 26 de outubro de 2009.

Sala das Sessões, 16 de outubro de 2009. – Senador **Francisco de Assis de Moraes Souza (Mão Santa)**.

OF. Nº 365/2009 – PRESID

Brasília, 14 de outubro de 2009

A Sua Excelência o Senhor
Senador Mão Santa
Senado Federal

Senhor Senador Mão Santa,

Designo Vossa Excelência para representar-me no evento promovido pela Fundação Mário Soares e Ordem dos Advogados do Brasil, a realizar-se em Lisboa, no dia 22 de outubro próximo.

Atenciosamente, Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – O requerimento que acaba de ser lido será votado oportunamente.

Sobre a mesa, ofícios que passo a ler.

São lidos os seguintes:

OF. Nº 581/2009 – GSMS

Brasília, DF, 15 de outubro de 2009

Excelentíssimo Senhor
Senador José Sarney
DD. Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Com vistas à dispensa das providências solicitadas no OF. P/111/2009, do Senhor Deputado José Paulo Tóffano, Presidente da Representação Brasileira no Parlamento Mercosul, informo a V. Exª que não mais participarei do Seminário Harmonização de Legislações Nacionais sobre Política Urbana e Uso Social da Propriedade Urbana, a realizar-se em Buenos Aires, no próximo dia 20.

Assim, no mesmo dia 20, retornarei diretamente para Brasília, ficando a Casa dispensada das providências relacionadas com a emissão dos bilhetes para o trecho Montevideu/Buenos Aires/Brasília e com o pagamento de diárias.

Aproveitando a oportunidade, renovo os protestos de elevada estima e alta consideração. – Senadora **Marisa Serrano**.

OF. GSMS Nº 108/2009

Brasília, 15 de outubro de 2009

Excelentíssimo Senhor
Senador José Sarney
Presidente do Senado Federal
Nesta

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar Vossa Excelência, nos termos regimentais, que passo a exercer o cargo de líder da representação parlamentar do PSC no Senado Federal.

Ao ensejo, apresento a Vossa Excelência protestos da mais alta consideração. – Senador **Francisco de Assis de Moraes Souza (Mão Santa)**.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Os ofícios que acabam de ser lidos vão à publicação.

Sobre a mesa, projetos de lei recebidos da Câmara dos Deputados que passo a ler

São lidos os seguintes:

PROJETO DE LEI DA CÂMARA

Nº 201, DE 2009

(nº 2.718/2000, na Casa de origem, do Deputado Dr. Rosinha)

Dispõe sobre a venda de espaços para publicidade nos sistemas de transporte rodoviário, ferroviário e metroviário de passageiros.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a exploração comercial de espaços para fins de publicidade nos sistemas de transporte rodoviário, ferroviário e metroviário de passageiros e sua aplicação na redução do valor das tarifas cobradas dos usuários.

Art. 2º A receita proveniente da venda de espaços para publicidade nos veículos dos sistemas de transportes constantes do art. 1º deve ser apropriada pelas empresas como receita operacional não fixa, a ser considerada na determinação do valor das tarifas.

Art. 3º A receita gerada pela venda de espaços para publicidade nos terminais, nas estações e nos pontos de parada dos sistemas de transportes dispostos no art. 1º deve subsidiar a redução das tarifas cobradas dos usuários.

Art. 4º As instruções relativas ao controle e à fiscalização dos procedimentos para o cálculo da tarifa, tendo em vista a redução prevista nesta Lei, serão definidas em lei da entidade política a que o serviço de transporte estiver subordinado.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de sua publicação oficial.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 2.718, DE 2000

Dispõe sobre a venda de espaços para publicidade nos sistemas de transporte rodoviário, ferroviário e metropolitano de passageiros.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a exploração comercial de espaços para fins de publicidade nos sistemas de transporte rodoviário, ferroviário e metropolitano de passageiros e sua aplicação na redução do valor das tarifas cobradas dos usuários.

Art. 2º A receita proveniente da venda de espaços para publicidade nos veículos dos sistemas de transportes constantes do art. 1º deve ser apropriada pelas empresas como receita operacional não fixa, a ser considerada na determinação do valor das tarifas.

Art. 3º A receita gerada pela venda de espaços para publicidade nos terminais, nas estações e nos pontos de parada dos sistemas de transportes dispostos no art. 1º deve subsidiar a redução das tarifas cobradas dos usuários.

Art. 4º As instruções relativas ao controle e à fiscalização dos procedimentos para o cálculo da tarifa, tendo em vista a redução prevista nesta Lei, serão definidas em regulamento.

Art. 5º Esta lei entra em vigor no prazo de trinta dias contar da data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Dadas as peculiaridades do movimento contínuo de população em geral, os veículos e as edificações relativas aos sistemas de transportes rodoviário, ferroviário e metroviário de passageiros são meios de comunicação privilegiados para a divulgação de mensagens, cujas vantagens de utilização, do ponto de vista empresarial, crescem na medida da intensidade de sua utilização.

Assim, os veículos de transporte de passageiros, os terminais e pontos de parada no âmbito urbano apresentam maior potencial de aproveitamento como meios de comunicação, por desfrutarem de elevado grau de exposição pública entre os cidadãos, usuários e não usuários do transporte.

Ao contrário da modalidade metroviária, que, em regra, aplica o disposto neste projeto de lei, os espaços publicitários disponíveis para utilização nos veículos e edificações dos sistemas de transporte coletivo rodoviário e ferroviário estão sendo sobejamente utilizados como meios vantajosos de comunicação, sem beneficiar o público usuário, que paga e mantém o transporte.

O projeto de lei em apresentação pretende corrigir essa distorção, ao obrigar a que, nos sistemas rodoviário, ferroviário e, em caráter preventivo, no metroviário, o concessionário do transporte coletivo, nas diversas esferas de atuação, aproprie o montante arrecadado com a venda de espaços para publicidade nos veículos de sua frota, como receita operacional não fixa a ser considerada na determinação do valor das tarifas. Essa consideração abrange também os valores arrecadados com a venda de espaços publicitários de terminais, estações e pontos de parada dos sistemas de transportes assinalados, a serem utilizados para subsidiar o valor das tarifas, nas diferentes esferas administrativas responsáveis pelo cálculo das mesmas.

Desse modo, destinar-se-á ao usuário, como pagante e mantenedor dos sistemas de transportes referidos, a cota-benefício justa da exploração comercial para propaganda dos mesmos, materializada na diminuição do valor da tarifa cobrada pelo bilhete de passagem.

Considerando a pertinência e alcance social da proposta, contamos com o apoio dos Ilustres Parlamentares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em de 29/03/00 de 2000.



Deputado DR. ROSINHA

(Às Comissões de Serviços de Infra-Estrutura, e de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, cabendo à última a decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 202, DE 2009

**(nº 4.401/2001, na Casa de origem)
(De iniciativa da Presidência da República)**

Inscribe o nome do jornalista José Hipólito da Costa Furtado de Mendonça no Livro dos Heróis da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º É inscrito o nome do jornalista José Hipólito da Costa Furtado de Mendonça no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Pátria Tancredo Neves.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 4.401, DE 2001

Inscribe o nome do Jornalista José Hipólito da Costa Furtado de Mendonça no Livro dos Heróis da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º É inscrito o nome do Jornalista José Hipólito da Costa Furtado de Mendonça no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Pátria Tancredo Neves.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília,

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 203, DE 2009

(nº 1.852/2003, na Casa de origem, do Deputado Fernando Ferro)

Institui o dia 17 de outubro como o Dia Nacional da Música Popular Brasileira.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído, no calendário das efemérides nacionais, o Dia Nacional da Música Popular Brasileira, a ser comemorado no dia 17 de outubro - data natalícia da compositora e maestrina Chiquinha Gonzaga.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 1.852, DE 2003

Institui o dia 17 de outubro como o "Dia Nacional da Música Popular Brasileira";

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído, no calendário das efemérides nacionais, o Dia Nacional da Música Popular Brasileira, a ser comemorado no dia 17 de outubro- data natalícia da compositora e maestrina Chiquinha Gonzaga.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A instituição de datas comemorativas e homenagens a determinadas figuras da História de nosso País tem por finalidade precípua o resgate da memória brasileira como instrumento de afirmação da cidadania e de valorização da identidade nacional.

A própria Constituição de 1988, corroborando com esse preceito, estabeleceu, em seu art. 215, § 1º, que **"a lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais"**.

O presente projeto de lei, ao instituir o **"Dia Nacional da Música Popular Brasileira"** vai nessa direção. A Música é, entre todas as manifestações artísticas brasileiras, a que mais acentuadamente revela a riqueza de nossa diversidade cultural e regional.

Estamos sugerindo que a instituição dessa efeméride seja comemorada anualmente, no dia 17 de outubro, data natalícia de Francisca Edwiges Neves Gonzaga, mais conhecida como Chiquinha Gonzaga (1847-1935). A adoção desse dia é uma forma de homenagear a primeira maestrina do país que, em pleno século XIX, quando predominava a música européia nos salões da aristocracia brasileira, desafiou os costumes de sua época e ousou trazer os ritmos africanos para suas composições musicais.

Além disso, Chiquinha Gonzaga era uma mulher atenta com as grandes questões de seu tempo. Lutou pela abolição da escravidão e pela causa republicana, tendo sido também a precursora na defesa dos direitos autorais dos compositores e teatrólogos. Foi autora da primeira marcha carnavalesca do país, "Ô Abre Alas" (1899), ainda hoje executada nos bailes mominos. Juntamente com o flautista Joaquim Calado, introduz um novo estilo musical que depois passou a ser chamado de choro ou chorinho. Sua produção artístico-cultural deixou marcas na cultura brasileira, contabilizando cerca de 77 peças teatrais e 2 mil composições musicais.

A instituição de uma data comemorativa à uma rica tradição brasileira constitui o reconhecimento à nossa diversidade cultural, além de prestar uma justa homenagem a Chiquinha Gonzaga, razão pela qual solicito dos meus Pares a aprovação da matéria.

Sala das Sessões, em 02 de setembro de 2003.

Deputado **FERNANDO FERRO**

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 204, DE 2009
(nº 2.871/2004, na Casa de origem, da Deputada Rose de Freitas)

Institui o dia 12 de agosto como o
Dia Nacional dos Direitos Humanos.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituída a data anual de 12 de agosto como o Dia Nacional dos Direitos Humanos.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 2.871, DE 2004

Institui o dia 12 de agosto como o "Dia Nacional de Direitos Humanos"

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituída a data anual de 12 de agosto como o "Dia Nacional de Direitos Humanos".

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A idéia contemporânea de direitos humanos instalou-se a partir da adoção, pela Assembléia Geral das Nações Unidas, da Declaração Universal de Direitos Humanos, assinada em 1948. Os princípios inscritos nessa Declaração constituem um conjunto indissociável e interdependente de direitos individuais e coletivos, civis, políticos, econômicos, sociais e culturais, sem os quais a dignidade da pessoa humana não se realiza por completo. Tais princípios constituem hoje importante instrumento de nossa civilização para assegurar um convívio social digno, justo e pacífico.

O desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultam em atos bárbaros que ultrajam a consciência da humanidade. Exemplo desse tipo de ato é o covarde assassinato de Margarida Maria Alves, trabalhadora rural, rendeira e primeira mulher a presidir o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, Paraíba.

Mulher corajosa, Margarida Alves destacou-se por denunciar as injustiças cometidas por latifundiários paraibanos. Em sua gestão de doze anos frente ao Sindicato, foram movidas mais de seiscentas ações trabalhistas contra usineiros e senhores de engenho de Alagoa Grande. Defendeu bravamente a justiça no campo, os direitos dos trabalhadores e a necessidade de uma reforma agrária, despertando, assim, a ira de muitos dos proprietários rurais da região. Em razão de seu destemor na defesa dos direitos do trabalhador do campo foi assassinada a tiros, diante de sua casa, em 12 de agosto de 1983.

É para homenagear essa notável mulher paraibana, incansável defensora dos oprimidos e dos injustiçados, e para lembrar a importância do respeito à justiça, à liberdade e a todos os direitos humanos fundamentais, que propomos a comemoração anual do "Dia Nacional dos Direitos Humanos" na data do aniversário da morte de Margarida Maria Alves.

O texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos destaca o *advento de um mundo em que os homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade como a mais alta aspiração do homem comum*. Com vistas a contribuir para a conformação de tal mundo, propomos a presente iniciativa e esperamos contar com o apoio dos ilustres pares no sentido de aprová-la.

Sala das Sessões, em 21 de janeiro de 2004.

Deputada Rose de Freitas

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 205, DE 2009

(nº 2.992/2004, na Casa de origem, do Deputado Carlos Santana)

**Institui o dia 3 de novembro como
o Dia Nacional do Quilo.**

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional do Quilo,
a ser comemorado anualmente, em todo o território nacional,
no dia 3 de novembro.**

**Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.**

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 2.992, DE 2004

Institui o Dia Nacional do Quilo

O Congresso Nacional decreta:

**Art.1º Fica Instituído o Dia Nacional do Quilo, a
ser comemorado anualmente em todo o território nacional no dia 03 de
novembro.**

**Art.2º Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.**

JUSTIFICAÇÃO

**Apesar dos esforços empreendidos pelas esferas
governamentais, por muitas empresas e pela sociedade organizada no
sentido de colaborar no combate à fome e à miséria, os programas e
projetos não tem conseguido atingir todos os 54 milhões de pessoas que
vivem na mais completa miséria no Brasil.**

O dia Nacional do Quilo existe e é um evento promovido pela ONG Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida, fundada pelo Betinho, em 1993. Está inserido na programação da Campanha Natal sem fome, que tem por objetivo arrecadar alimentos e promover discussões sobre o problema da fome. O evento ocorre no dia 03 de novembro, data de aniversário de Betinho, e ocorre em todo o território nacional.

A Campanha de 2003 contou com 663 parcerias e quase 2.000 postos de coleta instalados nos 26 estados e no Distrito Federal. Isso gerou a arrecadação de 4.143 toneladas de alimentos, que foram distribuídos a 414,3 mil famílias brasileiras.

Oficializar no calendário nacional o dia 03 de novembro como o Dia Nacional do Quilo, além de homenagear o Betinho, cuja ação consolidou na sociedade brasileira a necessidade do combate à fome, é ampliar o espaço para discussão e sensibilização desse que é um dos mais graves problemas do país, de forma a estimular novas ações que busquem equacioná-lo.

Peço, portanto, o apoio dos meus ilustres pares nesta Casa no sentido de aprovar o Projeto de Lei que ora submeto à Câmara dos Deputados.

Sala das Sessões, em 17 de fevereiro de 2004.

Deputado Carlos Santana

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA

Nº 206, DE 2009

(nº 3.300/2004, na Casa de origem, do Deputado Severiano Alves)

Inscribe o nome de Getúlio Dornelles Vargas no Livro dos Heróis da Pátria.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Será inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília, o nome de Getúlio Dornelles Vargas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 3.300, DE 2004

Inscribe o nome de Getúlio Dornelles Vargas no Livro dos Heróis da Pátria:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Será inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília, o nome de Getúlio Dornelles Vargas.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Todos sabemos que a História é um processo de construção coletiva, em que interagem diferentes atores sociais. No entanto, não podemos desprezar a ação do indivíduo no processo histórico. Neste sentido, a construção de nossa identidade nacional passa necessariamente pela valorização dos líderes e fatos importantes da História sem o que não se cria entre os brasileiros os sentimentos de pertencimento e cidadania. Neste sentido, consideramos que a instituição de homenagens a determinadas personagens da História do País tem como objetivo básico o resgate da memória brasileira como instrumento de afirmação da identidade nacional.

O Panteão da Pátria, localizado na capital da República, foi construído em 1986 em homenagem ao ex-presidente Tancredo Neves. Nele se encontra um livro de aço, onde constam os nomes de brasileiros, já falecidos que, em vida, se destacaram na defesa do ideário da liberdade e da democracia. Trata-se do "Livro dos Heróis da Pátria", em que já estão inscritos os nomes de Tiradentes,

Marechal Deodoro da Fonseca, Zumbi dos Palmares, D. Pedro I, Plácido de Castro, Duque de Caxias e, mais recentemente, Almirante Tamandaré.

O presente projeto de lei pretende instituir uma justa e oportuna homenagem a um dos personagens de nossa História que, por sua atuação como homem público merece ter seu nome registrado no "Livro dos Heróis da Pátria". Trata-se de Getúlio Domelles Vargas, que ocupou os postos de deputado estadual, deputado federal, ministro de estado, governador, chefe revolucionário, presidente interino, ditador, senador da república e presidente eleito pelo povo.

Não há quem possa negar a influência de Getúlio na vida política nacional. Foi o presidente que governou o País por mais tempo, ao ponto de seu governo, em diferentes momentos da história, ser denominado genericamente de "Era Vargas", compreendendo os períodos de 1930-1933 (Governo Provisório); 1934-1937 (Governo Constitucional); 1937-1945 (Estado Novo) e 1950-1954 (2º mandato presidencial).

Getúlio Domelles Vargas nasceu no dia 19 de abril de 1882, no município de São Borja, Estado do Rio Grande do Sul. Estudou na Faculdade de Direito de Porto Alegre e ingressou muito cedo na vida política, tendo sido eleito Deputado Estadual pelo Partido Republicano Rio-Grandense, em 1909. De 1922 a 1926, cumpre o mandato de Deputado Federal. Foi Ministro da Fazenda no governo do Presidente Washington Luís, mas deixa o cargo ministerial quando é eleito em 1928 para a Presidência do Estado do Rio Grande do Sul.

Alia-se às forças progressistas da época (tenentes e liberais) e torna-se o comandante da Revolução de 30, que derruba Washington Luís da Presidência da República. Exerce a partir de então o cargo de Presidente da República nos quinze anos seguintes, adotando uma política de cunho nacionalista.

Por força da Revolução de 1932, liderada pelo Estado de São Paulo, Getúlio é forçado a fazer concessões e promulga uma nova Constituição para o País que terá vigência efêmera (1933-1937). Em 1937, perpetra um golpe de estado em que fecha o Congresso Nacional, as Assembléias Legislativas Estaduais e as Câmaras de Vereadores em todo o País, nomeia interventores de sua confiança para os estados que não mais possuem autonomia política, prescreve todos os partidos políticos e passa a governar com poderes ditatoriais. É o Estado Novo que, a par de sua natureza autoritária e até mesmo fascista na análise de alguns

historiadores, consegue impor ao País uma modernização na máquina político-administrativa. Na área trabalhista, por exemplo, cria a Justiça do Trabalho (1939), o Ministério da Justiça e o salário mínimo (1940), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT, 1943), a carteira profissional, a jornada semanal de 48 horas de trabalho e as férias remuneradas.

Na área estatal, adota forte centralização política e cria importantes estatais, a saber: Companhia Siderúrgica Nacional (1940), Companhia Vale do Rio Doce (1942), Hidrelétrica do Vale do São Francisco (1945) e entidades como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1938). Na esfera educacional e cultural, cria o Ministério da Educação e Saúde, tendo à frente o Ministro Gustavo Capanema, que empreende reformas educacionais e cria importantes instituições culturais, a exemplo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), integrando renomados intelectuais brasileiros ao seu projeto de nação.

O fim da 2ª Guerra Mundial (1939-1945) varre da Europa os regimes totalitários de governo e suas repercussões também fazem se sentir no Brasil. Vargas é deposto pelos militares em 1945, no processo de redemocratização do País, inaugurado com a Assembléia Constituinte que dará uma nova Constituição à nação brasileira.

A figura de Vargas é tão forte no imaginário político da nação brasileira que até mesmo a música retrata sua volta triunfal à Presidência da República: ***"Bota o retrato do velho outra vez; Bota no mesmo lugar; O sorriso do velhinho faz a gente trabalhar..."*** Assim, Getúlio é eleito Presidente da República em 1950 pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), partido que ele mesmo ajudou a fundar. No seu último mandato presidencial, dá continuidade à política nacional-desenvolvimentista, criando outras importantes estatais, tais como a PETROBRÁS e a ELETROBRÁS.

O envolvimento do chefe de sua segurança pessoal no atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, que resultou na morte do major-aviador Rubens Vaz, conhecido como o crime da Rua Toneleros, no Rio de Janeiro, levou as Forças Armadas a exigir a renúncia de Vargas já no último ano de seu mandato. Em meio à crise política que se instala no governo, Getúlio suicida-se com um tiro no peito, na madrugada do dia 24 de agosto de 1954, nas dependências do Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, deixando uma Carta-Testamento ao povo brasileiro, considerada um dos mais contundentes documentos de nossa história recente:

“Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim (...) Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história.”

A atuação de Getúlio Vargas como homem público e verdadeiro estadista leva-nos, no ano em que se comemoram os cinquenta anos de sua trágica morte, a propor a inscrição de seu nome no “Livro dos Heróis da Pátria”. Segundo o brazilianista Robert M. Levine, um dos maiores historiadores e estudiosos do período, ***“Getúlio Dornelles Vargas foi o brasileiro mais influente do século XX...”*** (LEVINE, Robert M. Pai dos Pobres? : o Brasil e a Era Vargas. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p. 13).

Vale ressaltar que a presente proposta está de acordo com o Projeto de Lei nº 2022, de 2003, de autoria da Deputada Professora Raquel Teixeira, que “estabelece critérios mínimos para a inscrição de nomes no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Liberdade e da Democracia”. Fomos relator desta proposição e oferecemos uma emenda que estabelece o espaço mínimo de cinquenta anos, contados da data de falecimento, para o registro de nome de personagem histórico no Livro dos Heróis da Pátria. Essa emenda foi acatada unanimemente por esta Comissão.

Ao aprovarmos essa proposição legislativa, estamos, de certa forma, reconhecendo o papel da Câmara dos Deputados na construção da história nacional e prestando uma justa homenagem a uma das figuras mais proeminentes da História do País – Getúlio Dornelles Vargas.

Sala das Sessões, em 1º de abril de 2004.

Deputado **SEVERIANO ALVES**

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 207, DE 2009

(nº 3.308/2004, na Casa de origem, da Deputada Rose de Freitas)

**Institui o dia 20 de janeiro como
Dia Nacional da Parteira Tradicio-
nal.**

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º Fica instituído o dia 20 de janeiro como
Dia Nacional da Parteira Tradicional.**

**Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.**

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 3.308, DE 2004

Dispõe sobre a instituição do Dia Nacional da Parteira Tradicional;

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º Fica instituído o dia 20 de janeiro como Dia Nacional da Parteira
Tradicional.**

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A instituição de datas comemorativas tem como objetivos centrais valorizar a cultura e a formação da identidade social, por meio da colocação em evidência na memória coletiva de algo ou alguém que, por seus méritos, não deva ser esquecido ou passar despercebido.

É o caso das nossas parteiras tradicionais, que, nos rincões mais recônditos do nosso País, suprem a falta de estrutura e capilaridade do sistema de saúde ainda vigente, deslocando-se no mais das vezes a pé, ou de barco, noite e

dia, discretamente, sem reconhecimento ou remuneração, para assistir o parto de quem só com elas pode contar.

Segundo as estatísticas disponíveis, cerca de 20% dos partos na área rural são domiciliares, percentual esse que dobra nas regiões Norte e Nordeste. As chamadas "aparadoras" são cerca de 60.000 em todo o nosso País, das quais 6.000 organizadas em rede. Realizam, ao todo, cerca de 450.000 partos por ano.

A data determinada para o Dia da Parteira Tradicional homenageia o Estado do Amapá, exemplo quase isolado de atenção pública qualificada às parteiras tradicionais. Daquele estado, celebra o 20 de janeiro de 1908, data de nascimento da mais antiga parteira de Macapá, Sra. Juliana Magave de Souza, hoje com 96 anos, que, no seu próprio modo de falar, fez "339 filhos de pegação", tendo por isso "as mãos aleijadas pelo sangue de mulher", o que comprova: "Tão aqui estas mãos. Elas são o mostruário do que eu fiz".

Merecem as milhares de mulheres denodadas e desprendidas como essa, por isso e muito mais, pelo seu papel e significância, a nossa maior homenagem. Um dia para, mais que serem lembradas, não serem esquecidas. Uma data que lhes propicie uma oportunidade oficial, e por isso inescapável, de terem a atenção de um País socialmente devedor voltada para elas. Uma ocasião sua, especial, que predisponha à união de esforços, à discussão das suas questões e reivindicações mais sentidas e, principalmente, à assunção de compromissos por parte daqueles que decidem, não raro alheios e distantes.

Sala das Sessões, em 28 de maio de 2004

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 208, DE 2009

(nº 3.687/2004, na Casa de origem, do Deputado Rubens Otoni)

Denomina Viaduto Governador Henrique Santillo o viaduto localizado no Km 432 da BR-153, no Município de Anápolis, Estado de Goiás.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O viaduto construído no Km 432 da Rodovia BR-153, no Município de Anápolis, Estado de Goiás, passa a ser denominado Viaduto Governador Henrique Santillo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 3.687, DE 2004

Denomina "Viaduto Governador Henrique Santillo" o viaduto localizado no km 432 da BR-153, no Município de Anápolis - GO;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - O viaduto construído no quilômetro 432 da rodovia BR-153, no município de Anápolis, passa a ser denominado " Viaduto Governador Henrique Santillo".

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Figura carismática e respeitada no meio político brasileiro, Santillo foi grande referência na luta contra a ditadura militar. Líder estudantil, Vereador e Prefeito da cidade de Anápolis, Deputado Estadual, Senador da República, Ministro de Estado, Secretário de Saúde e Presidente do Tribunal de Contas de Goiás, Henrique Santillo atuou, em toda sua trajetória política, em prol da saúde pública, da garantia dos direitos sociais, do desenvolvimento nacional, da democracia e da construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Henrique Santillo dedicou sua vida à política, ao Brasil e à coletividade. Foi um homem público honrado, idealista e democrata. Viveu seu tempo e participou ativamente do processo de democratização do Brasil.

A homenagem é uma oportunidade de demonstração do apreço e do reconhecimento do povo goiano e de todos os brasileiros a esse respeitável homem público, que tanto lutou pela liberdade, pela democracia e por um Brasil menos desigual e mais solidário. Por tudo isso merece receber homenagem da nação, tendo seu encravado no importante viaduto localizado na vila Jaiara, na cidade de Anápolis.

Eis, pois os argumentos que espero ver aprovado pelos pares e sancionado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Sala das Sessões, em 1º de junho de 2004

RUBENS OTONI Deputado Federal (PT-GO)

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 209, DE 2009

(nº 3.738/2004, na Casa de origem, do Deputado Carlos Hauly)

**Institui o dia 25 de outubro como
Dia Nacional do Macarrão.**

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional do Macarrão, a ser celebrado em todo território nacional, anualmente, no dia 25 de outubro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 3.738, DE 2004

Institui o dia 25 de outubro como Dia Nacional do Macarrão;

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional do Macarrão, a ser celebrado em todo território nacional, anualmente, no dia 25 de outubro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A data de 25 de outubro foi escolhida por fabricantes de diversos países do mundo durante o 1º Congresso Mundial de Pasta, no ano de 1995, onde o macarrão foi mostrado como um produto amplamente consumido e prestigiado, que está inserido na cultura alimentar em todo o mundo.

Vale ressaltar que neste evento em 1995, O Sr. John Lupien, então diretor da Divisão de Alimentação e Nutrição da FAO - Food and Agricultural Organization of the United Nations, ressaltou que o produto é extremamente alinhado às diretrizes da FAO com a campanha "Extraia o melhor dos alimentos" ("Get the best from your food") e que as qualidades do macarrão atendem à determinação de uma dieta nutritiva e saudável. E o Sr. Francesco Strippoli, do Serviço de Arrecadação de Fundos do Programa Mundial de Alimentação, das Nações Unidas (Resource Mobilization Service of the World Food Programme United

Nations) afirmou que "o macarrão é um dos produtos utilizados pela WFP para distribuição à populações carentes e ideal para programas assistenciais, tendo em vista que ele constitui uma refeição completa, é fácil de cozinhar e de armazenar e é adaptável às mais diversas dietas em todo o mundo", além do que foi incluído no rol de alimentos que devem compor a alimentação do trabalhador pelo Decreto Lei nº 399/38.

Esta data é comemorada no Brasil desde 1998, com a realização do evento "Macarrão Gourmet Fashion", recebendo ampla divulgação da mídia nacional. Esta data, inclusive, tem um grande significado no contexto da responsabilidade social das empresas produtoras de macarrão, pois no dia 25 de outubro as mesmas fazem doação de macarrão a entidades beneficentes de todo o país.

A Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias - ABIMA que congrega 66 empresas, distribuídas em todas as regiões do país, de pequeno, médio e grande porte, responsáveis por 71% do volume de macarrão produzido no País. O setor industrial produz cerca de um milhão de toneladas de macarrão por ano, o que representa um faturamento, hoje, na ordem de R\$ 2,1 bilhões e contabiliza a geração de 25 mil empregos diretos.

O Dia Mundial do Macarrão é comemorado em vários países como Estados Unidos da América, Itália, México, Turquia, Alemanha e Venezuela, que organizam comemorações e eventos especiais para prestigiar este importante alimento.

Assim, de modo a transformar essa data num verdadeiro compromisso de responsabilidade social das empresas do setor, através da Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias- ABIMA, entidade que representa todas as indústrias fabricantes de massas alimentícias, que produzem cerca de um milhão de toneladas de macarrão por ano, contribuiremos para divulgar amplamente a importância do macarrão na cadeia alimentar do povo brasileiro, encaminhando a presente proposição à consideração dos nobres pares.

Sala das Sessões, em 03 de junho de 2004.

LUIZ CARLOS HAULY

Deputado Federal (PSDB - PR)

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 210, DE 2009

(nº 5.091/2005, na Casa de origem, do Deputado Moacir Micheletto)

**Institui o Dia Nacional do
Engenheiro Industrial Madeireiro.**

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional do Engenheiro Industrial Madeireiro, a ser comemorado, anualmente, no dia 26 de março, em todo o território nacional.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 5.091, DE 2005

Institui o Dia Nacional do Engenheiro Industrial Madeireiro;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o *Dia Nacional do Engenheiro Industrial Madeireiro*, a ser comemorado, anualmente, no dia 26 de março, em todo o território nacional.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A profissão é nova no país. Acaba de se formar a primeira turma de engenharia industrial madeireira que conta com matérias nas áreas de biológicas, exatas e até humanas, pela Universidade Federal do Paraná.

O trabalho do engenheiro industrial madeireiro começa na hora do corte das árvores. Depois, ele é responsável por fazer todas as transformações e os tratamentos necessários para produzir derivados de madeira, como celulose, compensados e aglomerados. Atualmente, a maior parte da matéria prima que alimenta as indústrias do país vem de florestas plantadas com eucaliptos e pinus. Outra operação, sob a responsabilidade do engenheiro é a secagem da madeira, assim como a prevenção para evitar danos que venham encurtar o tempo de vida útil da madeira.

Segundo a FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, o crescimento do consumo de madeira roliça para fins industriais deverá crescer de 1,6 bilhões para 2,6 bilhões de metros cúbicos e de madeira serrada de 456 milhões para 745 milhões de metros cúbicos até 2010. O mercado está em situação ascendente, assim como as possibilidades de emprego para esses profissionais.

Ao homenagearmos esse profissional dedicando-lhes um dia especial estamos reconhecendo o valor desta nova área especializada, e sobremaneira, do cidadão brasileiro que procura aliar desenvolvimento sustentável com conhecimento tecnológico.

Ante o exposto, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares.

Sala das Sessões, em 25 de abril de 2005.

Deputado MOACIR MICHELETTO

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 211, 2009
(nº 5.310/2005, na Casa de origem, do Deputado Daniel Almeida)

Institui o dia 9 de junho como Dia Nacional do Cipeiro.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o dia 9 de junho como o Dia Nacional do Cipeiro, em homenagem aos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

Art. 2º As empresas, pessoas físicas ou instituições que admitem trabalhadores como empregados promoverão a divulgação do Dia Nacional do Cipeiro nos meios de comunicação e instituirão, internamente, programas e atividades com vistas na comemoração da data.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 5.310, DE 2005

Institui o dia 9 de junho como "Dia Nacional do Cipeiro"

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o dia 9 de junho como o "Dia Nacional do Cipeiro", em homenagem aos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Art. 2º As empresas, pessoas físicas ou instituições que admitem trabalhadores como empregados promoverão a divulgação do "Dia Nacional do Cipeiro" nos meios de comunicação e instituirão, internamente, programas e atividades com vistas à comemoração da data.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto, ao propor a instituição do “Dia Nacional do Cipeiro”, cumpre o papel de reconhecer e valorizar os trabalhadores que atuam como membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Criada em 9 de junho de 1978, pela Portaria Ministerial nº 3.214, a CIPA tem como missão reduzir o número de acidentes de trabalho nas empresas brasileiras. Constitui-se de um grupo de funcionários de cada empresa que, eleitos por seus colegas ou indicados pelo empregador, têm o dever de zelar pelo cumprimento das regras e normas de segurança do trabalho.

A implantação das CIPAs contribuiu significativamente com a redução do número de acidentes do trabalho no país. Ainda assim, no Brasil, as vítimas de acidentes de trabalho somaram mais de um milhão no biênio 2000/2002, segundo dados da DRT/BA. No mesmo período, cerca de 60 mil casos de doenças relacionadas ao trabalho foram registrados no país. Em três anos, os óbitos ocorridos no trabalho vitimaram cerca de 8,7 mil trabalhadores, o que registra uma média diária de oito mortes no ambiente de trabalho.

Segundo a OIT, em 2003, no Brasil, foram registrados 390 mil casos de acidentes e doenças relacionadas a trabalho, com 2.582 mortes de trabalhadores. Além de vitimar as pessoas, este quadro tem impacto sobre as despesas governamentais, agravando as contas da previdência. Efetivamente a segurança do trabalho precisa ser ainda mais valorizada em nosso país.

A medida que ora propomos oferece instrumento nesse sentido. Instituir o dia 9 de junho como “Dia do Cipeiro” é forma de valorizar o trabalho dos membros da CIPA e, ao mesmo tempo, de promover reflexão e debate, com vistas ao reconhecimento da importância de se cuidar da segurança do trabalhador brasileiro.

Diante da importância do significado desta iniciativa, espero contar com o apoio dos ilustres Pares no sentido de que seja aprovada a matéria proposta.

Sala das Sessões, em 25 de maio de 2005.

Deputado Daniel Almeida

PcdoB-Bahia

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 212, DE 2009

(nº 5.540/2005, na Casa de origem, do Deputado Ary Kara)

**Institui o Dia Nacional dos
Trabalhadores em Radiologia.**

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional dos Trabalhadores em Radiologia, a ser comemorado em todo o território nacional no dia 29 de outubro de cada ano.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 5.540, DE 2005

Institui o Dia Nacional dos Trabalhadores em Radiologia;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional dos Trabalhadores em Radiologia, a ser comemorado em todo o território nacional no dia 29 de Outubro de cada ano.

Art. 2.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Os avanços tecnológicos vêm promovendo o desenvolvimento da radiologia, que tem exigido profissionais cada vez mais capacitados para a sua utilização.

Hipócrates já dizia "Se bem diagnosticado, bem tratado". Os benefícios da radiologia para a saúde são inquestionáveis com as possibilidades de diagnóstico precoce de inúmeras enfermidades.

Homenagear os trabalhadores em radiologia é um ato de reconhecimento da relevância e dos serviços prestados por esses profissionais à saúde dos brasileiros.

O dia 29 de outubro, escolhido para a celebração, é a data em que foi editada a Lei n.º 7.394/85, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico em radiologia.

Conto com o apoio dos meus ilustres pares nesta Casa para a aprovação deste Projeto de Lei que ora submeto à Câmara dos Deputados.

Sala das Sessões, em 29 de junho de 2005.

Deputado Ary Kara

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 213, 2009
(nº 6.327/2005, na Casa de origem, do Deputado Gonzaga Patriota)

Denomina a nova refinaria de petróleo de
Pernambuco Refinaria Abreu e Lima.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º É denominada Refinaria Abreu e Lima a nova refina-
ria de petróleo de Pernambuco.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 6.327, DE 2005

Denomina a nova Refinaria de petróleo de Pernambuco de Refinaria
Abreu e Lima;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É Denominada Refinaria "Abreu e Lima" a nova refinaria
de petróleo de Pernambuco.

Art.2º . Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

JUSTIFICAÇÃO

Abreu e Lima respirou desde a infância as idéias iluministas, que prosperavam em Pernambuco, Estado protagonista da Revolução de 1817 e da Confederação do Equador. Seu pai, o Padre Roma foi mártir do primeiro movimento.

Abreu e Lima teve um importante papel na libertação das antigas colônias ibéricas ao lutar ao lado de Simon Bolívar, a quem ofereceu por meio de carta em que prontifica-se a "sacrificar-se pela independência e liberdade da Venezuela e de toda a América do Sul".

Passou treze anos na Grã-Colômbia, antes de retornar ao Brasil.

Além de seus feitos militares, dedicou-se à tentativa de interpretação do Brasil, escrevendo textos históricos. Conforme registra Vamireh Chacon (Abreu e Lima – General de Bolívar, Paz e Terra, 1983), Abreu e Lima "começou como liberal radical, transformando-se lentamente, pelas decepções, num liberal moderado clássico e ao fim da vida em simpatizante do socialismo utópico" e, ao perguntar-se em que consiste o socialismo respondeu: "Na tendência do gênero humano para tomar-se uma só e imensa família", "Por que, ou de que modo se revela esta tendência? Pelos fenômenos sociais, e eis aí porque chamamos socialismo a esta tendência visível, palpável, conhecida por sua marcha crescente, e sempre progressiva desde os quinze primeiros séculos da história".

Esta proposição visa homenagear um homem cosmopolita que nunca deixou de ser um grande brasileiro e defensor da América do Sul.

Sala das Sessões, em 6 de dezembro de 2005.

Deputado GONZAGA PATRIOTA

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 214, DE 2009

(nº 6.367/2005, na Casa de origem, do Deputado Rafael Guerra)

Institui o Dia do Intensivista.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o Dia Nacional do Intensivista, a ser comemorado, anualmente, no dia 10 de novembro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 6.367, DE 2005

Institui o Dia do Intensivista;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o *Dia Nacional do Intensivista*, a ser comemorado, anualmente, no dia 10 de novembro.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Homenagear os médicos intensivistas que desempenham tarefas nas Unidades de Tratamento Intensivo – UTIs é uma forma de destacarmos a atividade profissional, a dedicação e a importância deste segmento para a nossa sociedade. É nas unidades de atendimento ao paciente crítico que eles passam vinte e quatro horas do dia, fazendo de seus conhecimentos uma oportunidade para salvar vidas.

A Associação de Medicina Intensiva Brasileira – AMIB, fundada em 10 de novembro de 1980, representa há 25 anos, os médicos intensivistas do País. É reconhecida como entidade oficial da especialidade pelos principais órgãos que representam a classe médica: o Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB). Com estes órgãos concede certificação de especialistas em Medicina Intensiva, de acordo com as normas legais e éticas, recentemente, aprovadas.

Esta entidade busca sempre a excelência na capacitação e qualificação profissional; a humanização das UTIs, envolvendo pacientes, familiares e equipes; fomenta a pesquisa; valoriza os princípios éticos e bioéticos e tem o compromisso com a responsabilidade social e defesa da assistência universal e igualitária nas questões de saúde.

Assim, gostaríamos de homenagear o médico intensivista, anualmente, no dia 10 de novembro, data da fundação da AMIB.

Sala das Sessões, em 8 de dezembro de 2005.

Deputado RAFAEL GUERRA

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 215, DE 2009
(nº 7.022/2006, na Casa de origem, do Deputado Beto Albuquerque)

Confere ao Município de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, o título de Berço da Colonização Alemã no Brasil.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O Município de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, fica declarado Berço da Colonização Alemã no Brasil.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 7.022, DE 2006

Confere ao município de São Leopoldo o título de "Berço da Colonização Alemã no Brasil".

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - O município de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, fica declarado "Berço da Colonização Alemã no Brasil".

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Foi em **São Leopoldo**, Rio Grande do Sul, na então Imperial Feitoria do Linho-Cânhamo, que chegaram os primeiros imigrantes alemães em 25 de julho de 1824, trazidos da Alemanha pelo Governo Imperial brasileiro. O local foi destinado aos imigrantes que ali, efetivamente, se instalaram, depois de uma passagem pelo Rio de Janeiro. Logo depois, eles resolveram dar ao local o nome de Colônia de São Leopoldo, que era o santo favorito da Imperatriz Leopoldina.

Os imigrantes foram instalados na Feitoria até que recebessem seus lotes coloniais. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul batizou o núcleo de imigrantes de Colônia Alemã de São Leopoldo, que se estendia por mais de mil km², abrangendo na direção sul-norte, de Esteio até Campo dos Bugres (hoje, Caxias do Sul), e em direção leste-oeste, de Taquara (hoje) até o Porto de Guimarães, no rio do Cai (hoje, São Sebastião do Cai). Isto deixa claro e incontestável que a instalação referida deu começo à colonização alemã no Brasil.

A notável contribuição dos imigrantes alemães na economia, na cultura, no esporte, no lazer, não poderia ficar apenas nos registros escritos. Era necessário visualizar essa presença através de um Museu que, em sentido amplo, deveria ser uma casa de cultura, uma casa de estudo, uma casa-escola. Essa proposta encontrou eco em toda a antiga Colônia Alemã de São Leopoldo e dez municípios apoiaram a idéia. Foi assim que, no dia 20 de setembro de 1959, o Museu foi fundado como sociedade civil, cultural, sem fins lucrativos. O Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, repositório de boa parte dessa saga que beneficiou o Rio Grande.

Aos poucos, outros imigrantes ocuparam os vales do Rio dos Sinos, Cadeia e Cai, lançando progresso através da dedicação ao trabalho, o que possibilitou que a colônia Alemã se emancipasse de Porto Alegre. Concorreu para este fato serem os alemães, além de "landmann" (agricultor), "hand-werker" (artesão). Resultou daí a variada produção que originou o embrião industrial do Vale do Rio dos Sinos.

Em homenagem a estes imigrantes, que se fixaram e construíram sua história em São Leopoldo, no dia 25 de julho de 1824, e em sintonia com o que dizem os livros de história (sem nunca serem contestados), apresento o presente projeto de lei para conferir ao município este título simbólico-cultural de **"Berço da colonização alemã no Brasil"**.

Sala das Sessões, em 11 de maio de 2006.

Deputado Beto Albuquerque
PSB/RS

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 216, DE 2009

(nº 7.402/2006, na Casa de origem, do Deputado Antônio Carlos Biffi)

**Institui o dia 8 de julho como o Dia dos
Trabalhadores em Massas Alimentícias.**

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º Fica instituído o dia 8 de julho como o Dia dos
Trabalhadores em Massas Alimentícias, a ser comemorado, anualmente, em
todo o território nacional.**

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 7.402, DE 2006

**Institui o dia 8 de julho como o Dia dos
Trabalhadores em Massas Alimentícias;**

O Congresso Nacional decreta:

**Art. 1º Fica instituído o dia 8 de julho como o *Dia dos
Trabalhadores em Massas Alimentícias*, a ser comemorado, anualmente, em todo o
território nacional.**

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nesta data é comemorado o Dia do Padeiro, entretanto entendemos que precisamos estender a comemoração aos trabalhadores em massas alimentícias, pois segundo a Classificação Brasileira de Ocupações, CBO, do Ministério do Trabalho, o Grupo de Base dos Padeiros, Confeiteiros e afins compreende atividades de padeiro, confeiteiro e masseiro (de massas alimentícias). Segundo o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Massas Alimentícias, Biscoito, Macarrão e Panificação do Estado do Mato Grosso do Sul *hoje existe fábrica para fabricar macarrão, pizza, pães congelados, salgados congelados e biscoito que antes era fabricado pelo padeiro.*

O surgimento de novas tecnologias, vem alterando o exercício de profissões tradicionais e exige atualização não só nas denominações como na especificação das atividades.

Esperamos contar com o apoio dos nobres Pares na apresentação desta reivindicação de uma categoria presente no cotidiano de todos nós.

Sala das Sessões, em 2 de agosto de 2006.

Deputado **ANTONIO CARLOS BIFFI**

(À Comissão de Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 217, DE 2009

(nº 7.428/2006, na Casa de origem, do Deputado Paes Landim)

Denomina Milton Brandão a rodovia BR-404 que liga a cidade de Piripiri, no Estado do Piauí, à de Icó, no Estado do Ceará.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica denominada Milton Brandão a rodovia BR-404 que liga a cidade de Piripiri, no Estado do Piauí, à cidade de Icó, no Estado do Ceará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 7.428, DE 2006

Denomina "Milton Brandão" a rodovia BR-404 que liga as cidades de Piripiri - PI, a Icó - CE;

III - Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania:

- parecer do relator
- parecer da Comissão

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominada "Milton Brandão" a rodovia BR-404 que liga a cidade de Piripiri, no Estado do Piauí, a cidade de Icó, no Estado do Ceará.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

JUSTIFICAÇÃO

A idéia da construção da rodovia BR-404 que liga o Piauí (Piripiri – Lagoa de São Francisco – Pedro II) através da sua querida Pedro II à região produtora da Serra da Ibiapina no Ceará (Crateús – Novo Oriente – Catarina – Iguatú – Icó), foi do saudoso Deputado Milton Brandão. Nada mais legítima que a homenagem que tenho o prazer de pleitear, é o justo tributo a quem tanto ilustrou a vida pública de meu Estado, e merecido reconhecimento desta Casa a cujo serviço Milton Brandão esteve durante grande parte de sua vida.

Pelo elevado significado de que se reveste o presente projeto de lei, solicitamos o apoio dos nobres Parlamentares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em 22 de agosto de 2006.

Deputado PAES LANDIM

(À Comissão de Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA

Nº 218, DE 2009

(nº 79/2007, na Casa de origem, da Deputada Ana Arraes)

Institui o dia 9 de dezembro como o Dia Nacional do Frevo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o dia 9 de dezembro como o Dia Nacional do Frevo, em homenagem à data natalícia do maestro Nelson Ferreira.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 79, DE 2007

Institui o dia 9 de dezembro como o "Dia Nacional do Frevo";

O Congresso Nacional Decreta:

Art. 1º - Fica instituído o dia 9 de dezembro como o "Dia Nacional do Frevo", em homenagem à data natalícia do maestro Nelson Ferreira.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Falar de Nelson Heráclito Alves Ferreira, ou como ficou conhecido em todo Brasil, Nelson Ferreira, "é falar do Recife que ele tanto amou, de sua gente, dos seus recantos e encantos e da sua própria história, pelo fiel registro de suas composições", especialmente o frevo – música e forma de dançar, de salão e de rua.

Os *frevos* e as *evocações* de Nelson Ferreira que energizam até hoje as evoluções coreográficas dos "passistas frevolentos, pierrôs e porta-bandeiras", também arrastam consigo nos becos e travessias estreitas e sombras da velha capital pernambucana, o *fervor* de multidões arrebatadas.

Apesar da amplitude diversificada de sua obra - valsas, hinos, marchas, fox-blue, fox-trot -, foi o gênero *frevo* que ele espalhou pelo Brasil afora, esse ritmo contagiante tão genuinamente pernambucano. É raro dentre os brasileiros haver um que não prescinta no corpo os primeiros acordes de um *frevo*.

O bairro de São José, em Recife, era o mundo desse pernambucano, a sua ribalta. Dali, tentando rememorar fatos e situações inusitadas, compôs, com a maestria que lhe era peculiar, verdadeiras pérolas musicais, dentre elas o "*Frevo no Bairro de São José*" - uma das mais brilhantes páginas do seu acervo musical.

Em 1921 compôs a marcha *Borboleta não é ave*, que marcou o início de sua carreira como compositor. Em 1928 começou sua carreira de campeão dos Carnavais de Recife, com o frevo *Não puxa, Maroca* (com Samuel Campelo). Em 1933 venceu um carnaval promovido pelo jornal Diário de Pernambuco, com a marcha *Óia a virada*. Três anos depois, em outro concurso promovido pelo mesmo jornal, obteve os dois primeiros lugares com *No passo e Palhaço*. Em 1938 seu frevo-canção *Veneza americana* (com Zuil Matos) foi lançado com sucesso por Arací de Almeida para o carnaval. O carnaval de 1973 de Recife foi realizado em sua homenagem.

Em 1957 lançou uma música que o projetou nacionalmente, obtendo grande sucesso no Carnaval do Rio de Janeiro e de São Paulo, o frevo *Evocação*, gravado pelo Bloco Carnavalesco Batutas de São José, em cujo tema Nelson Ferreira expressa saudades de amigos inesquecíveis, tais como: Felinto, Pedro Salgado, Guilherme, Fenelon e Raul Moraes, que faziam o carnaval do Recife. Em seguida nasceram mais seis “*Evocações*”.

A “*Evocação nº 2*”, enaltece Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa, Sinhô e Chico Alves, e os blocos e escolas do Rio de Janeiro. A “*Evocação nº 3*”, dedica à figura do jornalista Mário Melo. A “*Evocação nº 4*”, homenageia o mestre Vitalino do “Boneco de Barro” e Dona Santa da “Boneca de Cera”, que era a mais antiga das rainhas de maracatu. A “*Evocação nº 5*”, homenageia Ascenço Ferreira. Nesta, Nelson compôs a letra calcado nos próprios versos de Ascenço, partindo do clássico “Vou Danado Prá Catende...! Na “*Evocação nº 6*”, composta em parceria com Aldemar Paiva, manifesta sensibilidade com relação à temática poética de Manuel Bandeira. E, a “*Evocação nº 7*”, dedica às ruas estreitas do Recife, em fase de demolição por “ordem” do progresso.

Por estas razões Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, considero muito importante e, sobretudo justo, que esta Casa institua o “Dia Nacional do Frevo,” simbolizado em Nelson Ferreira, cuja obra tanto contribuiu para a definição da identidade de tão rico e diversificado patrimônio cultural brasileiro, que é a música.

Assim, submeto este Projeto à apreciação dos nobres pares, confiando na sua aprovação.

Sala das Sessões, em 08 de fevereiro 2007.

Deputada ANA ARRAES
PSB-PE

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – O **Projeto de Lei da Câmara nº 202, de 2009**, nos termos do inciso V do § 1º do art. 91 do Regimento Interno, e as demais proposições (Projetos de Lei da Câmara nºs 203 a 218, de 2009), nos termos do inciso IV do referido dispositivo regimental, serão apreciadas terminativamente pelas Comissões competentes, onde poderão receber emendas, perante a primeira ou única Comissão do despacho, pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, c, da referida Norma Interna.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de emendas às seguintes matérias:

- **Projeto de Lei da Câmara nº 46, de 2008** (nº 799/2007, na Casa de origem, do Deputado Magela), que *revoga o art. 508 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943*;
- **Projeto de Lei da Câmara nº 158, de 2008** (nº 843/2007, na Casa de origem, do Deputado Daniel Almeida), que *altera o art. 473 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a fim de permitir a ausência ao serviço para realização de exame preventivo de câncer*; e
- **Projeto de Lei da Câmara nº 161, de 2008** (nº 6.015/2005, na Casa de origem, do Deputado Beto Albuquerque), que *institui o Fundo Nacional do Idoso e autoriza deduzir do imposto de renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas as doações efetuadas aos Fundos Municipais, Estaduais e Nacional do Idoso*.

Aos Projetos não foram oferecidas emendas.

As matérias serão incluídas em Ordem do Dia oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Sobre a mesa, avisos do Tribunal de Contas da União que passo a ler.

São lidos os seguintes:

AVISOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

– Nº 1.138/2009, de 9 de setembro último, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.085/2009, proferido nos autos do TC 008.532/2009-1, bem como do Relatório e do voto que o fundamentam, em resposta ao Requerimento nº 144, de 2009, do Senador Alvaro Dias; e

– Nº 1.121/2009, de 30 de setembro último, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.090/2009, proferido nos autos do TC 014.379/2009-2, bem como do Rela-

tório e do voto que o fundamentam, relativo ao Requerimento nº 1.300, de 2007, do Senador Alvaro Dias.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – As informações foram encaminhadas, em cópia, ao Requerente.

Os requerimentos vão ao Arquivo.

Há oradores inscritos.

Sem prejuízo da ordem de oradores, concedo a palavra ao Senador Heráclito Fortes, do Democratas do Piauí.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, estamos aqui hoje em mais uma sexta-feira sem lei, que é aquele dia, Senador Marco Maciel, em que temos um tempo menos pressionado para fazer algumas reflexões. Mas, antes de mais nada, eu quero agradecer os companheiros, que, sabendo da minha necessidade de me deslocar para o Piauí logo mais, permitiram-me iniciar esta sessão como primeiro orador.

Senador Geraldo Mesquita, eu tenho na vida comigo alguns propósitos. O primeiro deles é não persistir em erro; o segundo é reconhecer acertos.

Eu vou falar hoje aqui sobre um fato que alguns podem estranhar, mas quero separar as questões políticas, as questões administrativas, e analisar um fato. Quero dizer que, por incrível que pareça, por mais adversário que eu seja, numa hora como esta, eu não posso deixar de ser solidário ao Governador do Piauí, Wellington Dias.

Vejam os senhores: o Governador do Piauí está simplesmente sitiado no Piauí. Imaginem os senhores: sitiado! É o termo exato para se qualificar a situação em que se encontra o Governador. Mas ele não está sitiado pelos que têm fome, ele não está sitiado pelos sem-teto, ele não está sitiado por nenhum movimento do MST. Ele está sitiado por uma categoria perigosa na política brasileira, ele está sitiado pelos sem-voto.

E veja só de onde parte essa ação contra o Governador! Dos seus próprios correligionários. Os correligionários anteciparam o pleito. O Governador vinha insistindo em que a sucessão só deveria se dar no ano que vem, mas colocaram no laboratório, como candidato ao governo, um rapaz muito bom, embora de pouco voto, mas um rapaz extraordinário, o Secretário da Fazenda, Antônio Neto.

Pois bem. Fizeram pesquisa, contrataram empresa de publicidade e o Antônio Neto não deslanchava. Numa atitude de desespero, tiraram o tapete do Antônio Neto e lançaram, no começo desta semana, o Secretário de Educação, Antônio José Medeiros, como candidato ao Governo do Estado. Com que objetivo? Sitar o Governador. O Governador que, na primeira

eleição, elegeu-se com uma aliança com Mão Santa – pegou a robusta garupa do Mão Santa em 2002, montou nela e se elegeu; na eleição seguinte, juntou-se com o PTB, na robusta e portentosa garupa do Senador João Vicente e reelegeu-se; e, agora, desesperadamente, procura uma garupa visando a 2010, mas aí os sem-voto, seus correligionários, deram-lhe o ultimato. E, à sua revelia, reuniram-se nesta semana e lançaram como candidato o Sr. Antônio José Medeiros.

Mas, veja só, Senador Marco Maciel: fizeram o lançamento do Secretário de Educação no exato dia em que o IBGE lança uma pesquisa que mostra que o Piauí tem a segunda pior colocação entre os Estados do Brasil na corrida do combate ao analfabetismo. E esse cidadão é, há sete anos, o responsável pela educação no Estado do Piauí. Há 7 anos! Saiu para se candidatar a Deputado Federal, numa campanha milionária... Há, inclusive, um episódio: o Ministro da Educação foi ao interior do Piauí e perguntou a uma pessoa inscrita num daqueles programas se ela estava sendo treinada. Ela disse: “Não, não estou, não, senhor”. “Mas a senhora não é inscrita, não está recebendo?” “Estou recebendo.” “Mas o que a senhora está fazendo?” “Estou botando o pirulitinho do Deputado na porta lá de casa todo dia.” Pirulito é aquela propaganda que você recolhe no fim da tarde.

Pois bem, no dia em que o IBGE anuncia o fracasso do Piauí na educação, esses aprendizes de aloprado que cercam o Governador do Piauí dão-lhe uma apunhalada pelas costas, imobilizam-no e lançam uma candidatura.

Mas o engraçado – e estou-me dirigindo aos piauienses – é que se você examinar a fotografia da cena, Senador Geraldo Mesquita, verá, de um lado, o Antônio Neto, sacado da candidatura, com cara de choro, e, do outro, o Antônio José, recém-lançado, com cara de assustado. E a composição, Senador Mão Santa, da fotografia, se você somar, não dá cinco mil votos, se você tomar por base o ano de 2002, quando o PT do Piauí cabia, de maneira bem folgada, numa Kombi.

Aí você vê: é uma verdadeira federação de suplentes que, após a conquista do governo pelo Sr. Wellington Dias, mais em uma ação de mobilização pessoal do que partidária, esse pessoal passou a trabalhar com uma arrogância, uma prepotência... Mas não tem voto. Aí meteram a faca nos peitos do Governador, Senador Mão Santa. E o Governador está em estado de sítio, estado de sítio político, não vai para lugar nenhum. Já ameaça ficar no Governo até o último dia, que é o que mais interessa a esse pessoal que não tem voto. O que esse pessoal quer é o Governador com a caneta na

mão, é o Governador usando a máquina administrativa para elegê-los. E o resto que se lixe.

Eu sou adversário, mas gosto de ser adversário correto. Se o Governador não tiver imunidade parlamentar a partir de 2011, ele estará em maus lençóis, por conta da administração desastrosa do ponto de vista ético que vem se realizando no Piauí nos últimos anos.

Aí você começa, Senador Mão Santa, a examinar por que o Antônio José foi o escolhido, já que, como Secretário de Educação, a sua gestão é um fracasso – e quem diz isso é o próprio IBGE. Mas ele tem uma virtude: no Piauí, ele é o rei das ONGs. Ninguém controla mais ONGs no Piauí do que o Secretário de Educação. Ele tem uma ONG na sua terra natal, União, que é o Centro Manoel Otávio; ele tem o Instituto Civitas, que, aliás, é o que capacita e treina alunos e professores no Estado. Estou pedindo, inclusive, ao Ministério Público, na CPI das ONGs, que examine isso, porque não é possível esse Instituto Civitas treinar pessoal durante sete anos e continuar o fracasso educacional no Piauí. E ele ainda tem o Cepac, que é Centro Piauiense de Ação Cultural, que recebe uma polpuda ajuda do Governo Federal. A última foi de R\$1 milhão – a última, mas são várias.

Portanto, Senador Mão Santa, esse é o Piauí velho que conhecemos e com o qual estamos acostumados a conviver. Os sem-votos invadiram e sitiaram o Governador Wellington Dias. E ele que se lixe!

É preciso fazer com que os suplentes se elejam pela primeira vez, e os sem-voto se reelejam. Temos suplentes no Piauí com um prestígio danado com o Governador. Agora mesmo, está lá uma crise, a mudança de um Secretário, mas, para manter o quinto suplente no exercício, a Assembléia já convocou – imagine, Senador Geraldo Mesquita – oito suplentes. Desses oito, cinco são para manter o Presidente do PT em exercício na Assembléia Legislativa.

“Mundo velho sem porteira!”, Senador Marco Maciel, diria o velho Rodrigo Cambará, naquela famosa obra do Érico Veríssimo. Mas esse é o Piauí!

Quero, encerrando, trazer um outro assunto.

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – Senador Heráclito...

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Pois não!

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – Eu vinha no carro – aqui é precisão britânica – e já estava o Mozarildo aí, às 9h, presidindo. E essas segundas e sextas foram consolidadas. Esforço da nossa equipe de Senadores. Nunca o Senado foi tão bem representado, porque esta Casa nunca funcionou às segundas e sextas-feiras na história do Brasil. Só conosco. Agora,

as sessões festivas serão ou às sextas, ou às segundas. Mas, Heráclito Fortes, o que eu queria dizer é o seguinte: V. Ex^a raciocina bem. Ele ficou de tal maneira que aqui ele é defendido pelos nosso Senador de São Paulo, que está...

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – O super-homem!

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – ...vivendo um momento complicado, difícil! Mas eu queria dizer que tem um fato que V. Ex^a retratou bem. É verdade. Interessante que estou recebendo um *e-mail* agora – é esse negócio dessa massificação da comunicação na terceira onda: é portal, é *blog*, é *twitter* – que diz assim: “Dias de mentira. Governo Dias de mentira” – porque o nome dele é Wellington Dias. Dias de mentira. Mas a verdade, Heráclito, é que chegam, fazem pesquisa e, às vezes, fazem para o Governo, mas a gente tem amigo, e a notícia chega até nós. O fracasso da candidatura Dilma. Olha, esse José Serra empinou lá, empinou no Piauí. E, em segundo, empinou o Ciro Gomes, porque é de Sobral, é vizinho. E o Vice-Governador, com perspectivas de subir. Então, a Dilma está ridícula nas pesquisas no Piauí! Quem é que tem que levantar essa Dilma? É um trabalho... Não é, Luiz Inácio, mole não levantar essa Dilma! Esse é o quadro no Piauí. E o Piauí sempre foi altaneiro, o que se reflete no Nordeste e no Brasil. Essa é a realidade. Então, ela está em terceiro lugar. Os votos de protesto e o encantamento da Marisa, que invoca Deus, é teologista e tal. Essa Dilma... E quem é que vai levantar essa Dilma? Porque é peso! Você ficou magro. Fez uma cirurgia e está magérrimo. Está leve, bonito! Mas a Dilma é pesada mesmo. Então, para levantar a Dilma... O problema não é nosso. Como V. Ex^a nos alertou...

(Interrupção do som.)

O Sr. Mão Santa (PSC – PI) – ...estamos apoiando o Serra, que está disparado no Piauí. E o candidato do PSDB, que surgiu aí para Governador, com o qual V. Ex^a tem intimidade, que é o Prefeito de Teresina – o Winston Churchill do movimento. Então, olha, vi a pesquisa! Como é que eles vão levantar essa Dilma? Aí é que está: tem que ser o Governador. Lamento! Quem é que vai levantar? Eu não vou. V. Ex^a não vai. O povo do Piauí não vai, porque ela não tem história, não tem afinidade. É um problema de estrabão para eles resolverem.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Senador Mão Santa, agradeço o aparte de V. Ex^a.

Quero apenas dizer, para finalizar esse episódio do Governador do Piauí, que seus colegas do PT deixaram-no numa situação difícil. Ele, para se reeleger Governador, assumiu um compromisso com o atual Vice-Governador, Wilson Martins, no sentido de que

ele assumiria nesse período da desincompatibilização. E assumiu um compromisso, segundo consta, de que teria como candidato à sua sucessão o atual Senador e colega nosso João Vicente Claudino. Diante dessa pressão e desse estado de sítio a que ele está submetido, parece-me que o PT não quer que o Governador honre a palavra. E o resto que se lixe!

Mas, Senador Marco Maciel, Senador Geraldo Mesquita, vou encerrar minhas palavras lendo aqui manchete da *Folha de S. Paulo*: “Em Pernambuco, Lula ironiza Serra e ataca TCU, Justiça e bispo”.

Será possível que o Presidente Lula não tenha ninguém que lhe aconselhe a evitar pronunciamentos após almoço demorado? O que o Presidente Lula está fazendo aqui é um absurdo! Atacar o TCU porque fiscaliza? O TCU está fazendo um bem ao Presidente da República e um bem ao País ao fiscalizar. Aliás, tem sido uma velha tática de Sua Excelência: ora ele ataca o Congresso, ora ele ataca a Justiça, ora ataca a igreja, e agora a moeda da vez é o TCU. É preciso que o Presidente da República se porte com a estatura de um chefe de Estado.

Senador Mão Santa, o Presidente da República pode dizer tudo, menos que José Serra não olhou para o Nordeste. Aliás, os nordestinos são agradecidos a José Serra, porque foi quem primeiro fez o genérico, o trabalho de interiorização da saúde, o Bolsa Escola, quando Ministro do Planejamento do governo passado.

Talvez essa frase infeliz do Presidente Lula faça com que os nordestinos reavivem na memória o que fez Serra quando Ministro da Saúde e Ministro do Planejamento pelo Nordeste brasileiro.

São demais, são demais essas agressões! Mas, infelizmente, são um fato. Estamos diante de um fato concreto. Sua Excelência goza de uma popularidade e acha que essa popularidade o blindava. Era bom que o Presidente da República examinasse que o Brasil, na sua história, teve grandes blindados, e que, de repente, essa blindagem acaba. A história está aí para contar.

Senador Mão Santa, eu não podia deixar esta tribuna sem antecipar meus votos de parabéns a todos os piauienses pelo dia 19. Segunda-feira é o Dia do Piauí, e quero me juntar aos piauienses que me ouvem nesta manhã para que possamos comemorar de maneira altiva esse dia. E dizer a eles que tenham um pouco de paciência, que esses dias de tristeza, de números negativos na educação, de corrupção desenfreada acabarão. Aliás, o velho Shakespeare disse: “Não há noite tão longa que por fim não encontre o dia”.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Muito obrigado, Senador Heráclito Fortes.

Antes de anunciar o próximo orador inscrito, a Presidência comunica às Sr^{as} e aos Srs. Senadores que está convocada sessão solene conjunta do Congresso Nacional, a realizar-se no dia 8 de dezembro do corrente, terça-feira, às 10 horas, no plenário do Senado Federal, destinada a comemorar o Dia do Marinheiro.

Concedo a palavra ao próximo orador inscrito, Senador Marco Maciel, do Democratas de Pernambuco.

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobre Senador Mozarildo Cavalcanti, Srs. Senadores Mão Santa, Geraldo Mesquita Júnior, Heráclito Fortes e Sadi Cassol, desejo falar, hoje, sobre um tema ligado à educação e, de modo particular, à educação à distância.

Recorro à Wikipédia, ao que o progresso da Internet nos permite, para tentar definir, de acordo com a enciclopédia livre, o que se entende por educação à distância, também chamada de teleducação:

“(…) é a modalidade de ensino (assim diz a Wikipédia) que permite que o aprendiz não esteja fisicamente presente em um ambiente formal de ensino-aprendizagem, assim como, permite também que faça o seu auto uso em tempo distinto. Diz respeito também à separação temporal e espacial entre o professor e o aprendiz.”

O ensino à distância deve ser visto (a meu ver) como possibilidade de inserção social, propagação do conhecimento propagação do conhecimento individual e coletivo e, como tal, pode ajudar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária (que, aliás, é o objetivo de uma sociedade verdadeiramente democrática). É nesta direção que a Universidade vê a possibilidade de formar cidadãos conscientes do seu papel sócio-político, ainda que vivam em regiões onde a oportunidade de ensino de qualidade seja remota ou que a vida contemporânea reduza a disponibilidade para investir nos estudos.

A interligação (conexão) entre professor e aluno se dá por meio de tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet, em especial as hipermídias, mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-rom, o telefone, o fax, o celular, o ipod, o notebook, entre outras tecnologias semelhantes.

Na expressão ensino à distância a ênfase é dada ao papel do professor (como alguém

que ensino à distância). O termo educação é preferido por ser mais abrangente, embora nenhuma das expressões, segundo o professor, seja plenamente completa.

Essas observações, eu as faço porque, ontem, celebramos, como observou ainda há pouco o Senador Mozarildo Cavalcanti, o Dia do Professor. Sabemos que o professor é o principal ator no processo de formação dos jovens, daí por que é fundamental insistir na necessidade de formar bons professores, professores habilitados.

Não há boa cidadania se não houver bons professores. Na medida em que surgem bons professores, surgem bons alunos e, daí, surgem bons profissionais, os escritores, os pensadores, os cientistas, os tecnólogos, enfim, toda uma cadeia que deflagra o processo de crescimento de um país. Não conheço país que tenha conseguido obter bom desempenho no *ranking* das nações que não haja investido maciçamente em educação, porque só a educação liberta, só a educação dá ao cidadão a sua soberania.

Anísio Teixeira, o grande mestre baiano, costumava dizer que educação não é privilégio e, sim, direito do educando e dever do educador público e privado. Para alcançar todos, o ensino tem de ir a eles e não só esperar que eles cheguem à escola.

A sensível melhora dos índices educacionais do Brasil pode e deve ir muito mais adiante, numa época em que, mais do que nunca, tornou-se verdadeiro o conceito de que saber é dever, formulado por Francis Bacon, uma personalidade do chamado Renascimento inglês.

Gosto de citar sempre Norberto Bobbio, grande formulador político no século XX. Esse grande cientista político italiano demonstra, nos tempos atuais, quanto a sociedade moderna do presente e do futuro afirma-se como sociedade do saber.

É dele uma frase que diz que há nações ricas e pobres, fortes e fracas, mas também, as que sabem e as que não sabem. Então, é fundamental que possamos avançar nesse campo do saber, porque isso será decisivo num mundo que, cada vez mais, vai investir em educação, através de novas mídias disponíveis, isto é, via a utilização do progresso da ciência e da tecnologia, que tem permitido um grande desenvolvimento dos países, sobretudo daqueles mais habilitados.

Relatório do IBGE confirma, na passagem da maioria da escolaridade fundamental para a do nível médio, que tal não surge nem profissionalizante e nem formativo e, sim, que os concluintes do médio trabalham antes e entram depois para a universidade. Isso quer dizer que a escolaridade é fundamental para o nível médio e somente após essa etapa, que é precedida

pela alfabetização, o estudante pode-se preparar para chegar à universidade.

Devo mencionar que, no Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, que investiu em educação, teve apenas um só Ministro da Educação, ou seja, teve uma política, durante oito anos consecutivos, que não se alterou.

No Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, conseguimos a universalização do ensino fundamental, a partir do ano 2000. Isso foi uma grande vitória.

O Brasil de agora precisa enfrentar o desafio da universalização do ensino médio. As autoridades do ensino não estão se preparando para essa nova etapa, ao subestimarem o ensino à distância. Enfim, devemos recorrer a todos os instrumentos disponíveis, um dos quais é, certamente, o ensino à distância. Não quero magnificar, supervalorizar o papel do ensino à distância, mas acho que não podemos dispensá-lo, porque é uma fonte auxiliar subsidiária à formação de novos quadros.

No ensino à distância e em outras instituições do gênero, cumpre insistir para melhorar a qualidade do ensino. Sobre tudo num país de grande extensão territorial como o Brasil, que é muito desigual, pode superar a dificuldade de acesso de todos à educação. Sabemos que há regiões do País, sobretudo no Norte – e estão aqui o Senador Geraldo Mesquita Júnior e o Senador Mozarildo Cavalcanti, que conhecem bem a Região e a representam –, em que, às vezes, é difícil chegarem professores bem preparados às localidades mais remotas.

Nisso, não podemos deixar de reconhecer que o ensino à distância pode dar uma grande contribuição, suscitando, inclusive no educando, o interesse pelo seu aprimoramento, pela conquista de novos estágios em sua formação intelectual.

No mundo todo há experiências com muito êxito. Eu citaria como exemplo as universidades inglesas, que combinam cursos telepresenciais, gravações, exercícios orientados e monitorias estruturadas.

A televisão incorpora-se, obviamente, a essa metodologia. Tudo isso se apresenta fundamental em um país como é o caso do Brasil, com quase 200 milhões de habitantes, segundo o IBGE. É um país que tem dois terços da sua população habilitados ao exercício do voto. Somos o segundo maior colégio eleitoral do mundo ocidental; depois dos Estados Unidos, somos o maior colégio eleitoral.

Então, isso nos leva, sobretudo quando estamos nos preparando para as eleições de 2010, a fazer um exercício de difusão, através do ensino à distância, dessas essas novas técnicas educacionais, para que o

eleitor esteja habilitado ao exercício do voto. Ou seja, o eleitor esteja em condições de fazer uma escolha correta de seus dirigentes, sobretudo se considerarmos em 2010 teremos eleições nacionais para Presidente e Vice-Presidente da República, Governadores, Vice-Governadores, dois terços do Senado e a totalidade da Câmara Federal, Assembleias Legislativas, Câmara Distrital, etc. São eleições muito importantes e, como no Brasil o voto é obrigatório, é fundamental que todos estejam habilitados ao exercício do voto e conscientemente preparados para escolher as melhores opções, os melhores candidatos.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Permite-me V. Ex^a um aparte?

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – Pois não. Ouço, com satisfação, o aparte do nobre Senador Mozarildo Cavalcanti, que é professor e representante de Roraima aqui no Senado Federal, e que muito poderá contribuir para o debate sobre esse tema.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Marco Maciel, quero cumprimentar V. Ex^a pelo tema, o qual, aliás, abordei há algumas sessões, por entender que o ensino a distância é uma ferramenta da qual o Brasil não pode abrir mão, considerando que somos um País continental. Só a Amazônia representa 61% dos 8 milhões de quilômetros quadrados que possuímos no Brasil. Então, é importante, principalmente para uma região como a Amazônia, o ensino a distância, assim como para todo o Brasil. V. Ex^a frisou também um ponto importante: não só o ensino formal, que poderia ser complementado com os instrumentos capazes de tornar o ensino a distância, mesclado com períodos presidenciais, e com a troca de monitoramento adequado. Eu quero ressaltar que lá no meu Estado, por exemplo, nós temos uma universidade virtual que atinge todos os Municípios do Estado. Então, é realmente uma experiência e uma oportunidade que as pessoas do interior estão tendo, porque as distâncias na Amazônia são enormes. Para se ter uma ideia, por exemplo, só um Município do Estado de Roraima, Caracaraí, é maior do que Estados como Sergipe e outros Estados do Nordeste. Então, é importante que o Governo pense – e quando falo de Governo, são os Governos Federal e Estaduais – e possa usar essa ferramenta. E V. Ex^a abordou mais um ponto que ainda considero mais importante: utilizar esse veículo como um veículo para a educação, para a informação, para conscientizar o eleitorado. Fiquei estarelecido quando li uma pesquisa na *Folha de S.Paulo*, no dia 4 deste mês, sobre a questão da visão do eleitor no que tange à corrupção, principalmente a corrupção eleitoral. Isso é fruto exatamente da desinformação. Eu tenho certeza de que com uma informação adequada, começando

na família, mas principalmente por meio de veículos de comunicação, como a televisão, nós poderemos mudar este Brasil. Parabéns pelo pronunciamento! Fico muito feliz em ver uma pessoa da estatura de V. Ex^a também defendendo essa tese.

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE) – Fico muito sensibilizado com o aparte que V. Ex^a faz à minha intervenção. Quero cumprimentá-lo pela contribuição que trouxe ao debate do tema, mesmo porque, cada vez mais, estou convencido de que a grande questão brasileira é a da educação. Só seremos a Nação que estamos destinados a ser se investirmos em educação de forma continuada, sabendo que apenas por esse caminho estaremos habilitados a ter um papel muito importante neste mundo do terceiro milênio da Era Cristã.

Devo também, meu caro Senador Mozarildo Cavalcanti, lembrar quanto foi importante a universalização do ensino fundamental, como ocorrido a partir do ano 2000, que se afigurava impossível.

Recente editorial do *Estado de S. Paulo*, intitulado “Os novos números da educação”, diz o seguinte:

Depois de vencida a etapa da universalização do ensino fundamental, a partir de 2000 [*como já frisei*], o País agora tem pela frente o desafio da universalização do ensino médio. Mas, como advertem os especialistas, essa é uma meta que só será atingida a longo prazo. Os indicadores do IBGE revelaram ‘um salto grande, mas não dá para ir mais rápido’, diz Moura Castro [*Cláudio Moura Castro é especialista no assunto e, inclusive, já foi Secretário do Ministério da Educação*] E ele acrescenta]. ‘Isto porque não adianta expandir quantitativamente o número de matrículas do ensino médio sem, ao mesmo tempo, adotar programas para melhorar a qualidade da educação’

Então, o nosso desafio não é só assegurar a todos o acesso à escola, mas à boa escola, e assegurar também a formação de bons professores, para que possamos ter bons alunos e, a partir disso, como disse há pouco, bons escritores, bons leitores, bons cientistas, bons tecnólogos etc.

Sabemos que o Ensino Médio no Brasil ainda necessita de muito aperfeiçoamento, para que possamos realmente decolar definitivamente nesse campo.

Também precisamos – a meu ver – racionalizar os custos dos investimentos na educação ao lado de outras medidas orçamentárias. É fundamental a correlação entre custo e benefício.

Os resultados do ensino à distância são excelentes: aumento da eficiência e diminuição dos custos. É esta a direção apontada pelo futuro.

Na teleeducação elimina-se, pela via eletrônica, o espaço intelectual entre mestre e aprendiz.

No Brasil, houve o êxito do Projeto Minerva – e eu diria que outras experiências – inclusive em Portugal também a experiência do Telescola, no espírito do movimento pedagógico denominado cultural, em Portugal, ao inserir os aprendizados especializados no conjunto da cultura. A Unesco, uma instituição da ONU que muito se preocupa com a questão não somente cultural, mas especificamente com a questão educacional, sintetiza muito bem esse culturalismo: “Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser”. No fundo, a educação tem um sentido humanístico, ou seja, de formar um homem integralmente. Para isso, é necessário que tenhamos condições adequadas para oferecer ao educando os instrumentos de que carece.

As novas técnicas da *World Wide Web* viabilizaram teleconferências, *chats*, fóruns de discussão, correios eletrônicos e plataformas virtuais em sempre maiores interações.

Esses métodos virtuais recebem considerável impulso pela criação da banda larga, integrando a internet no sistema educacional. Assim a educação, em rede nacional e internacional, entra em plena modernidade.

Sr. Presidente, ignorar ou subestimar tudo isso significa insistência em pedagogias de ensino presencial, que só se mantém em parte e em algumas matérias de ensino, como determinadas aulas práticas de anatomia em laboratório ou outras de engenharia ao ar livre.

Sem motivações mais fortes, numa época de dispersão dos conhecimentos superficiais pelo excesso de informações, a maioria da juventude e dos adultos tende a abandonar a escola secundária e, às vezes, a própria universidade. Para essa autêntica revolução metodológica, cumpre preparar novas gerações de professores, em uma urgente luta contra o tempo. Ele trabalha por nós também brasileiros quando com ele colaboramos e volta-se contra nós ao ignorá-lo, subestimá-lo ou negá-lo.

Sr. Presidente, então, eu gostaria de dizer que é primordial que não descuremos a importância do ensino a distância. Alceu Amoroso Lima afirmou com muita propriedade – ele que foi um grande pensador social: “O sábio é aquele que não apenas conhece, mas guia.” De alguma forma, Padre Antônio Vieira também assim se manifestou quando disse: “Instruir é construir”. Se não se dá instrução ao aluno, certamente ele não tem condições de avançar. Daí ele não terá condições de ter uma maior participação na sociedade democrática, que por definição deve dar a todos o acesso às condições de plena fruição do processo de desenvolvimento.

Aliás, João Guimarães Rosa, cujo centenário de nascimento celebramos recentemente, disse certa feita que mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende.

Então, Sr. Presidente, concluiria minhas palavras chamando a atenção, mais uma vez, para a importância do ensino a distância. O sentido de educar deve ser ensinar a tolerância. E praticar a tolerância está também em conhecer o outro, todos os outros que vivem de forma distinta da que conhecemos. Assim construiremos uma comunidade onde haverá fraternidade, onde todos poderão dar ao País a contribuição que esperamos.

Muito obrigado a V.Ex^a.

Durante o discurso do Sr. Marco Maciel, o Sr. Mozarildo Cavalcanti, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Essas foram as palavras do Senador Marco Maciel, que representa o Estado de Pernambuco e o Partido Democratas. Ele já exerceu a Presidência da República quase cem vezes – foi o Vice-Presidente de Fernando Henrique Cardoso – e é o exemplo das virtudes da política e da crença na democracia do Brasil.

Convidamos para usar da palavra o Senador Sadi Cassol. Ele representa o Estado do Tocantins e o Partido dos Trabalhadores.

Esta é a 183ª Sessão Não Deliberativa da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 50ª Legislatura. E é a 533ª sessão que eu presido no Senado da República, ô Marco Maciel. V. Ex^a, sem dúvida nenhuma, foi o brasileiro que por mais vezes assumiu a Presidência da República. Quantas vezes?

O SR. MARCO MACIEL (DEM – PE. *Fora do microfone.*) – Oitenta e sete vezes.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Oitenta e sete vezes assumiu a Presidência da República. Exemplo a ser seguido.

Eu sei que a história é cheia de vice-presidentes importantes, desde Marechal Floriano Peixoto, Aureliano Chaves, o atual Vice-Presidente, José Alencar, mas nenhum excedeu em virtudes a Marco Maciel. V. Ex^a enriquece a democracia e este Senado da República.

Com a palavra o Senador Cassol, do Partido dos Trabalhadores do Tocantins. S. Ex^a está aqui como suplente, mas isso não quer dizer nada. O maior político deste País, o estadista Fernando Henrique Cardoso, era suplente de Senador. Aqui ele adentrou como suplente, chegou à Presidência da República e é um estadista. Então eu lhe desejo essa mesma avenida.

O SR. SADI CASSOL (Bloco/PT – TO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Estimados colegas Senadores, eu gostaria de, nesta manhã de sexta-feira, levar ao conhecimento de todos que tivemos na semana passada, no Tocantins, a eleição do Governador Carlos Henrique Amorim, conhecido como Gaguim, num processo de eleição indireta, por determinação do TSE. Em uma votação na Assembleia Legislativa, o Governador Gaguim teve apenas uma abstenção. Afora isso, foi unânime a decisão de todos os Deputados, de todos os partidos. Nós queremos comemorar essa eleição de forma unânime, que demonstra a união dos nossos valorosos políticos do Tocantins em defesa da administração desse mandato tampão de um ano e poucos meses, que tem até o fim de 2010.

Por isso, acho que o Governador tem agora pela frente um desafio muito grande, uma responsabilidade muito grande, mas também o apoio de todos os partidos políticos, com exceção apenas de uma abstenção, que vão ajudar nesse processo administrativo.

Mas venho à tribuna nesta manhã, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, para falar um pouco sobre algumas grandes obras que estão acontecendo no Estado de Tocantins, em benefício do nosso Estado.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, na semana passada, tive a grata satisfação de ocupar a tribuna desta Casa para celebrar o aniversário de 21 anos de criação do Estado do Tocantins, data que coincide com a promulgação da Carta Magna de 1988, a Constituição Cidadã. Naquela oportunidade, divulguei dados econômicos e sociais do nosso Estado que comprovam o quanto foi acertada a decisão de tornar autônoma a antiga região do norte de Goiás.

Também fiz questão de citar nominalmente as lideranças políticas que tiveram o papel de destaque no processo de autonomia daquela região, desde os pioneiros dessa secular luta emancipacionista, como Teotônio Segurado, até os governadores que já ocuparam o Palácio Araguaia e certamente deram uma importante contribuição para que o Estado atingisse o atual nível de desenvolvimento; como Siqueira Campos, autor da emenda constitucional que criou o Tocantins, o Governador Moisés Avelino, Marcelo Miranda e o recém-eleito Carlos Henrique Gaguim, a quem compete o desafio de conduzir os destinos do Estado neste momento de instabilidade administrativa.

À pequena lista de homens públicos que exerceram e estão exercendo o Governo do Tocantins nesses seus vinte e um anos de existência, eu me permito acrescentar um outro nome cuja sensibilidade política tem sido fundamental para alcançarmos avanços sociais

relevantes ao nosso Estado. Refiro-me ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem confiro o título de maior governador da história do Tocantins, pelo apoio efetivo que o seu governo tem dado para organizar a infraestrutura do Estado em setores vitais como a de transporte e energia. Sem esse apoio logístico torna-se impossível desenvolver o potencial econômico do Estado, que possui vocação natural para o desempenho de atividades primárias, especialmente nas áreas de agricultura, pecuária e extrativismo.

O Tocantins possui condições climáticas privilegiadas, com estações definidas e terras férteis. O Estado é banhado pelos caudalosos rios Tocantins e Araguaia, a maior bacia fluvial integralmente brasileira. Seu território abriga a transição do bioma cerrado para o bioma amazônico, ostentando uma das maiores biodiversidades do Planeta.

Para desenvolver esse vasto potencial, entretanto, era imperativo que os governantes enxergassem a importância de investir em infraestrutura. Sem condições financeiras para realizar esses investimentos sozinho, o Tocantins buscou na parceria com o Governo Federal o instrumento para pavimentar o caminho do crescimento sustentado. Sensível ao apelo do Estado mais novo da Federação e entendendo que a melhoria das condições sociais está diretamente relacionada com a autonomia financeira, o Presidente Lula tem dispensado tratamento diferenciado ao Tocantins nesses seus sete anos de governo. Lá, a União vem empreendendo obras estruturantes que irão beneficiar não apenas o Estado, mas toda a Região Norte e o próprio País.

A Ferrovia Norte-Sul chama a atenção como o mais importante projeto na área de transporte de cargas do País nas últimas décadas e inverte a tendência de priorizar o transporte rodoviário para percorrer longas distâncias, quando o mais lógico seria investir nos modais ferroviário e hidroviário, especialmente se levarmos em conta as dimensões continentais do Brasil.

O traçado inicial da Ferrovia Norte-Sul previa a construção de 1.574Km de trilhos, cortando os Estados do Maranhão, Tocantins e Goiás. Posteriormente, foi incorporado o trecho Açailândia-Belém ao traçado original, o chamado ramal norte. Em seguida, a ferrovia estendeu o seu traçado até a cidade paulistana de Panorama, o ramal sul, o que fará com que a Norte-Sul tenha, quando concluída, 2.760 km de extensão, minimizando custos de transporte de longa distância e interligando as regiões Norte e Nordeste às Sul e Sudeste, através de suas conexões, que alcançam 5.000 km de ferrovias privadas.

O trecho ferroviário ligando as cidades maranhenses de Estreito e Açailândia já está concluído e em operação comercial desde 1996. Esses 215 km de

linha ferroviária se conectam à Estrada de Ferro Carajás, permitindo o acesso ao Porto de Itaqui, em São Luiz, esse trecho de ferrovia já é largamente utilizado para escoamento da produção de soja da região de Balsas, no Maranhão, e do Projeto Prodecer, em Pedro Afonso, no Tocantins, com uma economia no custo de transporte para os produtores superior a 30% em relação ao modal rodoviário.

A integração ferroviária das regiões brasileiras será o grande agente uniformizador do crescimento autossustentável do País, na medida em que possibilitará a ocupação econômica e social do cerrado brasileiro – com uma área de aproximadamente 1.800.000 km², correspondendo a 21,84% da área territorial do País, onde vivem 15% da população brasileira. O objetivo é oferecer uma logística adequada à concretização do potencial de desenvolvimento dessa região, que possui excelentes condições para a expansão das fronteiras agrícolas, tanto pelas propriedades físicas do solo quanto pela topografia plana e condições climáticas favoráveis, aliadas à disponibilidade de grande extensão de áreas agricultáveis para a produção de grãos, celulose, bioenergia e madeira, além da pecuária.

No Estado do Tocantins, a Ferrovia Norte-Sul avança e proporciona inúmeros benefícios para a população, através de geração de divisas e da abertura de novas oportunidades de trabalho. Em maio de 2007, o Presidente Lula inaugurou o trecho Aguiarnópolis-Araguaína, com 146 km de extensão. Em dezembro do ano passado, o Presidente Lula inaugurou mais 94 km do trecho entre Araguaína e Colinas do Tocantins. Os 132 km da ferrovia entre Colinas e Guaraí estão prontos, devendo ser inaugurados em breve. No trecho de 150 km entre Guaraí e a Plataforma Multimodal de Palmas, as obras estão em fase adiantada, com previsão de conclusão para maio de 2010, o que significa dizer que, em breve, alcançaremos um total de 522 km de implantação da ferrovia em território tocantinense.

Para chegar até Palmas, a Valec, empresa pública responsável pela construção da ferrovia, estima um custo total da ordem de R\$1,250 milhões, dos quais já foram gastos cerca de R\$1,028 milhões. Parte desses recursos é oriunda do Orçamento Geral da União e outra parte originária da subconcessão conferida à Companhia Vale do Rio Doce, que adquiriu o direito de sua exploração comercial por um período de trinta anos, responsabilizando-se pela operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho Açailândia-Palmas.

Quanto ao trecho da Norte-Sul de Palmas (TO) até Anápolis (GO), compreendendo uma distância de 855 km, as obras também estão em andamento, devendo ficar prontas no final de 2010.

O expressivo volume de investimento necessário à total implantação da Ferrovia Norte-Sul tem levado a Valec a buscar na subconcessão um novo modelo de captação de recursos que viabilize a construção dos demais trechos do projeto. Por isso, já está em estudo a subconcessão dos trechos que vão de Palmas até Estrela do Oeste (SP), como forma de garantir também a conclusão de todo o traçado da ferrovia.

É importante ressaltar que a execução da Ferrovia Norte-Sul se insere num projeto mais amplo que é a implantação do Corredor Multimodal de Transportes Centro-Norte, o qual consiste na utilização simultânea dos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário para reduzir o custo do frete e possibilitar a colocação, em condições competitivas, da produção agrícola do cerrado brasileiro no Porto de Itaquí, no Maranhão, e a partir dali alcançar o mercado externo.

Para viabilizar esse corredor, além da Ferrovia Norte-Sul, estão sendo realizados investimentos maciços na malha rodoviária. A Rodovia Belém-Brasília, principal eixo de transporte do Tocantins, que atravessa todo o Estado no sentido norte-sul, foi totalmente restaurada, oferecendo mais segurança aos usuários. A construção e pavimentação da BR-242, trecho Peixe-Paraná-Taguatinga, está em plena execução, com recursos previstos no Orçamento da União deste ano da ordem de R\$64 milhões. A rodovia fará a ligação leste-oeste do território tocantinense até a divisa com a Bahia. De igual modo, a construção das pontes de Xambioá, no rio Araguaia, e de Lajeado, no rio Tocantins, possibilitará a integração de importantes regiões produtivas do Estado, projetos para os quais já existe dotação orçamentária.

A implantação da Hidrovia Araguaia-Tocantins também é fundamental para viabilizar o Corredor Multimodal Centro-Norte. Para viabilizá-la, serão necessários pesados investimentos na construção de eclusas no rio Tocantins, como as de Lajeado e de Tucuruí, permitindo assim a utilização do leito do rio para a navegação comercial.

No plano energético, são três as hidrelétricas que já operam no nosso Estado, aproveitando de maneira sustentada a grande disponibilidade de água do rio Tocantins. A maior delas é a Usina do Lajeado, batizada de Luís Eduardo Magalhães, que foi a primeira a ser construída no Estado, no tempo recorde de 39 meses. Localizada próxima à capital Palmas, a Usina do Lajeado possui cinco unidades geradoras instaladas e em operação, cada uma delas com 180 Mw de potência, totalizando uma capacidade instalada de 902 Mw.

A Usina de Peixe-Angical, localizada próxima à cidade de Gurupi, entrou em operação em 2006 e tem potência instalada de 452 Mw.

Em fevereiro de 2009, em sua sexta visita ao Estado do Tocantins, o Presidente Lula inaugurou a de São Salvador, na divisa dos Estado do Tocantins e Goiás. A conclusão da obra foi antecipada em dois anos, o que permitiu que o empreendimento de R\$848 milhões, com capacidade para gerar 243 Mw de energia, pudesse entrar logo em operação.

Estão ainda em andamento as obras da usina hidrelétrica de Estreito, na divisa dos Estados de Tocantins e Maranhão, com capacidade de produção de 1.087 Mw. Também estão previstas no PAC as usinas hidrelétricas de Tupiratins e Ipueiras, no rio Tocantins, e a usina de Novo Acordo, no rio Sono. Toda essa capacidade de produção instalada faz o Tocantins ser um Estado exportador de energia elétrica, gerando divisas e empregos para os tocantinenses.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, além de todos esses projetos nos setores de transporte e energia, o Governo Federal vem patrocinando as diversas outras ações da maior relevância em nosso Estado. Na área da agricultura irrigada, destaca-se o Projeto Formoso, o maior projeto de irrigação do País, com uma área agricultável de 27.787 hectares de várzeas, com o cultivo ostensivo de duas safras irrigadas por ano de arroz, soja, melancia, milho e feijão.

Recentemente, o Presidente Lula inaugurou a primeira etapa do Projeto Proterpina, na região de Dianópolis, com área de 5.000 hectares. A conclusão da barragem sobre o rio Manuel Alves possibilitará a regularização de sua vazão, a geração de energia elétrica e o fornecimento de água às cidades localizadas na sua área de influência, tanto para o consumo humano como para a produção agrícola. O Governo Federal já investiu R\$88 milhões no projeto, que beneficiará uma população superior a 25 mil pessoas, que vivem numa região de extrema carência.

Encontram-se em curso no Estado, também, as obras dos Projetos de Irrigação São João e Sampaio, localizados em Porto Nacional e em Sampaio, respectivamente. O Projeto São João objetiva a utilização das águas do reservatório da usina hidrelétrica de Lajeado para a irrigação de uma área de 3.582 hectares com infraestrutura de uso comum implantada, dividida em lotes para pequenos produtores, destinados ao cultivo de hortícolas e frutíferas, beneficiando uma população estimada em 18 mil habitantes. O projeto recebeu investimentos da ordem de R\$155 milhões.

Já o Projeto de Irrigação Sampaio consiste no aproveitamento hidroagrícola de 1.000 hectares, destinados à fruticultura e à cultura do arroz, contemplando a região do Bico do Papagaio, no extremo norte do Estado. O Governo Federal já investiu R\$48 milhões no projeto, que irá beneficiar cerca de 21 mil habitantes.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, somando-se a esses projetos estruturantes que integram o PAC e que ensejarão significativo incremento nas economias do Tocantins e de toda a Região Norte, o Governo Lula tem ajudado bastante o nosso Estado, por intermédio das transferências voluntárias. Sabe o Presidente que um Estado tão jovem, localizado em uma região que apresenta enorme atraso na área social, depende quase que integralmente da ajuda do Governo Federal, para organizar a sua economia e criar as bases do seu desenvolvimento econômico.

Assim, é com satisfação que venho a esta tribuna, para manifestar a satisfação do povo tocaninense pelas ações conduzidas pelo Presidente Lula ao nosso Estado, onde, aliás, já tivemos o prazer de receber Sua Excelência por diversas vezes, durante o seu governo, para inaugurar obras e anunciar investimentos.

Os números revelam o compromisso do Governo Lula com o Tocantins. No período de 2006 a 2009, foram repassados para o Estado R\$952 milhões, destinados a investimentos, conforme dados do Sistema de Administração Financeira (Siafi). Quase R\$1 bilhão em transferências voluntárias tem sido aplicado por intermédio da celebração de convênios nas mais diversas áreas. Essa ajuda tem sido imprescindível para tocar os projetos que geram emprego e renda para os tocaninenses.

O Governo de Tocantins ainda pleiteia a integralização dos repasses devidos desde a sua criação, uma vez que a União reconheceu o direito de o Estado receber uma ajuda financeira para a implantação da sua infraestrutura, em tratamento isonômico ao conferido ao Estado de Mato Grosso do Sul, quando da sua criação. Do total previsto de R\$1 bilhão, relativo ao reconhecimento dessa dívida, o Estado já recebeu R\$500 milhões, recursos que foram utilizados para a pavimentação de estradas, dentro de um ousado plano rodoviário que permitiu a ligação por asfalto da quase totalidade dos municípios tocaninenses.

Todo esse esforço do Governo Federal em ajudar o Estado do Tocantins só vem confirmar a visão de estadista do Presidente e o seu compromisso em trabalhar em prol da redução das desigualdades regionais e da justa distribuição de renda. As conquistas sociais obtidas pelo Governo Lula dão a exata ideia da opção do Presidente de reverter o histórico processo de concentração de renda verificado no País...

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Cassol, V. Ex^a me permite um aparte?

O SR. SADI CASSOL (Bloco/PT – TO) – Pois não. Por favor, sim.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Quero dizer que ouvi atentamente o pronunciamento de

V. Ex^a – vejo que já está para concluí-lo – e fico feliz em saber quão acertada foi a ação. Fui Constituinte junto com o Deputado Siqueira Campos, fizemos um movimento juntos e, naquela altura, só conseguimos a criação do Tocantins por desmembramento de parte da região norte de Goiás e a transformação de Roraima e Amapá em Estados. Então, a redivisão territorial do País – e V. Ex^a está dando um eloquente depoimento de quanto acertada foi... Então, Tocantins, Roraima e Amapá existem por uma decisão parlamentar. Como V. Ex^a citou, vários outros Parlamentares de Goiás tentaram a criação de Tocantins e nunca conseguiram por iniciativa do Governo Federal. Então, acompanhei a criação de Tocantins desde o seu nascimento; eu era Constituinte, repito. Vi, inclusive, a greve de fome que o Deputado Siqueira Campos fez, para que pudesse ser incluída, nas decisões da Constituinte, a criação de Tocantins. E Roraima, que não tem termos de comparação, em relação à riqueza e ao desenvolvimento, com o Estado de V. Ex^a, nem recebeu o apoio do Governo Federal que V. Ex^a diz que Tocantins recebeu, de qualquer forma, beneficiou-se muito, porque só mesmo a transformação em Estado já levou para lá... Nós tínhamos 120 mil habitantes na época, e, hoje, somos quase 500 mil, fora o aspecto da criação de universidade, de escola técnica, que hoje faz no Estado de Roraima uma diferença enorme; fora o aspecto da cidadania, porque aquele povo, agora, pode eleger seu Governador, ter seus Senadores, ter uma representação mais digna na Câmara dos Deputados. Portanto, quero parabenizar, já que Tocantins, Roraima e Amapá fizeram 21 anos de existência no dia 5 de outubro passado. Então, ao mesmo tempo em que quero dar as boas-vindas a V. Ex^a nesta Casa, assumindo o lugar do Senador Leomar Quintanilha, quero dizer que fico feliz. E gostaria, inclusive, de conclamar que continuássemos trabalhando pela redivisão territorial do País. Estados como o Amazonas, por exemplo, que sozinho é maior do que os sete Estados do Sul e Sudeste, o Pará, que equivale à área desses sete Estados, e Mato Grosso, que se aproxima disso, então, esses três Estados que citei são 50% do território nacional. Com essa geografia, nem a Região Norte nem a Centro-Oeste não vão se desenvolver. Tocantins é mais um exemplo. Temos o exemplo do Mato Grosso do Sul anteriormente, e, agora, Tocantins é o maior exemplo, dos três que foram criados, do acerto da Constituinte em transformá-lo em Estado. Portanto, parabéns pela abordagem, pelo depoimento que V. Ex^a faz, para dizer exatamente que foi acertada a criação do Estado do Tocantins.

O SR. SADI CASSOL (Bloco/PT – TO) – Muito obrigado, Senador Mozarildo. Quero dizer que sou oriundo de um Estado dos mais ricos do País, o Es-

tado do Rio Grande do Sul, o qual deixei há 20 anos e fui para o Tocantins. Mas é com muito orgulho, mas orgulho mesmo, Senador Mozarildo, que digo que o Estado do Tocantins deu certo. Lá o desenvolvimento é visto diariamente acontecendo. E quero dar continuidade ao projeto que o Senador Quintanilha apresentou nesta Casa, o Senado, para o plebiscito do território de Carajás.

Quero ajudar, já fiz diversas reuniões com o movimento emancipacionista do território do Carajás. Estamos dando todo o apoio para essa comissão, para que consiga sua independência, para que esse pessoal consiga ter seu Estado do Carajás criado, o que, com certeza, será bom para a administração do Pará e para os paraenses, que vão ter seus benefícios mais próximos. O Estado é muito grande. Nós defendemos, sim, a ideia e a necessidade de fazer a sua divisão. A emancipação é sempre muito boa até na idade das pessoas, imagina a emancipação política de poder estar junto com seus governantes mais próximos e administrar melhor, dessa forma, e com mais facilidade.

Somos defensores, sim, de que os Estados muito grandes possam ter suas divisões; administrativamente, com certeza, é bem melhor.

Quero concluir, Sr. Presidente, dizendo que, em decorrência dessa clara opção do Governo Lula pelo social, na qual o Presidente alcança índices impressionantes de popularidade em meu Estado, numa demonstração de apoio da população tocantinense à política adotada pelo Governo Federal, é também por causa dessa orientação do Governo que reafirmo aqui o meu apoio pessoal e da maioria absoluta da bancada parlamentar do Tocantins ao Governo do Presidente Lula, reconhecendo os méritos da sua administração na conquista da estabilidade econômica do País, na efetiva melhoria de qualidade de vida da população brasileira.

Eu agradeço a V. Ex^a, Senador Mão Santa, pela tolerância.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – Senador Sadi Cassol.

O SR. SADI CASSOL (Bloco/PT – TO) – Pois não, Senador João Pedro.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – V. Ex^a me concede um rápido aparte?

O SR. SADI CASSOL (Bloco/PT – TO) – Sim, por favor.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – Para registrar que é com satisfação que vejo um Senador de Tocantins fazendo um balanço da presença do Governo Federal, das forças políticas do Estado de V. Ex^a nesse processo, principalmente, de superar as dificuldades de infraestrutura num Estado estratégico do Centro-Oeste

brasileiro. Então, quero parabenizá-lo pelo balanço que faz e por registrar obras estruturantes para um Estado que tem vocação agrícola, para a pecuária. Enfim, quero dizer da minha alegria. Eu estava me deslocando para o Senado e ouvindo o discurso de V. Ex^a; os números de políticas públicas que estão sendo executadas e implementadas no Centro-Oeste brasileiro. O Senador Mozarildo fez também um registro interessante. São Estados novos, criados nos últimos trinta anos, vinte e poucos anos. Tocantins é o mais novo. Então, eu quero parabenizá-lo pelo registro, mas parabenizar também por estar atento, acompanhando as políticas do nosso Governo. É evidente que está de parabéns o Governo, mas está de parabéns a população, a economia familiar, os grandes produtores, a empresa rural, o comércio, as famílias que vivem nessa extensão que é o Estado de Tocantins no Centro-Oeste brasileiro. Estão de parabéns a população, que está ali morando, trabalhando, estudando, vivendo no Centro-Oeste brasileiro. Parabéns ao povo de Tocantins e parabéns a V. Ex^a por estar acompanhando as políticas públicas executadas, implementadas no Estado de Tocantins. Muito obrigado.

O SR. SADI CASSOL (Bloco/PT – TO) – Muito obrigado, Senador João Pedro.

Para concluir, Sr. Presidente, agradecendo sua tolerância, quero dizer que todos esses dados que citei já saíram do papel e estão prontos para serem utilizados por qualquer pessoa.

Com todos esses investimentos, já se observa grande crescimento na capital, Palmas. Para que os Srs. Senadores e os que nos acompanham na TV Senado tenham uma ideia, nos últimos noventa dias, Mão Santa, somente na capital, Palmas, cidade que tem menos de 200 mil habitantes – veja a importância do fator econômico, o que está gerando numa capital de menos de 200 mil habitantes! –, abriu o Carrefour – claro que essas grandes redes de supermercados não vão aonde não há uma circulação boa de dinheiro –, o Macro está por ser inaugurado no dia 30 e está em construção o Pão de Açúcar, já com as pilastras muito altas, acredito que até o fim do ano também será inaugurado. Essas três maiores redes de supermercado do País estão se estabelecendo, algumas já estão estabelecidas, como o Carrefour, numa cidade de menos de 200 mil habitantes. Isso é bom para os tocantinenses. E é bom para o Brasil saber que o nosso Estado está em desenvolvimento, sim, que os investimentos dos recursos estadual e federal principalmente fizeram com que se movimentasse a economia em todo o Estado, sobretudo na capital.

Somos muito agradecidos, muito gratos a todas as lideranças políticas do Tocantins, de todos os par-

tidos, que têm trabalhado para levar esses recursos. Acredito que o nosso papel de Parlamentares, aqui, é chegar e solicitar recursos, correr atrás, buscar recursos e fazer o reconhecimento, quando os recursos são verdadeiramente empenhados naquilo que os projetos propõem.

Fico muito satisfeito de pertencer ao Estado do Tocantins hoje; é um Estado pujante, com um bom desenvolvimento. E nós vamos cada vez mais levar qualidade de vida para o nosso tocantinense.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Senadores.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Essas foram as palavras do Senador Sadi Cassol, do PT de Tocantins. S. Ex^a traduziu a pujança desse Estado.

Essas sessões são justamente para os Senadores apresentarem as melhores teses. E, nestes debates – como disse o Padre Antônio Vieira, “um bem sempre vem acompanhado de outro bem” –, concluiu-se pela necessidade de esse Congresso levar a sério a nova redivisão de Estados. Aí estão os exemplos no Brasil: os Estados novos apresentam um crescimento. Isso resultou do debate.

Mozarildo Cavalcanti citou a pujança do Mato Grosso do Sul e de Tocantins. E, como pai da Pátria, como Senador, para o Congresso ter um rumo sério, digo: é preciso reestudar os projetos que visam a uma nova divisão de Estados, à criação de novos Estados. Bastaria citar que o México tem menos da metade do território do Brasil e tem 35 Estados. Os Estados Unidos têm uma área geográfica menor e têm 50 Estados. Senador Geraldo Mesquita, se olharmos – atentai bem! – o mapa dos Estados Unidos, veremos que ele parece um traçado de azulejo; já o nosso é desproporcional.

Então, aqui desperto o Congresso para ter o rumo de reestudar esses projetos de criação de novos Estados. O Piauí, por exemplo, é disforme, começa estreito no litoral e termina largo na Bahia. Defendo sua divisão em dois Estados, fazendo surgir o Estado do Gurguéia.

Concedo a palavra ao Senador Geraldo Mesquita Júnior, que, ontem, foi muito contundente ao fazer uma análise da educação no País. Faço uma homenagem ao seu pronunciamento, que foi realista, contundente, para acordar – como diz o Hino Nacional, “em berço esplêndido” – o nosso Governo quanto à educação no País. Este Senado funciona tão bem, que recebi um *e-mail* e quero homenageá-lo. A pessoa que escreveu o *e-mail* é do Maranhão, de Tutóia, e diz que conhece meu filho Francisco Júnior, que mora em Tutóia. Francisco Pimentel Diniz Neto faz uma homenagem ao professor:

*Professor, mestre sonhador...
és para muitos
pai, amigo e doutor
conselheiro e motivador.
Patrimônio nacional
cidadão trabalhador
que ultrapassa 40 horas semanais
eterno estudante e pesquisador.
Desvalorizado, muitas vezes injustiçado,
autêntico e valente
que rega sementes
desabrochando flores únicas e diferentes
Amado e respeitado
Inteligente e gabaritado
singelo aprendiz
educador feliz!
Está em todos os lugares
nas tribos e ilhas
no campo e na capital
nas favelas e no pantanal,
enfrentando desafios
crises e conflitos
sinônimo de guerreiro
crítico, ético e verdadeiro.
Viva! Paulo Freire
grande defensor
da liberdade e esperança
do docente animador.
Parabéns professores, mestres sonhadores...
Neto Pimentel”*

Neto Pimentel, o autor dessa homenagem, é do Maranhão.

E foram contundentes as palavras de V. Ex^a, que dissecou a educação no Brasil.

Tem a palavra o Senador Geraldo Mesquita Júnior.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Senador Mão Santa, que preside esta sessão, nesta sexta-feira, dia 16 de outubro.

Sr^{as} e Srs. Senadores aqui presentes, Senador Mão Santa, preparei-me para falar hoje sobre dois projetos de lei de minha autoria que autorizam o Poder Executivo a instalar escolas técnicas no meu Estado. Vou abordar esse assunto, mas não posso me furtar, de maneira alguma, de fazer comentários sobre a caravana eleitoral empreendida pelo Presidente Lula e por sua candidata de algibeira pelo Nordeste e suas palavras infelizes, mais uma vez.

Senador Mão Santa, ontem à noite, assistindo ao jornal da Band, presenciei o jornalista Joelson Beting fazendo um comentário que é de uma clarividência

incrível. Ele, analisando a passagem do Presidente da República – está lá nas margens do rio São Francisco –, primeiro, citou números. São bilhões previstos para serem gastos na obra de transposição do rio São Francisco. Mencionou centenas de milhões previstos para serem utilizados neste ano. E, para surpresa de todos nós, brasileiros, conclui que uma fração muito pequena desse valor o Governo Federal conseguiu executar este ano ainda.

Hoje, lendo os jornais, as declarações infelizes do Presidente da República, atirando para todo lado, agredindo o Tribunal de Contas, agredindo a Justiça brasileira, agredindo pessoas, eu me dei conta de que não resta outro caminho ao Presidente da República a não ser atirar para todo lado, agredir todo mundo, Senador Mozarildo, porque, na verdade, o Presidente não tem o que mostrar, fora o programa Bolsa Família, que, aliás, não foi iniciativa sua. O Presidente mudou o nome do programa, ampliou o programa. Parabéns para ele! Mas, fora isso, o Tribunal de Contas dá a chave da questão. Está aqui, e, mais uma vez, vou citar. Só no meu Estado, Senador Mozarildo, de 27 obras importantes, 18 estão com recomendação do Tribunal de Contas de retenção cautelar de recursos, por irregularidades verificadas na sua execução, e nove delas estão com irregularidades graves. É impressionante! Isso se dá só no Acre, um pequeno Estado da Federação. No restante do País, o Tribunal de Contas identifica dezenas e dezenas de obras na mesma situação, ou seja, o tal do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), um programa midiático, tem seu nível de execução que é uma titica, Senador Mozarildo. A verdade é essa.

Então, agora, entendo por que o Presidente da República tem de sair por aí agredindo todo mundo, no seu delírio chavista. Penso que o Presidente tem uma inveja danada do Chávez, porque lá o Chávez fala, e não há oposição no Parlamento. O Presidente deve se sentir muito incomodado quando alguém vem a este Parlamento e chama atenção de sua postura ou descompostura pública.

Ora, tenha dó, Senador Mão Santa, tenha paciência! O Presidente da República deflagrou um processo eleitoral antecipadamente. Está aí numa caravana eleitoral pelo Nordeste brasileiro, com sua candidata a tiracolo, de algibeira. O Presidente deveria ter mais respeito com o Poder Judiciário brasileiro, que, talvez, olhe de forma até complacente demais esse périplo que o Presidente da República realiza no País, numa clara antecipação do processo eleitoral. Agride o Tribunal de Contas, ofende o Tribunal de Contas, ao qual devia era agradecer. O Presidente deveria agradecer.

Portanto, eu me dei conta – e concluo agora, Senador Mozarildo – de que não resta alternativa ao Presidente da República, a não ser sair por aí atirando a esmo, agredindo esse ou aquele, instituições sérias e compenetradas no nosso País. Agora, deu para agredir até a Igreja. A gente abre o jornal, e está aí o Presidente agredindo, ofendendo a Igreja, o Poder Judiciário, o Tribunal de Contas, pessoas que exerceram cargos públicos. Eu me dou conta de que o Presidente não tem escapatória, tem de fazer isso, porque não tem mesmo o que mostrar, Senador Mozarildo. A verdade é essa, a verdade é essa.

Esse Governo se notabilizou, na sua primeira edição, por ser campeão de corrupção, Senador Mozarildo. Está aí o mensalão que não nos deixa mentir. O Judiciário está apreciando uma denúncia do Ministério Público que envolve, em uma denúncia de formação de quadrilha, quarenta amigos e ex-colaboradores do Presidente da República. Isso não é pouca coisa, não! Isso não é pouca coisa, não! Nisso aí, o Governo Lula é campeão! Como ele mesmo diz, nunca, em tempo algum, alguém superou esse Governo no nível da prática de corrupção. E vem agora o Presidente da República ofender instituições sérias e consagradas no nosso País, em campanha eleitoral, aberta, deflagrada claramente, escancarada. É uma vergonha isso! É uma vergonha!

Falo isso com tristeza, Senador Mozarildo. O Presidente da República deveria cuidar de mandar seus bancos oficiais resolverem a questão dos seus servidores. Os servidores da Caixa Econômica e do Banco da Amazônia ainda estão paralisados, por insensibilidade das direções desses Bancos e por consequência do Governo mesmo, porque esses Bancos são do Governo Federal, são Bancos estatais. Os bancários da rede privada se entenderam com os banqueiros, acertaram-se com eles. O Presidente da República, em vez de falar sandices por aí no Nordeste, deveria determinar a seus dirigentes da Caixa Econômica e do Banco da Amazônia a se entenderem com seus servidores e terem respeito pelos servidores. Em vez disso, fica falando bobagem por aí, agredindo pessoas e instituições.

Isso é uma pena, Senador Mozarildo! Concedo a V. Ex^a um aparte, com muito prazer.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – V. Ex^a me concede um aparte, Senador Geraldo Mesquita?

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Eu já estou com o aparte.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – O Senador Mozarildo já está com o aparte.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Geraldo Mesquita, V. Ex^a falou que não compreende por que o Presidente Lula está fazendo isso.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Não, falei que, agora, compreendo.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Aliás, V. Ex^a disse que compreende isso, mas não compreendo isso, não consigo compreender isso. O Presidente Lula, com essa aceitação nas pesquisas, estando a um ano e dois meses do final do seu mandato, mesmo que as obras estivessem atrasadas, por irregularidades ou por má gestão dos seus Ministros, que não sabem aplicar os recursos adequadamente, poderia dizer claramente: “Estou fazendo minha parte, a parte que me cabe fazer”. Mas acontece que o Presidente não está fazendo a parte na questão de gestão. Como Presidente, não manda nos Ministros dele. É um saco de gato, um Ministro briga com outro: o da Agricultura com o do Desenvolvimento Agrário, o da Agricultura com o do Meio Ambiente, o dos Transportes com o do Meio Ambiente. Então, é uma confusão. E aí, evidentemente, quem, na verdade, administra é a Chefe da Casa Civil, a candidata dele, e fica esse descompasso. Mas o que me deixa preocupado aqui, como médico inclusive, analisando o comportamento do Presidente Lula, líder deste País, eleito e reeleito, que, segundo os institutos de pesquisa, tem de 60% a 80% da aprovação da população, é que o Presidente tinha de ter tranquilidade, para não ficar fazendo essa campanha, uma tentativa de desmoralização das instituições, sem necessidade. Os jornais de hoje, por exemplo, deixam-me pasmo. Primeiro, o editorial de *O Estado de S. Paulo* diz: “O palanque do São Francisco”. Na verdade, até mesmo o Presidente disse que era um comício, quer dizer, saiu espontaneamente da realidade do que estava fazendo e disse que era um comício. E lá ironizou o Serra, que nem estava lá, e atacou o Tribunal de Contas da União, a Justiça e o Bispo, que é contra a transposição, como se não tivesse direito o Bispo ou qualquer cidadão de ter uma opinião contrária. O que é pior: atacou políticos que, segundo o Presidente, têm duas caras. Eu queria saber quem são os políticos de duas caras. O Presidente deveria nominá-los, porque, inclusive, podem estar ao lado dele, fazendo jogo duplo. E disse que o Brasil não é mais governado por coronéis, que os coronéis governaram o País por quinhentos anos. Então, como são 509 anos de Brasil, desde o período colonial, por nove anos não somos governados por coronéis. Quais serão os nove anos? Será que são sete anos dele e mais dois anos do Fernando Henrique? Porque ficaram de fora nove anos. Disse que, durante quinhentos anos, foram os coronéis que governaram o País. Mas quais coronéis?

O Presidente deveria mencioná-los. Será que alguns desses coronéis de que está falando não estão ao lado dele? O Presidente não devia fazer esse tipo de coisa com os brasileiros que governaram o País ou que governaram os Estados durante um tempo em que ele não era Presidente. O Presidente gosta muito de dizer, já cunhou... Estou até lendo um livro, Senador Geraldo Mesquita, cujo título é *Dicionário Lula*, para ver como o Presidente Lula é bom com frases de efeito. Mas, agora, o Presidente está descompensando. E, como eu disse, como médico, fico preocupado se o equilíbrio emocional do Presidente está correto, se não está tendo algum desvio, porque é preocupante o Líder do País ter esse tipo de conduta. O que dirá um adolescente, um menino que assiste às falas do Presidente? O que fica na imagem do cidadão comum que vê o Presidente dizer essas coisas abertamente, como ele diz, num comício oficial? Fico realmente triste de ver um País que atingiu o estágio que atingimos... E o Presidente Lula é um exemplo de como a democracia pode fazer mudanças, porque, do contrário, ele não estaria aí. O Presidente fica atacando as principais instituições democráticas. O Legislativo nem se fala, pois o Presidente já disse que há trezentos picaretas na Câmara. Agora, ataca o Judiciário, o Tribunal de Contas da União. Isso é realmente muito ruim, partindo de quem tem a obrigação de zelar pela Constituição, de zelar pelas instituições que garantem a democracia no País. Fico muito triste com isso e lamento que, no final de um governo que tem a aprovação popular, o Presidente esteja descompensando com essas frases de efeito, insuflando, portanto, a população contra as instituições democráticas.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Muito obrigado, Senador Mozarildo Cavalcanti, por suas reflexões, que contribuem decisivamente para a linha de raciocínio que formulei há pouco a respeito da caravana eleitoral do Presidente da República.

Concedo um aparte ao Senador João Pedro, com muito prazer.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – Senador Geraldo Mesquita, do importante Estado do Acre, ouço V. Ex^a e gostaria de dialogar com V. Ex^a. Respeito o pronunciamento de V. Ex^a, na condição de um dissidente do PMDB, porque o PMDB faz parte do Governo. Está sendo discutido o papel relevante do PMDB...

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Sou dissidente com muito orgulho, Senador.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – Não é isso?

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Com muito orgulho.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – Vejo isso. O Brasil todo acompanha o PMDB, o PMDB com os Ministérios, o PMDB é importante nas votações nesta Casa, e V. Ex^a faz oposição.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Com muito orgulho.

O Sr. João Pedro (Bloco/PT – AM) – V. Ex^a faz oposição, e respeito isso. Mas eu gostaria de ponderar com V. Ex^a que, primeiro, penso que há um setor da mídia que faz oposição ao Governo. Essa é a verdade. O nosso Governo não tem a oposição apenas do Democratas e do PSDB, mas também de um setor da mídia que é contra esse projeto e que diz que “essa é uma viagem eleitoral, a campanha está antecipada”. Esse é um equívoco; com isso, tenta-se atingir o projeto político do Governo. O Presidente está passando por canteiros de obras do Governo Federal. Meu Deus, o Presidente não pode visitar as obras do seu Governo? Quer dizer que é democrático a imprensa não permitir que o Presidente visite as obras de revitalização do São Francisco? Não é transposição, e esse é outro erro da mídia brasileira. No Senado, neste plenário, com artistas e com intelectuais, foi feito o debate sobre a revitalização do rio São Francisco, um rio importante sob o ponto de vista cultural, econômico e social para centenas de cidades. Então, o Presidente está visitando obras, indústria de vinho, plantios de uvas – uvas no Nordeste! –, e aí um setor da mídia diz que isso é campanha. Essa é a ponderação. V. Ex^a tem o direito de fazer oposição, de fazer a crítica, mas chamar uma visita de trabalho de campanha eleitoral? Quero, com tranquilidade, discordar desse adjetivo que é dado a um trabalho normal de um Presidente que não é candidato à reeleição. O Presidente ainda tem um ano e dois meses de trabalho. Ou seja, o Presidente tem de ficar preso no Palácio do Planalto? Não pode sair por que é eleição, por que antecipou? O Presidente precisa viajar não só para o rio São Francisco. Espero que possa visitar o Purus, o Amazonas, o Brasil, fazendo o melhor pelo Brasil. O Governo tem feito muito pelo Brasil. Não vai fazer tudo, mas é, sem dúvida alguma, um Governo que tem méritos. Vou continuar ouvindo V. Ex^a e respeito a opinião de V. Ex^a na condição de Senador de oposição, que tem o direito de fazer a crítica, mas estou fazendo o aparte para discordar, peremptoriamente, da afirmação de que essa é uma viagem eleitoral; é, sim, viagem de trabalho. O Presidente não pode ficar isolado no Palácio do Planalto, impedido, por conta das eleições que vão acontecer, de sair e de visitar suas obras. Muito obrigado.

O SR. GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB – AC) – Eu lhe agradeço, Senador João Pedro. Em respeito a V. Ex^a, vamos fazer o seguinte: vamos fazer

de conta que, de fato, não se trata de uma caravana eleitoral, em que pese o fato de o próprio Presidente da República, em seus discursos, nessa caravana, referir-se, sistematicamente, ao processo eleitoral, propor, inclusive, uma eleição plebiscitária. Se isso não é manifestação de antecipação de uma campanha eleitoral, não sei mais o que é. Mas vamos fazer de conta que não se trata disso. O povo brasileiro não é besta, eu não sou besta, todos estão cientes do que está acontecendo. E cada um que assuma sua responsabilidade!

Já que me referi à greve, que permanece, dos bancários da Caixa Econômica e do Banco da Amazônia, que são Bancos federais, quero destacar apenas um *e-mail* do Manoel Façanha Tavares Neto, que é Diretor de Imprensa do Sindicato dos Bancários do Acre, que faz algumas considerações sobre o que falei e que diz que a greve da categoria continua na Caixa Econômica Federal e no Banco da Amazônia.

O Banco regional trava discussões a respeito da distribuição, da participação dos lucros e resultados, apesar de afirmar que seus funcionários são o maior patrimônio da instituição, mas, na hora de valorizar, negam o discurso. Já na Caixa Econômica Federal, a distribuição da PLR também trava um acordo entre empresas e grevistas. É a apreensão de uma categoria importante de bancários, de bancos oficiais, que continua ainda nesse impasse, por intransigência dos dirigentes dessas instituições.

Mas, como eu havia me comprometido e anunciado, quero tratar de um assunto que me é muito caro, Senador Cassol.

Em 2005, no Brasil, havia 71 Centros Federais de Ensino Técnico (Cefets), 37 escolas agrotécnicas federais, 30 escolas técnicas vinculadas a universidades e uma escola técnica federal no Rio de Janeiro. Em documento oficial do Ministério da Educação daquele mesmo ano, denominado Criação de Escolas Técnicas Federais e Escolas Agrotécnicas Federais, estava registrado textualmente:

“Decorridos 95 anos da criação das primeiras instituições federais de educação profissional, não existe até hoje nenhuma instituição federal de educação tecnológica nos Estados do Acre, do Amapá e de Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal.”

Isso foi dito em 2005. Naquele mesmo documento, ainda se assinalava que, “em cada um dos Estados do Acre e do Amapá, na Região Norte, está prevista a criação de uma Escola Técnica Federal”. E, em relação ao nosso Estado, ao meu Estado do Acre, acrescentava-se:

“Tomando-se por referência os estudos promovidos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, verificamos que os indicadores educacionais do Estado do Acre soam alarmantes: a taxa de analfabetismo gravita em torno dos 35%; entre as pessoas com mais de 25 anos, 48% não completaram a quarta série do Ensino Fundamental, e 70% possuem menos de oito anos de estudo; apenas 1% [da população] tem acesso a cursos de formação profissional de nível básico ou técnico, sendo que o Estado possui apenas duas escolas de ensino profissionalizante, ambas na área de saúde.”

O mundo todo se preocupa com a preservação do meio ambiente e com o aproveitamento racional dos recursos naturais. De nossas florestas, obtemos atualmente alimentos, madeiras, medicamentos naturais e matérias-primas para a indústria de cosméticos, além do extrativismo do látex, atividade tradicional do Estado. Delas retiramos óleo de copaíba, açaí, pupunha e a folha da pimenta longa, usada como fixador de perfumes, além do urucum, empregado na indústria de cosméticos.

Uma escola técnica, Senador Mão Santa, voltada para a nossa vocação natural poderia, há muitos anos, proporcionar riqueza para o Estado, renda e bem-estar para a nossa população e progresso científico e econômico para todos. O mais grave é que essa escola técnica já existiu em 1940, foi transferida, no ano seguinte, para o Estado do Amazonas, dando origem à atual Escola Agrotécnica de Manaus.

Técnicos em agroindústria, agropecuária, ecologia e meio ambiente, manejo florestal, recursos pesqueiros e zootécnica poderiam proporcionar ensinamentos e difundir técnicas para o aproveitamento racional de nossos recursos naturais, assegurando trabalho e emprego para alguns milhares de nossos conterrâneos.

Foi em face dessa realidade que, em maio de 2005, apresentei projeto de lei autorizando o Poder Executivo a criar a Escola Agrotécnica de Rio Branco e, em agosto de 2006, a Escola Técnica Federal de Construção Naval de Cruzeiro do Sul, que contaria com um estaleiro-escola destinado à formação de mão de obra especializada em construção naval de natureza artesanal. As duas propostas, diga-se de passagem, foram aprovadas pelo Senado: a primeira foi aprovada em 14 de dezembro de 2005, e a segunda, em 13 de dezembro de 2006. Os projetos estão na Câmara dos Deputados.

Uma pequena parcela do que gastam os governos com propaganda de seus feitos e publicidade de suas promessas teria permitido a materialização des-

as duas escolas técnicas, que tornariam não apenas o Brasil e o Acre um País e um Estado melhores do que são hoje, mas também consumariam medidas que iriam beneficiar sucessivas gerações de acreanos, cumprindo o que, mais do que um direito, é um dever do Poder Público.

Se todos juntos reclamarmos que se cumpra a promessa do Governo Federal de instalar as escolas técnicas prometidas ao Acre e que o Ministério da Educação há anos anuncia que serão criadas e se as autoridades estaduais e municipais se juntarem a esse pedido, seguramente seremos atendidos. O Acre, como o Brasil, precisa de ação do Poder Público, mais do que de vagas promessas que não saem do papel, permanecendo como meras intenções daquelas de que o mundo está cheio.

As escolas técnicas de que os jovens acreanos necessitam não constituem um favor dos governos, mas um dever que dará oportunidade de educação para os jovens, empregos para muitos e benefícios para toda a coletividade. Senador Mão Santa, qualquer nação só progride quando os homens públicos, acima de suas divergências, são capazes de se unir em benefício de seu povo, na busca do progresso, do bem-estar de seus habitantes e de benefícios, como a educação, o ensino e o conhecimento, com os quais são capazes de superar obstáculos e dificuldades, para que todos possamos viver em um País melhor do que aquele que herdamos de nossos antepassados. Esse é o sonho que nos falta ver realizado.

Agradeço-lhe a tolerância do tempo, Sr. Presidente.

Era o que eu tinha a dizer, nesta manhã de sexta-feira.

Durante o discurso do Sr. Geraldo Mesquita Júnior, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Sadi Cassol.

O SR. PRESIDENTE (Sadi Cassol. Bloco/PT – TO)

– Após o pronunciamento do ilustre Senador Geraldo Mesquita, concedo a palavra ao próximo orador, o Exmº Senador Mão Santa, pelo tempo de 20 minutos.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Cassol, que preside esta sessão de sexta-feira, 16 de outubro; Parlamentares na Casa; brasileiras e brasileiros, aqui, e os que nos assistem pelo sistema de comunicação do Senado; hoje são 16 de outubro. Mozarildo, no dia 18 de outubro, comemoramos o Dia do Médico.

Ô Presidente Cassol, encanta-nos, encantou-nos e nos encantará a profissão de médico. Sou do Parti-

do Social Cristão. O Lucas, o evangelista Lucas, era médico. A própria passagem do Senhor nos encantou não pelos discursos que Ele proferiu, que foram belos. O Pai-Nosso é um belo discurso do Cristo. As bem-aventuranças também: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”. Mas, Mozarildo, fé sem obras já nasce morta. Cristo saiu para as obras. Isso é que nos faz seguir Cristo. Uma das primeiras obras Dele foi saciar a fome, multiplicando alimentos: pão e peixe – o peixe é o símbolo do meu Partido, do Partido Social Cristão do Brasil, o que mais cresce no Brasil, porque tem sua doutrina cristã.

Cristo encantou a todos, ô Mozarildo, justamente quando ele foi médico, quando ele usou a sua força e teve o poder de cura, de fazer cego ver, aleijado andar, mudo falar, surdo ouvir, de livrar endemoninhado e limpar os corpos dos leprosos, com a força, ainda, do renascer. Ao visitar doentes como Lázaro, alimentar os famintos, dar água a quem tinha sede, vestir os nus, visitar os Pedros, assistir os doentes, ele tornou-se mais grandioso.

Com essa inspiração histórica, sem dúvida nenhuma, uma das coisas que me encantou, ô Mozarildo, foi o nosso Simón Bolívar. Dom João XVI disse: “Filho, coloque essa coroa na cabeça antes que algum aventureiro a coloque”. Esse aventureiro a que ele se referia era Simón Bolívar. Simón Bolívar estava libertando todos os países, derrubando todos os reinos. Ele nasceu onde reina hoje o Chávez, saiu e andou também pela Colômbia.

Ô Mozarildo, eu, quando era Deputado, fui, em uma excursão, a Bogotá, à Clínica Pró-Família, para um curso de planejamento familiar. Fui à praça principal, e bem próxima da praça tinha a casa de Simón Bolívar. João Pedro, quando V. Ex^a for... Aí eu fui a uma casinha branquinha, um sobrado – ele nasceu em Caracas, mas morou onde ele libertou –, e tinha uma estátua. Na estátua, estava escrito, ô Mozarildo, que ele tinha sido tudo: soldado, cabo, sargento, capitão, major, coronel, marechal, comandante-em-chefe, ditador, presidente e El Libertador. Aí, ele disse, João Pedro, que abdicaria de todos esses títulos, mas não abdicaria de ser um bom cidadão. O Chávez deveria ler isso, mas não leu e ficou ali, não é? “A ignorância é audaciosa”, repetia meu professor de cirurgia, Mariano de Andrade.

Eu quero dizer também que Deus e o povo me proporcionaram ser um bocado de coisas. Estou aqui depois de ter recebido um bocado de títulos. Cheguei aqui hoje e posso dizer: somos pais desta Pátria. Mas quero dizer também, Mozarildo, que abdicaria de todos esses títulos que tive ao longo da minha vida – muitos

–, mas não abdicaria de ter sido um médico, um bom médico. Essa é a homenagem que quero fazer.

Sou orgulhoso. Aprendi, como reza a Organização Mundial da Saúde, que saúde não é apenas ausência de enfermidade ou doença, mas o mais completo bem-estar físico, mental e social. Daí o médico adentrar a política, porque ele, na política, como nós fizemos, como todos os médicos fizemos – orgulhosamente, somos simbolizados pelo maior de todos, Juscelino Kubitschek –, pode fazer o bem-estar social, combater o pauperismo, a miséria e a fome. Daí os médicos adentrarem a política, por vocação, por entendimento e por amor. Sem dúvida nenhuma, atentai bem, brasileiros e brasileiras, porque a exercitamos com a maior grandeza – tem uns que dizem que até a exercitamos como um sacerdócio –, somos melhores, somos mais preparados. É a única profissão cujo juramento já é um código de ética, o Juramento de Hipócrates, e é de ética que a sociedade e a democracia precisam.

Entendam, ética, eu sou do Piauí e entendo o povo, é vergonha na cara. É disto que nós precisamos – brasileiras, brasileiros e nós, políticos –, de vergonha na cara, pois a profissão, o Pai-Nosso... Assim como Sócrates foi o pai da sabedoria, Platão, da política, e Galeno, da Farmácia, Hipócrates foi o pai da Medicina. Ele exigiu um juramento, uma ética, e o dia 18 consagra-se aos médicos.

Gastei os melhores anos de minha vida para buscar ciência e consciência, e, com ciência, servir a minha gente.

Estamos aqui. Mozarildo, nós damos valor à etiologia. A etiologia estuda a origem das coisas. Se tem um doente com febre, ninguém está nem aí, nem com convulsão. A gente quer saber a causa. Isso é etiologia.

Brasileiros e brasileiras, eu vou dizer a causa. A causa das falácias dessa democracia não é nossa, dos médicos. Eu citei um, apenas, e vou citar dezenas e centenas: Juscelino Kubitschek, médico como eu, de Santa Casa, cirurgião, prefeitinho, Governador, humilhado e cassado bem aí. Bem aí, ele foi cassado, e é um símbolo. Ele disse, além de deixar essa obra que você vê, que é melhor ser um otimista. O otimista pode errar, mas o pessimista já nasce errado e continua errando. Este foi o nosso patrono: Juscelino.

Mozarildo, eu quero confessar aqui, para o Brasil, que sou médico, encantado pelos médicos, e, de repente, o povo de minha cidade me elegeu Prefeito. Mozarildo, eu quero confessar – e adentra Gim Argello, que é metido a machão, a corajoso –, aqui, que fui eleito Prefeito de minha cidade e, aí, eu tive medo. Medo, medo.

Está ouvindo, João Pedro? Interessante, não é? Quando eu vi, me tornaram, como se torna numa desti-

nação. Eu não dormia, com medo, João Pedro. Eu dizia assim: E agora, Mão Santa? Deus guiou suas mãos para curar um aqui, outro ali. Agora Prefeito?

Não tem nada a ver uma coisa com a outra. O meu templo sagrado, a minha igreja, era uma sala de cirurgia: “fazer o bem sem olhar a quem”. Eu estava com medo. E se aproximava o dia primeiro, e aumentava, Cassol, o medo. Eu dizia: “Vou me lascar. Está tão bom aqui como cirurgião...” Senador João Pedro, eu fui um bom cirurgião: era o Pelé fazendo gol; o Roberto Carlos cantando; o Dom Hélder celebrando, e eu operando. E eu dizia: “Vou me lascar! Como eu entrei nessa fria de ir para a prefeitura”.

Aí, acredito em Deus, acredito no estudo, que leva à sabedoria, e comecei a estudar, de noite, administração. Vi que Getúlio foi um grande brasileiro e administrador. Este País teve o Dasp – Departamento Administração do Serviço Público –, tinha escolas de serviço público. Tem um livro de Wagner Estelita, *Chefia e Administração*. E eu estudei e eu aprendi. Fui ler o primeiro livro de administração, Henri Fayol, unidade de comando, unidade de direção, planejar, designar, coordenar, orientar e fazer o controle. Aí estão as faculdades de administração.

João Pedro, estava bem próximo do dia primeiro; Cassol, e o medo. Eis que eu estava lendo de madrugada, Adalgisa dormia, e eu peguei um livro, Best&Taylor, de capa amarela, um mago da Administração. Aí, no meio do livro, Cassol – eu, com medo de ser Prefeito: “Vou-me lascar; eu não sei administrar, eu sei operar” –, e lá pelo meio do livro Best&Taylor disse: “Administrar é fácil. É como um cirurgião: tem de ter coragem, tem de trabalhar em equipe, tem de saber começar e terminar, tem de dividir em etapas”. Aí eu disse: “Ah é? É como cirurgião?”. Aí eu tomei coragem, tomei forças. Lá, ele dava o exemplo de cirurgião: domínio, liderança, coragem, saber começar e terminar. Se eu dava uma anestesia raquidiana para operar um pobre, eu tinha 45 minutos para fazer a operação. As minhas obras todas terminaram porque em etapas; foi assim que Juscelino deu certo.

Aprendi, João Pedro, que o pré-operatório que fazemos é o planejamento; que a obra é a operação em si, é o que chamamos de transoperatório; e o pós-operatório, o acompanhar, é o controle que o Tribunal de Contas tem de fazer. Então, para onde se vai, leva-se à nossa formação profissional. Foi assim que Juscelino se tornou o mais aperfeiçoado administrador: sua vocação de cirurgião.

Foi assim que nós chegamos aqui, depois de Secretário de Saúde de dois Municípios do Piauí, depois de Prefeito de minha cidade e de governar o meu Estado. E é isso. E é a isso que queremos prestar homena-

gem. E o Piauí, através de mim, com muita autoridade, esse Piauí construiu Brasília... Gim Argello, são 300 mil piauienses aqui, que fizeram desta a mais encantadora cidade do mundo, porque tem 300 mil piauienses, por isso Brasília é importante. Somos a segunda colônia daqui. Quando vocês andarem, entrarem na Catedral, agradeçam aos piauienses. Só perdemos para a colônia dos mineiros, porque Juscelino veio na frente. Somos 300 mil piauienses aqui. Daí esta cidade ter a bravura do homem piauiense, ter a fidelidade da mulher piauiense. Está vendo, Pedro Simon: Brasília, filha da coragem dos homens piauienses e da fidelidade das mulheres piauienses!

O Piauí, no Dia dos Médicos, eu o represento. Pedro Simon, Getúlio Dornelles Vargas, ao adentrar no Governo, botou tenentes em quase todo o Brasil. No Piauí, nós nos livramos do tenente e ficou um médico: Leônidas Melo, que fez o Hospital Getúlio Vargas, o maior de todo o Nordeste e Norte. Foi ícone. “Um bem é acompanhado de outro bem”. Surgiu o Sanatório Meduna, o maior hospital psiquiátrico do Norte e Nordeste, por Clidenor Freitas. Teresina, hoje, é excelência em referência de Medicina, são quatro faculdades de Medicina. Quatro faculdades!

E eu, um dos seus governantes médicos, coloquei aquele Estado na era do transplante. Mozarildo, eu vi e assisti os bravos médicos fazerem lá transplante cardíaco com êxito, Mozarildo!

Então, o povo, agradecido, deu ao Piauí vários Governadores médicos: Leônidas Melo; Eurípides Aguiar; Rocha Furtado; Tibério Nunes; Dirceu Mendes Arcoverde, que tombou nesta tribuna em seu primeiro discurso de Senador; Lucídio Portela, Senador austero, irmão mais velho de Petrônio Portela – Lucídio Portela, que também por aqui passou; era o mais velho e foi ele quem deu força à grandeza de Petrônio –, e eu, que fui Governador daquele Estado por duas vezes.

A deferência do povo ao médico é tão grande que hoje temos, João Pedro, dos candidatos, todos extraordinários, quatro médicos disputando a preferência do povo do Piauí. O Vice-Governador, um médico extraordinário, foi Líder de meu Governo. Ele é neurocirurgião; um homem de muita força. O Deputado Marcelo Castro, professor de psiquiatria, Líder, Deputado Federal pelo PMDB, participou do meu Governo – e eu o agradeço – como Presidente do Iapep e Secretário de Agricultura. Flávio Nogueira, um excelente e extraordinário homem, que também participou do nosso Governo, e liderou o PDT lá, e é um cirurgião-geral, torácico extraordinário. E o Prefeito da capital, Silvio Mendes, traumatologista, ortopedista, que simboliza as forças oposicionistas. Ele é, por assim dizer, como Winston Churchill comandando a Segunda Guerra Mundial, reunindo as forças

libertadoras da democracia que buscam a alternância do poder no Piauí e no Brasil.

E quero dizer que, aqui, no Senado, cinco Senadores engrandecem esta Casa: o Senador Mozarildo Cavalcanti, o Senador Papaléo Paes, o Senador Tião Viana, a encantadora Senadora Rosalba Ciarlini e eu. E por que, Pedro Simon? Os médicos, nós não temos culpa. O primeiro Senado da República – meditei e atentai bem, Pedro Simon, V. Ex^a que simboliza a história, a virtude e a decência da política, porque nós vamos buscar a causa dessa desgraça de falta de ética na nossa política –, atentai bem, Pedro Simon, lá no gabinete do Senador José Sarney olhava as “caras” dos 42 primeiros Senadores. Pedro Simon, Pedro Simon, Pedro Simon, “em verdade, em verdade, eu vos digo”: dos 42 – só os brasileiros, porque tinha um português –, 22 eram da área jurídica. Que vergonha! De lá para cá, fazem só leis boas para eles. Quanto ganha um da área da Justiça? Quanto ganha uma querida professorinha, que ontem homenageamos? Novecentos e cinquenta reais, e eles não deixam passar. Isso não é falta de justiça, é falta de vergonha!

Nós votamos aqui um piso, não é, Pedro Simon? Continuo o mesmo, obedecendo-lhe, seguindo-o, porque eu fui para o Partido Social Cristão. “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”. Pedro Simon, quanto ganha a professorinha? Quanto ganha o magistrado? Quanto ganha o “medicozinho”, o “soldadinho”, os dentistas, a enfermeirinha? Pedro Simon, precisaria um médico vir aqui para trazer a etiologia, a doença é velha. De 42, 22 eram da área da Justiça, dez militares – Duque de Caxias, Senador –, sete religiosos – Padre Feijó, exemplificando –, dois médicos. Nós já melhoramos, Mozarildo. Nós somos cinco hoje. Atentai bem o que era o primeiro Senado e o que é hoje. E esse pessoal da Justiça, Pedro Simon... Isso aqui deveria ser como o Rotary. Eu sou rotariano. “Dar de si antes de pensar em si”. “Quem não vive para servir não merece viver”. Mas, Mozarildo, lá tem uma coisa que nós não temos aqui. Ô Pedro Simon, medite e faça. Aqui tem que passar a ser como no Rotary: não pode ter mais de 10% de uma classe não. A gente não pode encher lá de médico não.

Eu entrei na vacância de um médico-cirurgião, Dr. Cândido de Almeida Athayde. Quando fiquei veterano, convidei outro médico. Tem que dar um freio aqui nesse pessoal da área da Justiça. Eles não estão buscando justiça, eles estão legislando em causa própria. Olhe o salário dessa gente e olhe o das professorinhas, das enfermeiras, dos soldados, dos médicos, dos geólogos e dos outros!

Pedro Simon, só quem pode dizer isso é o Senado da República. Eu sou o pai da Pátria, V. Ex^a é já

avô da Pátria, e avô é melhor do que pai. Está aí Barack Obama dizendo para o mundo: se não fossem os avós dele, ele era um maconheiro.

E eu vi ontem uma reunião de aposentados, Pedro Simon. V. Ex^a fez vigília, trouxe a sua encantadora esposa, namorou aqui a noite inteira, para dar solidariedade aos velhos. E eu, quando vi os velhos aqui chorando porque foram roubados nas suas aposentadorias – “roubado”, o nome é esse, é lá no Piauí, o Piauí é que é verdade. Fez-se um contrato, eles trabalharam, descontaram, assumiram o compromisso, e hoje quem pagou 10 salários por 30, 40 anos, com sonho, com o propósito de ajudar os netos, recebe cinco salários; quem pagou cinco, dois.

Pedro Simon! Ô Pedro! Pedro, você se lembra de Cristo. O outro Pedro falhou três vezes. V. Ex^a nunca falhou com o Brasil. Atentai bem, Pedro Simon. Aí, dizem que Barack Obama chamou o nosso Presidente de “cara”, João Pedro: “É o cara”. Mas, se ele não resolver o problema dos aposentados, que nós, governo... O governo não é ele não. Que se manque! O governo não é mais *L'État c'est moi*. Somos nós, são os três Poderes: é o Legislativo, o Judiciário e o Executivo. Ô João Pedro, se ele não devolver o dinheiro dos aposentados e o Barack Obama vir os aposentados sofrendo, humilhados, morrendo, alguns se suicidando, ele pode completar a frase e dizer que “o cara” era “cara-de-pau” e que o enganou.

Tem que devolver o dinheiro dos aposentados. Isso não existe em país nenhum, em sociedade nenhuma, um fator redutor. Isso foi aprovado aqui por unanimidade. O projeto é do PT, é do Paim. Eu fui o Relator, ele me convocou e eu o defendi na Comissão de Justiça, na Comissão de Economia, de Direitos Humanos, de Assuntos Sociais e aqui, por unanimidade.

E, naquela Casa, onde o Luiz Inácio foi muito verdadeiro, muito forte e muito certo, ele disse que não quis voltar porque lá havia 300 picaretas. Eu acho que aumentou. O projeto está lá. Está todo aprovado.

Não tem dinheiro? É dinheiro para país de fora, é dinheiro para as Olimpíadas, é dinheiro para Carnaval – como é que não tem dinheiro? –, é para trio elétrico, é para farra, é para política, é para se contratar pela porta larga, sem concurso. É! Sessenta mil contratados! Um DAS-4 o Governador tem. Mas aqui tem é DAS-6, Mozarildo, R\$10.548,00. E não se pagam às professorinhas R\$950,00. Que País é este? Que injustiça é essa?

Então, eu queria dizer que o médico não tem culpa disso. Em nome dessa decência, dessa coragem, dessa dignidade, eu quero fazer a minha saudação a todos os médicos do Piauí, a todos os médicos do Brasil. E o nosso exemplo maior: Juscelino Kubitschek.

E o povo tem esse pensamento. Tanto é verdade que, para mim... O Presidente da Associação Piauiense de Prefeitos é médico, Francisco Macedo; o Prefeito de Teresina é médico; e dezenas de prefeitos são médicos, mostrando que o povo acredita na classe médica.

Então, nossas últimas palavras. Recebi um *e-mail* aqui, Dia do Médico. Vou terminar com ele em homenagem. Dia do Médico, política de ajuda ao médico e vice-versa. Ele é da Direção Clínica do Pronto Atendimento da Policlínica de São Paulo. Pede aos crentes em Deus e em Jesus, a seus cultos, uma mensagem com essa intenção para que, em cada coração, seja tomado um momento de reflexão seguido de muitos atos e muitos progressos para a saúde pública brasileira.

Esta é uma mensagem muito bem feita pelo Dr. Francisco Mário de Azevedo, mostrando as dificuldades, as mazelas, os honorários baixos e o pedido de apoio dos médicos.

O meu Partido é o Partido Social Cristão. Inspiração em Lucas, o evangelista e médico, e nas ações de Cristo eu queria homenagear esse partido que mais cresce no País. Tem dois médicos que são Deputados Federais, viu, Mozarildo? Um é o Jorge Eduardo Amorim, Deputado Federal por Sergipe. E entrou agora o Marcondes Gadelha, um dos nomes mais influentes na medicina e na política da Paraíba e do Nordeste, homem de uma inteligência privilegiada.

Ontem o Marcondes Gadelha veio aqui me convidar para a posse dele como Presidente do Partido Social Cristão da Paraíba, ele que tem perspectivas invejáveis na política desse Estado e do Brasil.

Lamento não poder estar lá no próximo fim de semana, pois esse Partido cresce não só na Paraíba, mas no Piauí e no Brasil e é – como disse Francisco Santos: onde haja desespero, seja a esperança – o Partido da esperança por virtude.

Então, ao Gadelha,... Porque eu estarei em uma missão internacional, representando o Senado da República, em um encontro da cultura portuguesa e a brasileira. Mas ao Marcondes Gadelha a nossa homenagem. São dois médicos do nosso Partido.

Então, oh Deus, oh, Deus! Oh Lucas, nosso patrono, abençoe os médicos do Brasil!

Durante o discurso do Sr. Mão Santa, o Sr. Sadi Cassol deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. João Pedro.

O SR. PRESIDENTE (João Pedro. Bloco/PT – AM) – Obrigado, Senador Mão Santa, que vai para Portugal representar o Senado. Quantos dias?

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Ligeiro. Só três dias.

O SR. PRESIDENTE (João Pedro. Bloco/PT – AM) – É ligeiro. Três dias.

Com a palavra o Senador Mozarildo Cavalcanti, do Estado de Roraima. V. Ex^a tem a palavra.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Senador João Pedro, que preside a sessão neste momento, quero falar, como também falou o Senador Mão Santa, homenageando meus colegas médicos, cujo dia se comemora no próximo domingo, dia 18.

Eu queria apenas, antes de começar o pronunciamento propriamente dito, fazer uma pequena correção, porque o Senador Mão Santa disse que nós éramos apenas cinco médicos. Nós somos seis médicos aqui, que são: o Senador Augusto Botelho, o Senador Mão Santa, eu, o Senador Papaléo, o Senador Tião Viana e a Senadora Rosalba. Somos seis médicos. Dois apenas faltando para ser um décimo da composição do Senado, portanto.

Mas é verdade que, ontem, nós homenageamos aqui os professores e eu tive oportunidade de falar do quanto a profissão de professor está desprestigiada, sem a devida atenção que deveria ter. E falei de todos os aspectos: da necessidade de termos qualidade de ensino, de ter o professor bem pago, bem qualificado, bem assistido. Não é muito diferente, e eu disse isso ontem também, com relação aos médicos.

Este ano, em dezembro, vou fazer quarenta anos de formado. Embora não exerça mais o dia a dia da medicina, porque tinha que fazer uma opção entre fazer uma medicina bem feita ou fazer uma política com toda a minha dedicação, optei pela segunda hipótese, porque entendi que o meu Estado, a minha região Amazônica e o Brasil precisam realmente de pessoas que se dediquem exclusivamente à atividade. No caso, eu não tenho outra atividade, Senador João Pedro, a não ser a de ser Senador. E tenho muito orgulho disso, como tenho muito orgulho de ser médico.

E falando, portanto, da medicina, quero dizer que a medicina é uma das mais antigas e celebradas profissões de toda a humanidade. Em homenagem aos médicos, o dia 18 de outubro lhes é consagrado no calendário de efemérides brasileiras. No Brasil, país de tradição cristã, o dia foi escolhido por ser, no calendário litúrgico, a festa de São Lucas, considerado desde o século XV, como o patrono dos médicos.

A história narra que Lucas teria se formado médico em Antioquia, em correspondência à tradição de desenvolvimento da medicina no Oriente muito antes de alcançar o próprio Ocidente. Além de médico, Lucas é tido como pintor, músico e historiador, o que lhe

confere *status* de intelectual em época em que os estudos eram privilégio de pouquíssimos.

Com o passar dos tempos, a profissão de médico foi adquirindo contornos mais nítidos e definindo especialidades, em função dos avanços do conhecimento sobre o funcionamento do corpo humano e das terapêuticas para as suas disfunções.

O fato, Sr. Presidente, é que ser médico não é só uma profissão, é também uma vocação voltada para o cuidado dos outros, na intimidade do tratamento do corpo e da mente de cada um.

A medicina, fundada, em seu início, em bases muito mais de misticismo do que de ciência, foi adquirindo bases científicas que permitiram que possa, nos dias atuais, preservar e proteger a vida de todos, mesmo que a natureza ainda lhe imponha limitações e reveses na sua pretensão profilática, isto é, preventiva e também curativa.

Hoje, tornar-se médico exige esforço elevado e especial dedicação aos estudos em faculdades exigentes, já na entrada, com vestibulares os mais difíceis, porque mais concorridos.

Todavia, Sr. Presidente, infelizmente, para o Brasil, o exercício da medicina anda não atende aos objetivos sociais a que a profissão se propõe, por causa, principalmente e em primeiro lugar, da distribuição de profissionais dentro do território nacional. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o Brasil tem mais médicos do que o recomendado, que é de um para mil. Se considerarmos o Brasil como um todo, nós estamos em um índice muito bom. Ocorre que a distribuição de médicos pelas regiões do País é muito desigual.

As regiões Sul e Sudeste, em particular os Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, detêm a maioria absoluta de profissionais médicos do País, com um índice de 2,33 e 1,81 médicos para cada mil habitantes, como eu mencionei, que é a recomendação da OMS. A região Centro-Oeste segue com 1,76 médicos por mil habitantes – e esse índice é bom –, índice puxado pelo Distrito Federal, que é de 3,57 por mil habitantes, o mais elevado do País. Poucos talvez saibam disso, mas no Distrito Federal é onde existe o melhor índice na relação médico/habitantes. Na extremidade oposta se situam o Nordeste, com 1,03, e o Norte, que é o pior, com 0,85 médico por mil habitantes. Senador João Pedro, nós que somos da região Norte, temos, lamentavelmente, essa triste realidade.

Esses índices, Sr. Presidente, acompanham a distribuição das escolas de medicina. É muito fácil constatar isso. A distribuição acompanha a distribuição de escolas de medicina pelo País, com forte concentração no Sudeste. O Sudeste, sozinho, tem 81 das 178 escolas de medicina do Brasil. Vejam bem, 81

das 178 escolas de medicina do Brasil. Nas demais regiões, as escolas se distribuem: 12 no Centro-Oeste, 37 no Nordeste, 31 no Sul e 17 apenas no Norte. E isso porque recentemente se criaram novas escolas na região Norte.

Eu inclusive tenho orgulho de dizer que, como membro da Universidade Federal de Roraima, elaborei, junto com outros dois colegas, o projeto de criação do curso de medicina em Roraima. E eu vim defender, no Conselho Nacional de Saúde, a criação desse curso, que não teve muita receptividade, o que lamento, por representantes de instituições médicas inclusive, porque tinham a filosofia de que não se pode mais criar escolas médicas no Brasil. Não se deve criar mais escolas médicas onde já existem, mas tem que se criar, como se criou no Acre, em Rondônia e, como estou citando, em Roraima. Tivemos várias reuniões do Conselho Nacional de Saúde para que pudesse, enfim, o curso de medicina de Roraima ser aprovado. E hoje, para surpresa de muitos, é um dos mais bem avaliados do País. Já formou várias turmas e, portanto, está criando a condição de que médicos lá formados façam residência e voltem para lá porque criam vínculos com a região.

Mas esses índices, Sr. Presidente, acompanham, como disse, a distribuição das escolas. Com tal distribuição espacial, não fica estranho constatar que mais da metade dos médicos existentes no Brasil, 329 mil em 2008, se concentrava em um único Estado, São Paulo. Dos 329 mil, 188 mil profissionais estavam em um Estado só, que é São Paulo.

Essa constatação nos leva a uma reflexão sobre como inserir os médicos recém-formados no mercado de trabalho, incentivando-os a se deslocarem para municípios onde há poucos ou nenhum. Comparativamente, meu Estado de Roraima não está em posição tão desconfortável, já que seu IDB foi calculado com valores de 2008, resultando em 1,15 médico por mil habitantes. Mas aí já há uma explicação. É justamente a existência de uma escola de medicina, já há vários anos. E também, surpreendentemente, pela presença de médicos cubanos que foram para lá, dentro de uma política do Governo do Estado, à época, para suprir a necessidade dos médicos no interior.

A distribuição dos médicos no País acaba por obedecer à lei semelhante às escolas de medicina. No Sul e Sudeste, predominam as escolas, no total de 112 – se somarmos Sul e Sudeste, 112 escolas – das 178 existentes, e os médicos, com 238 mil dos 329 mil existentes. Quer dizer, o Sul e Sudeste sozinhos têm quase a totalidade dos médicos: 238 mil dos 329 mil.

Enfim, Sr. Presidente, incentivar os novos médicos formados nas regiões mais ricas a se deslocarem

para regiões pobres ou carentes, reequilibrando-se o índice de distribuição dos médicos do País, deve ser uma prioridade para o Governo brasileiro. Para isso, devem-se desenvolver estímulos, como empregos garantidos, subsídios para instalação de clínicas ou consultórios, mas, principalmente, infraestrutura hospitalar nos Estados deficientes de atendimento.

Em 2007, havia um médico para cada 1,5 mil habitantes no Estado do Maranhão. É um médico para cada 1,5 mil habitantes no Maranhão, enquanto essa proporção era apenas de um para 275 no Rio de Janeiro. Vejam, 1,5 médico para mil habitantes no Maranhão, um médico para cada 275 habitantes no Rio de Janeiro e um para cerca de 400 habitantes em São Paulo.

A distribuição desigual dos médicos pelo Brasil é consequência de outro problema: a concentração dos serviços de saúde, das escolas médicas e dos centros especializados em regiões economicamente mais favorecidas.

“Atualmente, mais de 400 municípios no Brasil não contam com um único médico disponível à população.” Vejam bem, 400 municípios no Brasil não contam com um único médico. “Isso leva o País a um grande constrangimento, à medida que a saúde é um princípio constitucional e um direito universal”, disse Rômulo Maciel Filho, pesquisador do Centro de Pesquisas da Aggeu Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz, em Recife.

“Esses municípios estão concentrados fundamentalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste”, apontou o autor do livro *Rumo ao interior: médicos, saúde da família e mercado de trabalho*, que acaba de lançar pela Editora Fiocruz, ao lado de Maria Alice Fernandes Branco, também do Departamento de Saúde Coletiva do CPqAM/Fiocruz.

“A lógica de desenvolvimento urbano concentrado no Sul e no Sudeste não só amplia as ofertas de trabalho para os médicos, como também concentra os aparelhos formadores desses profissionais.” Hoje, o Brasil conta com cerca de 178 faculdades de medicina, sendo aproximadamente 63% no Sul e Sudeste, como já mencionei. Essa concentração está longe de ser ideal, mas as condições já foram piores no início da década.

A realidade do Brasil demonstra a necessidade de descentralizar a formação dos médicos, levando para centros menos desenvolvidos a formação técnica e dotando os municípios de infraestrutura de saúde adequada às modernas necessidades e práticas médicas.

Como qualquer profissional moderno, os médicos necessitam manter-se atualizados com as evoluções mais recentes da profissão – diria até que mais do que

muitos profissionais, porque, afinal de contas, lidam com a vida, com a saúde das pessoas – e precisam manter contato com outros profissionais.

As escolas de medicina proporcionam, regra geral, esse cabedal. Todavia, desenvolver habilidades em locais ermos e desprovidos de qualquer infraestrutura é extremamente difícil. E novamente quero chamar a atenção para a nossa Região Amazônica – e fala também do Nordeste e do Centro-Oeste. É preciso que haja políticas públicas de apoio à prática médica; não é apenas colocar o médico. Não adianta colocar o médico, por exemplo, nesses 400 municípios que não têm médico, com apenas um estetoscópio e um tensiômetro; ele não vai resolver coisa nenhuma, se não houver a infraestrutura, no mínimo, de um centro de saúde adequado.

Sr. Presidente, portanto, nesse Dia do Médico, que se comemora na segunda-feira, dia 18, desejo felicitar meus colegas de profissão pela abnegação no cumprimento de sua missão de preservação da saúde da população.

Com sua dedicação ao bem-estar individual e coletivo das pessoas, os médicos dão o suporte indispensável à elevação do Índice de Desenvolvimento Humano de que o Brasil necessita, para alcançar patamar de justiça social compatível com seu projeto de ingressar no seleto clube dos países desenvolvidos.

Falta, ainda, que o SUS, idealizado como um sistema democrático de atendimento universalizado para todos os brasileiros, possa cumprir seu papel, permitindo que nossos médicos cumpram o juramento de Hipócrates em sua plenitude.

É muito importante discutir esta questão de uma atualização do SUS. O SUS é um excelente programa, bem idealizado, mas precisa ser ajustado. Inclusive, há uma proposta do Governo, patrocinada pelo Ministro Temporão, que é a das fundações estatais, para gerir o sistema de saúde.

Há que mudar; há que se atualizar para a realidade nacional. E quero dizer especialmente aos meus colegas de turma – em dezembro, agora, comemoramos 40 anos de formados – que me sinto muito feliz de ser médico. Se começasse de novo, seria novamente médico, porque amo a profissão que abracei.

E quero citar aqui, Senador João Pedro, algumas sugestões que, entendo, poderiam colaborar muito, para mudar essa realidade da saúde no País. Primeiro, está dito, é a mudança da distribuição das escolas de saúde nas regiões. Segundo, apresentei um projeto, que infelizmente não foi aprovado, que estabelecia normas para registro do diploma de graduados em escolas de medicina, enfermagem, farmácia, bioquí-

mica, odontologia e fisioterapia, quer dizer, em todas as áreas de saúde.

Aqueles profissionais formados nas escolas públicas, portanto, pagas pelo contribuinte, teriam, ao ser graduados, um certificado provisório e seriam deslocados, conforme as necessidades dos Estados e do Governo Federal, para localidades onde teriam que fazer um estágio de um ano, para só depois disso terem o registro no Conselho Regional de Medicina respectivo. Esse é um modelo que já foi adotado por outros países, como a Austrália, e que deu certo. Isso seria uma espécie de Projeto Rondon ampliado, porque uma pessoa que se formasse em São Paulo poderia... E aqui no meu projeto está previsto o seguinte: eles iriam para municípios onde houvesse uma proporção de menos de um médico por habitante. Então, já iriam atender aos 400 municípios que não têm médico e a mais uma porção de municípios. Até em São Paulo, existem municípios que têm carência de médicos, embora a concentração deles seja muito grande.

Então, vou reapresentar esse projeto, porque entendo que o cidadão que se forma em medicina ou em qualquer outra área de saúde em uma universidade pública, seja municipal, seja estadual ou federal, foi pago pela população, para se formar. Não é nada demais que tire um ano da sua profissão, após formado, para fazer uma pós-graduação em Brasil e, depois, ter seu registro definitivo e poder trabalhar onde queira. Com isso, teríamos uma política pública capaz de realmente levar o médico para onde mais se necessita dele, que é o interior.

Quero também fazer o registro, Senador João Pedro, de um projeto do Deputado Ribamar Alves, que foi apresentado no ano passado e que altera o salário mínimo dos médicos e cirurgiões dentistas.

Acho que só estabelecer um salário nacional para todos não acaba com essa desconcentração. É preciso que haja uma diferença, e o problema da saúde da família tem essa diferença.

Contudo, o que acontece? Quero até pedir, para terminar mais rápido o meu discurso, que sejam transcritas, como parte do meu pronunciamento, três matérias que li. Primeiro, "Médicos deixam Sergipe em busca de melhores salários"; outra, "Interior do país tenta atrair médicos com salários de até R\$13 mil"; e, finalmente, "Médicos buscam mais do que salário para trabalhar no interior".

O que o médico busca além do salário condigno? Condições de trabalho.

Como eu disse, não adianta colocar um médico em um município "x" da Região Norte, ou da Nordeste, ou da Região Centro-Oeste ou mesmo das Sul e Sudeste, onde não tiver médico, e ele vai para lá e não há estrutura alguma para atender ninguém.

Há município neste País, Senador João Pedro – V. Ex^a sabe disso – onde o que o prefeito faz pela Saúde é comprar uma ambulância: quando ocorre algum problema, ele pega o paciente e o coloca na ambulância para levá-lo ao município mais próximo para ser atendido. Temos inúmeros casos no Brasil, sobrecarregando a rede pública daquele município que tem uma estrutura, porque o prefeito do município vizinho ou não tem dinheiro para fazer ou não se interessa em fazer, e é mais fácil comprar uma ambulância para, quando alguém passar mal, transportar para o município que tem estrutura.

Quero encerrar o meu pronunciamento, repetindo o pedido para que sejam transcritas essas três matérias, como parte integrante do meu pronunciamento, mas, principalmente, desejando a todos os colegas de todo o Brasil, colegas médicos e colegas médicas, mas especialmente os do meu Estado de Roraima que, hoje, fazem um baile em homenagem aos médicos e, no dia 18, farão a tradicional confraternização com um churrasco. Vai ser a primeira vez que eu não vou poder estar presente. Quero, portanto, mandar um abraço a todos eles na pessoa do Presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Iran Gonçalves, do colega Augusto Botelho que foi para lá. Portanto, abraçar a todos e dizer que tenho por eles uma admiração muito profunda, porque, apesar dessas dificuldades do exercício da profissão, eles não perdem a fé de que é sempre possível fazer alguma coisa para prevenir doenças, para curar doenças e para aliviar as dores dos pacientes.

Parabéns, portanto, a todos os médicos do Brasil.

**DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI
EM SEU PRONUNCIAMENTO**

(Inseridos nos termos do art. 210, inciso I e § 2º do Regimento Interno.)

Jornal da Cidade - Médicos deixam Sergipe em busca de melhores salários

JORNAL DA CIDADE
O MAIS COMPLETO DE SERGIPE

www.jornaldacidade.net

24/07/2008 07:00:00

Médicos deixam Sergipe em busca de melhores salários

Texto: Moema Lopes/Foto: Arquivo JC

A falta de um plano de carreira, péssimas condições de trabalho e baixos salários são os principais motivos que levam os médicos sergipanos a migrarem para outros estados, ou atenderem somente em consultórios particulares. Quem paga por isso é a população carente e os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que estão sem assistência médica. O Conselho Regional de Medicina em Sergipe (CRM/SE) tem 2.300 profissionais cadastrados. Número esse, que segundo o Sindicato dos Médicos (Sindimed), é suficiente para atender a demanda. No entanto, a maioria deles, não quer trabalhar nas unidades de saúde do estado e do município

“O que falta para acabar com esse déficit é uma política pública de saúde para colocar médicos no interior. Mas, não há plano de carreira, faltam condições de trabalho e materiais e os salários não são atrativos. Daí vem uma série de fatores que implicam na estabilidade do médico, a exemplo da falta de um plano de carreira”, explicou o secretário geral do Sindimed, José Helton Silva Monteiro, ao ressaltar que a luta do sindicato gira em torno da realização de um concurso público, da efetivação do plano de carreira e de um piso atrativo.

Segundo ele, a rede estadual de saúde, que paga pouco mais de R\$ 620 de salário base para 20 horas trabalhadas, conta com cerca de 600 médicos. Já a rede municipal paga em torno de R\$ 900 e tem em torno de 500 profissionais trabalhando. “Sendo que a maioria deles tem contratos irregulares. Não são concursados. Nos hospitais municipais, Zona Norte e Zona Sul, por exemplo, tem uma coisa que a gente chama de fenomenal, que é o Recibo de Pagamento Autônomo (RPA). Os médicos contratados têm o RPA e ganham o dobro para fazer o mesmo serviço dos plantonistas concursados. São colegas que trabalham no mesmo local. Então os médicos estão pedindo exoneração para trabalhar como autônomos”, comentou.

O salário do médico do estado, com os complementos, sobe para R\$ 4.000. O profissional do município também tem gratificações, mas com elas, o salário bruto fica em torno de R\$ 2.800. “Mas os médicos não levam isso para a aposentadoria. Além disso, se adoecerem perdem as gratificações. O mesmo acontece com a profissional de licença maternidade. Não há incentivo”, observou Helton Monteiro. De acordo com ele, o déficit de médicos nos municípios não têm como ser mensurado. Isso porque os profissionais se inscrevem para os concursos, preenchem as vagas, mas não se motivam para assumi-las.

“A demanda é excessiva. Não tem como um só médico assumir. Sem contar com a falta de condições de trabalho. Um dia desses a gente recebeu a reclamação de que estava faltando colchões para os médicos descansarem, no estar médico de um hospital”, comentou ele. Na última audiência realizada no Ministério Público Estadual (MP), foi firmado um termo de acordo com a promotoria de saúde, Ministério Público Federal (MPF) e Ministério do Trabalho (MPT), que prevê a realização de um concurso público estadual para o mês de agosto. “Mas o

termo não prevê número de vagas, plano de carreira e piso específico. Estamos aguardando o edital”, declarou. Uma das conquistas do sindicato foi a carga horária de trabalho, que 75% dela deve ser de atendimento efetivo, 20% ficou para a realização de capacitações (estudos, concursos, etc) e 5% para planejamento no âmbito de atendimento.

O Portal de Notícias da Globo

25/05/08 - 15h38 - Atualizado em 25/05/08 - 15h38

Interior do país tenta atrair médicos com salários de até R\$ 13 mil

Falta de profissionais leva cidades a motivar candidatos a se fixarem nas localidades.

Salários superam os de cargos federais e de médicos pagos em cidades como Rio e SP.

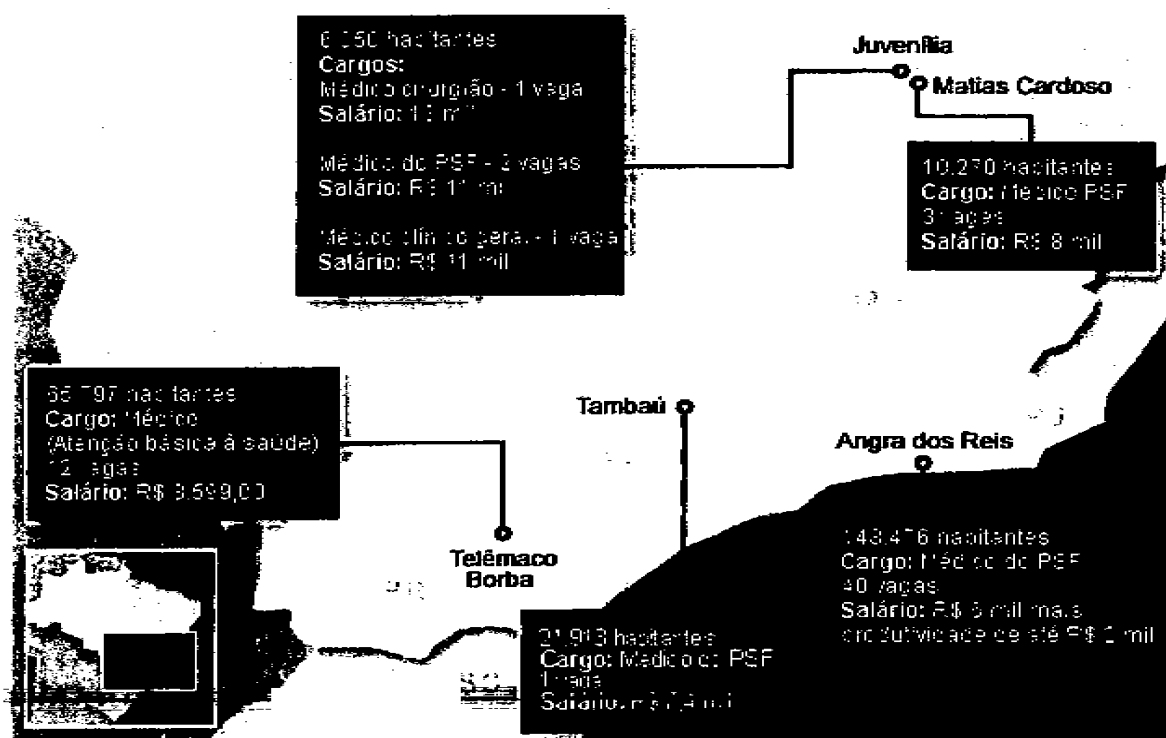
Marta Cavallini
Do G1, em São Paulo

Os profissionais da área de medicina encontram boas oportunidades no interior do Brasil. Prefeituras de pequenas cidades, carentes de médicos, tentam motivar os profissionais a se fixarem nas localidades, oferecendo concursos com salários maiores que os de agente da Polícia Federal, que é de R\$ 7,5 mil, e até de auditor fiscal da Receita Federal, que é de R\$ 10 mil.

Confira lista de concursos e oportunidades
Tire suas dúvidas sobre concursos públicos

As melhores remunerações geralmente são oferecidas aos médicos do Programa de Saúde da Família (PSF), modelo que engloba atenção básica à saúde e é constituído por equipes responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças. Esses médicos têm uma jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Veja cidades que oferecem altos salários para médicos



A verba para o programa é repassada pelo governo federal para os municípios, que têm autonomia para contratar e remunerar os funcionários. As equipes de saúde da família, também chamadas de atenção básica à saúde, são constituídas por médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e, em algumas localidades, dentistas.

Os agentes fazem o mapeamento das famílias e detectam os problemas de saúde, e médicos e enfermeiros fazem as visitas. As equipes contam também com um posto de saúde nos municípios.

Cidades

Em Juvenília, cidade de 6 mil habitantes no norte de Minas Gerais e que faz divisa com a Bahia, por exemplo, há um concurso em andamento que oferece uma vaga para médico cirurgião, com salário de R\$ 13 mil, duas para médico do PSF e uma para médico clínico geral, com salários de R\$ 11 mil.

Segundo Edvar Rodrigues de Azevedo, chefe de gabinete da prefeitura, esse será o primeiro concurso para contratar os médicos. Atualmente há apenas um médico do PSF na cidade, e que sairá em novembro para voltar para Belo Horizonte. O outro saiu há três meses.

“Nós perdemos médicos praticamente a cada dois anos. Por isso, faremos o concurso. Os profissionais contratados sem concurso acham propostas melhores em Belo Horizonte e vão embora”, diz. O concurso será feito também para médico cirurgião e clínico geral porque a cidade não tem os dois profissionais.

A Prefeitura de Matias Cardoso, com 10 mil habitantes, localizada no norte de Minas, quase na divisa com a Bahia, às margens do Rio São Francisco, oferece salário de R\$ 8 mil para três vagas de médico do PSF.

Fábio Timóteo Pereira, secretário municipal de Administração, diz que é necessário contratar os profissionais para não perder os recursos do governo federal e não deixar a população sem atendimento.

“Se não for com esse valor, não consegue contratar”, diz. Segundo ele, o concurso já tem mais de mil inscritos e a expectativa é de chegar a 2 mil candidatos. “Tem muita gente de fora da cidade se candidatando”, afirma. As inscrições acabam nesta quarta-feira (28).

Em Telêmaco Borba, cidade com cerca de 65 mil habitantes na região central do Paraná, são 12 vagas para médico do PSF, cujo salário é de R\$ 8.599,00. Ricardo Arcanjo, secretário geral de gabinete, justifica a alta remuneração com a carência de pessoal.

“Além disso, o custo de vida na cidade é alto. Se o salário não for compatível, os médicos não têm incentivo de vir para o município.”

Outras cidades com concursos em andamento que oferecem salários altos para médicos do PSF são Tambaú, no estado de São Paulo, que abriu uma vaga para médico do PSF com salário de R\$ 7,4 mil, e Angra dos Reis, que oferece 40 vagas para o mesmo cargo, com salário de R\$ 6 mil mais produtividade que pode chegar a R\$ 2 mil.

Rio e São Paulo

Os salários pagos nos cinco municípios chega a ser maior do que em grandes centros urbanos. Em São Paulo, cuja população é de quase 11 milhões de habitantes, o salário para médico do PSF é de R\$ 7,5 mil. Para outras especialidades, o inicial é de R\$ 3,7 mil e pode chegar a R\$ 8,5 mil se o profissional fizer até oito plantões mensais de 12 horas cada um. Já a Prefeitura do Rio de Janeiro, que tem mais de 6 milhões de habitantes, a remuneração para médico do PSF é de R\$ 4.473,94. Para médicos de outras especialidades é de R\$ 2.073,94.

Melhores condições de trabalho

Geraldo Guedes, conselheiro representante de Minas Gerais no Conselho Federal de Medicina e coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS, acha importante a expansão do Programa de Saúde da Família pelo Brasil, mas alerta que não são apenas os salários que garantem a presença do profissional nas cidades, e sim as condições de trabalho e de desenvolvimento profissional oferecidas pelos municípios.

“Os jovens preferem ficar nos grandes centros para desenvolver a carreira profissional e aplicar melhor os conhecimentos.”

Para ele, a infra-estrutura oferecida nas cidades tem pouca capacidade para resolver os problemas de saúde.

“Os médicos não conseguem a realização profissional porque os pacientes são impedidos de ter acesso ao que a medicina pode oferecer. O drama está na hora de encaminhar para um especialista e fazer exames especializados”, diz.

Ele explica que, com a estrutura precária, as cidades pequenas acabam tendo de encaminhar pacientes para outros centros porque os postos locais não têm estrutura completa para fazer os exames.

"Aí os pacientes ficam nas ambulâncias, e os municípios têm gastos absurdos com a chamada 'ambulância-terapia', batendo de porta em porta em outros municípios para conseguir atendimento."

Segundo ele, os profissionais muitas vezes se sentem frustrados porque não conseguem desenvolver aquilo que aprenderam.

Guedes defende que os municípios dividam melhor a verba federal entre os salários e também instalações adequadas para o atendimento e desenvolvimento do profissional.

De acordo com o conselheiro, há 26 mil equipes do PSF no Brasil, e cada uma cuida de 800 a 1,2 mil famílias (até 5 mil pessoas).

"Aí os pacientes ficam nas ambulâncias, e os municípios têm gastos absurdos com a chamada 'ambulância-terapia', batendo de porta em porta em outros municípios para conseguir atendimento."

Segundo ele, os profissionais muitas vezes se sentem frustrados porque não conseguem desenvolver aquilo que aprenderam.

Guedes defende que os municípios dividam melhor a verba federal entre os salários e também instalações adequadas para o atendimento e desenvolvimento do profissional.

De acordo com o conselheiro, há 26 mil equipes do PSF no Brasil, e cada uma cuida de 800 a 1,2 mil famílias (até 5 mil pessoas).

Médicos buscam mais que salário para trabalhar no interior

Revista Fapga

Teatro

• Um Passatempo

Ver pra car

Amendoim e a
saúde

Conheça os
benefícios que o
consumo de
amendoim traz para
a sua saúde.

www.proamendoim.com

Anúncio Google

Desenvolvimento Estratégico da Saúde da Opas, Félix Rigoli. "O Brasil tem diferentes panoramas que deve atacar ao mesmo tempo", completa o representante da OMS Norbert Dreesch, do Departamento de Recursos Humanos para a Saúde.

* A repórter viajou a convite do Ministério da Saúde

◀ ANTERIOR

ÍNDICE

PRÓXIMO ▶

Faltam candidatos para R\$ 7 mil na saúde de Contagem

Iniciativa pioneira vai capacitar profissionais em segurança de barragens

Cidades não têm progresso para destinar eletrônicos velhos

Anjos da natureza se dedicam a cuidar do meio ambiente

Grupo de mãos faz abacó-ensinado para tirar menino com deficiência de escola

Jovem morre após ser baleado na Grande BH

Menino de 11 anos é apreendido suspeito de repassar notas falsas

Minas reduz criminalidade a nível de uma década atrás

PF prende quadrilha de tráfico de medicamentos ilic

Acidente de ônibus deixa uma pessoa morta e duas feridas na BR-365

 Todas as notícias

Programa Saúde da Família

Faça uma pós online na UGF e seja um especialista em PSF. Conheça.

www.POSEAD.com.br

Pagamento de Salários

Praticidade no pagamento do Salário dos seus funcionários. Saiba Mais!

BancoReal.com.br/PagueSalario

Amil Vendas 11.2942-5412

Planos de Saúde, Convênios Médicos Veja preço, rede médica e contatos.

www.melhoropcao.srv.br

Antecipação 232

Não espere até o final do ano para realizar seus projetos. Saiba mais.

Santander.com.br

Anúncio Google

Trabalhe em casa na Net

Ganhe de 1500 a 3000 de renda extra em tempo parcial ou integral.

www.montesemnegocioemcasa.com

Planos de Saúde

Consulte o preço dos melhores planos de saúde do mercado para você e s

www.abrazilcorretora.com.br/

Guia ANS

Tenha todas as informações que precisa para contratar seu plano.

www.idaseucontrato.com.br

Portal Médico

Idmed

Conheça Nossos Colunistas e o Cartão Que Armazena Dados Médicos!

www.Idmed.com/Medicos

Problema

Urologista/Sexo?

Melhore sua Vida Sexual e a Ereção!

Viva com mais Prazer

0800-709-9999

BostonMedicalGroup.com.br

PROJETO DE LEI Nº , DE 2008

(Do Sr. Ribamar Alves)

Altera a lei nº 3.999, de 15 de dezembro de 1961, que altera o salário mínimo dos médicos e cirurgiões-dentistas.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Altera os artigos 5º e 7º da Lei nº 3.999, de 15 de dezembro de 1961, que passa à vigorar com a seguinte redação:

“Art. 5º Fica fixado o salário mínimo dos médicos em R\$7.000,00 (sete mil reais) mensais, sendo o valor horário de R\$31,81 (trinta e um reais e oitenta e um centavos).

.....

Art. 7º O salário a que se refere o art. 5º será reajustado anualmente pelo mesmo índice de correção do salário mínimo”. (NR)

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificação

Para atender adequadamente um paciente, o médico necessita ter uma boa qualidade de vida para evitar que esse profissional leve seus problemas pessoais para seu serviço, que hoje são vários.

Devido a má remuneração, os médicos acabam, se endividando para poder pagar estudos e se atualizar. Em geral se observa que nos hospitais públicos há um grande descaso com a saúde, onde médicos

trabalham em condições precárias e tem que dar a devida prestação do seu serviço ao paciente, que exige, e com toda a razão, um tratamento adequado por pagar esse serviço através de impostos altos.

Uma melhora na remuneração dos médicos reduzirá a prática de trabalho em vários hospitais para uma melhor remuneração, sendo que essa forma de trabalho, acaba esgotando o médico e refletindo no seu tratamento aos pacientes, não dando tempo ao médico estudar para poder se atualizar e oferecer um bom atendimento ao seu paciente. Por isso esse projeto entende que uma boa remuneração evita o acúmulo de atividades que desgastam o médico. Portanto sendo esse médico melhor remunerado evita o acúmulo de trabalho e o deixa com uma maior qualidade de vida para que possa se atualizar e não se preocupar com problemas financeiros.

A Constituição prevê “salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às suas necessidades vitais básicas e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedada sua vinculação para qualquer fim” – capítulo II, dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV. No cálculo do DIEESE a família considerada é de dois adultos e duas crianças.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação do que ora se propõe.

Sala das Sessões, de de 2008. _ Deputado **Ribamar Alves**, PSB/MA.



Senado Federal
Secretaria-Geral da Mesa
Atividade Legislativa - Tramitação de Matérias

Identificação da Matéria

	PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 233, DE 1999
Autor	SENADOR - Mozerildo Cavalcanti
Ementa	ESTABELECE NORMAS PARA REGISTRO DE DIPLOMA DE GRADUADOS EM MEDICINA, ENFERMAGEM, FARMACIA, BIOQUÍMICA, ODONTOLOGIA E FISIOTERAPEUTAS.
Data de apresentação	14/04/1999
Situação atual	Local: 17/01/2000 - Subsecretaria de Arquivo Situação: 21/06/1999 - PRONTA PARA A PAUTA NA COMISSÃO
Indexação da matéria	Indexação: fixação, normas, registro, (mec), diploma, graduação superior, medicina, enfermagem, farmácia, bioquímica, odontologia, fisioterapia, universidade, inscrição, conselho, prazo, exercício profissional, municípios, região norte, região nordeste, aferição, proporcionalidade, dados, (ibge), (ms).

Sumário da Tramitação

	Tramitação encerrada
Despacho	Nº 1. Despacho Inicial (SF) CAS - Comissão de Assuntos Sociais
Comissões	CAS - Comissão de Assuntos Sociais
	Relatores: Maria do Carmo Alves (encerrado em 21/06/1999 - Parecer Ofercido)

TRAMITAÇÕES (ordem ascendente de data)

14/04/1999 PLEG - PROTOCOLO LEGISLATIVO

ESTE PROCESSO CONTEM 02 (DUAS) FOLHAS NUMERADAS E RUBRICADAS.

14/04/1999 ATA-PLEN - SUBSECRETARIA DE ATA - PLENÁRIO
LEITURA.

14/04/1999 MESA - MESA DIRETORA

DESPACHO A CAS (DECISÃO TERMINATIVA) ONDE PODERÁ RECEBER EMENDAS PELO PRAZO DE 05 (CINCO) DIAS, APOS PUBLICADO E DISTRIBUÍDO EM AVULSOS. DSF 15 04 PAG 8143 E 8144.

15/04/1999 SSCOM - SUBSECRETARIA DE COMISSÕES
RECEBIDO NESTE ORGÃO, EM 15 DE ABRIL DE 1999.

26/04/1999 SSCOM - SUBSECRETARIA DE COMISSÕES
Situação: AGUARDANDO RECEBIMENTO DE EMENDAS
ENCAMINHADO A CAS.

26/04/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

Situação: AGUARDANDO RECEBIMENTO DE EMENDAS
No prazo regimental (23.04.99), não foi oferecida emenda à presente matéria.

28/04/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

Situação: AGUARDANDO RECEBIMENTO DE EMENDAS
A Senhora Senadora Marluce Pinto, para relatar a presente matéria.

29/04/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

Situação: AGUARDANDO RECEBIMENTO DE EMENDAS
Devolvido pela Senadora Marluce Pinto, para redistribuição.

06/05/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

Situação: TRAMITAÇÃO INTERNA
A Senhora Senadora Maria do Carmo Alves, para relatar a presente matéria.

21/06/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

Situação: PRONTA PARA A PAUTA NA COMISSÃO

Devolvido pela Relatora Senadora Maria do Carmo Alves, com minuta de Parecer concluindo pela aprovação na íntegra do Projeto.

11/08/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

Em reunião realizada em 11/08/1999, foi concedido vista ao Senador Geraldo Althoff

23/09/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

Ao Gabinete do Senador Geraldo Althoff.

14/10/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

Devolvido pelo Senador Geraldo Althoff, para atender leitura de requerimento de audiência da CCJ.

14/10/1999 CAS - Comissão de Assuntos Sociais

A SSCLSF para as devidas providências.

14/10/1999 SSCLSF - SUBSEC. COORDENAÇÃO LEGISLATIVA DO SENADO

Encaminhado ao Plenário para atender leitura de requerimento.

14/10/1999 ATA-PLEN - SUBSECRETARIA DE ATA - PLENÁRIO

10:00 - Leitura do Requerimento nº 619/99 de autoria do Sr. Senador Geraldo Candido, solicitando que a matéria seja exame pela CCJ, além do despacho inicial. À SSCLSF para inclusão em Ordem do Dia do requerimento lido. Publicação em 15/10/1999 no DSF Página(s): 27599

15/10/1999 SSCLSF - SUBSEC. COORDENAÇÃO LEGISLATIVA DO SENADO

Encaminhado ao Plenário para leitura de Requerimento.

15/10/1999 ATA-PLEN - SUBSECRETARIA DE ATA - PLENÁRIO

É lido o Requerimento nº 629, de 1999, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti solicitando a retirada da matéria À SSCLSF para inclusão em Ordem do Dia oportunamente do Requerimento. Publicação em 16/10/1999 no DSF Página(s): 27769

15/10/1999 SSCLSF - SUBSEC. COORDENAÇÃO LEGISLATIVA DO SENADO

Aguardando inclusão em Ordem do Dia dos Requerimentos nºs 619 e 629, de 1999.

20/10/1999 SSCLSF - SUBSEC. COORDENAÇÃO LEGISLATIVA DO SENADO

Incluído em Ordem do Dia da sessão deliberativa ordinária de 28/10/99, Votação, em turno único, dos Requerimentos nºs 619 e 629, de 1999, de retirada da matéria e audiência da CCJ, respectivamente.

20/10/1999 ATA-PLEN - SUBSECRETARIA DE ATA - PLENÁRIO

10:00 - Aprovado o Requerimento nº 629/99, ficando prejudicado o Requerimento nº 619/99. A matéria vai ao Arquivo. Ao PLEG com destino ao Arquivo.

09/11/1999 PLEG - PROTOCOLO LEGISLATIVO

Encaminhado ao Arquivo.

17/01/2000 SSARQ - Subsecretaria de Arquivo

Processo Arquivo - em 17.01.2000

O SR. PRESIDENTE (João Pedro. Bloco/PT – AM) – Encerrado o discurso do Senador Mozarildo, a Mesa acata a solicitação de inserção das matérias. Fica atendida a solicitação de V. Ex^a.

O Sr. João Pedro deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mozarildo Cavalcanti.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Concedo a palavra ao Senador João Pedro, do PT do Estado do Amazonas.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mozarildo, que preside esta sessão, Sr^{as} Senadoras, Srs. Senadores, neste final de manhã de sexta-feira no Senado, quero refletir acerca das notícias e da forma como alguns setores da mídia nacional tratam a viagem do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado de alguns Ministros: o Ministro Geddel, da Integração Nacional; o Ministro Franklin Martins; a Ministra Dilma, da Casa Civil; bem como de outros Ministros e Deputados, como o Deputado Ciro Gomes, na condição de liderança do Nordeste brasileiro, de liderança nacional, mas por conta de ter sido Ministro da Integração Nacional e ter sido responsável, no Governo do Presidente Lula, pela revitalização do rio São Francisco. E ainda hoje setores da mídia também tratam da transposição do rio São Francisco.

Lembro que num debate, aqui mesmo, neste plenário, com a sociedade civil, com intelectuais, com artistas, com lideranças que vivem nesse território do rio São Francisco, chegamos à conclusão de que, na realidade, não é transposição e sim revitalização de um percentual de menos de 5% das águas do rio São Francisco.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, a oposição diz que a viagem do Presidente Lula é uma viagem eleitoral; o Governador José Serra, lá de São Paulo, aborda a viagem, fala sobre a viagem e critica a viagem do Presidente Lula.

Eu fico a refletir e a me perguntar: a oposição quer que o Presidente Lula fique trancado esses 14 meses que restam para o encerramento do seu mandato? Daqui a pouco a oposição vai tentar impedir a vinda do Presidente Barack Obama no início de 2010, porque o Presidente Barack Obama estará reforçando a campanha eleitoral. Não existe campanha eleitoral, e a oposição vai ter que conviver com a agenda presidencial. Ou o Presidente da República estará impedido de visitar as suas obras, as regiões do nosso País? O Brasil todo sabe das inúmeras obras do PAC, do Rio Grande do Sul ao Amazonas, a Roraima. O Presidente não vai poder ficar trancado, e nós não podemos, de forma alguma, admitir que visitas, que a inspeção, que a vistoria, que o olhar do Presidente

da República e dos seus Ministros possam ser tratados como tendo por objetivo a eleição de 2010.

A oposição, no meu ponto de vista, está angustiada. Mas é normal! Mas nós não podemos confundir.

Ainda hoje, no *Estadão*, aparece o posicionamento das lideranças dos Democratas, dizendo: “A oposição precisa definir a sua candidatura”. A definição do nome é um problema da oposição.

Mas querer caracterizar uma visita de trabalho, uma visita de lideranças, de encontro? O Presidente Lula se encontrou com o Governador de Minas, com o Governador Aécio. O encontro do Presidente com o Governador Aécio tem caráter eleitoral, diz respeito às eleições de 2010? O Presidente, então, está antecipando a campanha? É claro que não, absolutamente não!

É justo que o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, visite o rio São Francisco por conta da sua importância social, por conta da importância econômica do rio São Francisco, por conta da importância cultural do rio São Francisco, por conta da obra magnânima de revitalização do rio São Francisco.

Na realidade, o Rio São Francisco é pauta de discussão dos dirigentes políticos do Brasil. Dom Pedro II já se preocupava com o rio São Francisco, justamente pela importância econômica desse rio que perpassa importantes Estados do Brasil, como Bahia, Pernambuco, Minas Gerais.

Enfim, o Presidente da República, nessa viagem, tem encontros com governadores e com engenheiros. O Presidente Lula está visitando canteiros de obras. O Presidente Lula, nessa viagem, tem encontros com setores importantes da economia nacional, como os produtores de uva, de vinho – o Brasil inclusive exporta, vinhos dessa região do São Francisco, do Nordeste brasileiro.

Então, Sr. Presidente, Srs. Senadores, nesta manhã, primeiro, manifesto-me apoiando a viagem do Presidente Lula e de seus Ministros; segundo, espero que o objeto da obra seja alcançado: a revitalização do São Francisco. Para o bem do Presidente Lula? Não! O Presidente Lula tem um mandato. Mas para o bem das populações que ali trabalham; para os trabalhadores que vivem no Nordeste brasileiro, fundamentalmente; para a agricultura familiar; para a exportação de produtos daquela região.

Eu quero a revitalização para que haja vida! Para que haja economia, economia solidária, economia familiar. Que ganhem os trabalhadores, as trabalhadoras das pequenas comunidades, das pequenas cidades, das médias cidades do Nordeste brasileiro!

O nosso Governo, o Governo do Presidente Lula, não quer, com essa obra, atrasar a dinâmica social e econômica do Nordeste. Muito pelo contrário; revitalizar o rio São Francisco é assumir compromisso hoje, mas

assumir compromisso com o futuro daquela região. Então, em vez de discutir a viagem no âmbito da eleição, da pré-eleição, da campanha eleitoral, nós poderíamos estar discutindo a própria obra, para que a obra sirva ao trabalho, à luta, ao dia a dia de milhares de brasileiros que vivem às margens do rio São Francisco.

Então, está correta a viagem do Presidente Lula, acompanhado dos seus Ministros. E erra mais uma vez a oposição, por tratar a obra, por tratar a viagem, como campanha eleitoral para 2010.

O Estado brasileiro, a sociedade brasileira, nós avançamos; não podemos misturar as coisas. Obras como a revitalização do São Francisco são obras estruturantes para o presente, mas fundamentalmente para o futuro do Brasil.

E nós não podemos criar esta confusão; o povo brasileiro sabe do Governo que tem. Quero lembrar, inclusive, pensando sobre essa viagem, a crítica de alguns setores da mídia que faz a oposição, como partido político, que o Presidente Juscelino Kubitschek passou por isso. O Presidente que construiu Brasília, a capital do Brasil. No final do Governo de Juscelino Kubitschek também, pelas viagens para Brasília, as viagens para observar e acompanhar o andamento, a execução das obras desta capital, também o Presidente era violentamente criticado – Juscelino Kubitschek –, por conta de antecipar as eleições, no sentido de beneficiar o seu sucessor. Essa era a crítica a Juscelino Kubitschek, um Presidente profundamente criticado pela oposição e por setores da mídia quando de suas visitas às obras da construção de Brasília. Ou seja, essa cultura na oposição brasileira vem de longe. O Presidente Lula faz uma visita ao rio São Francisco para acompanhar a execução das obras do seu governo, e a oposição e setores da mídia nacional criticam a visita do Presidente.

Eu espero que a viagem continue e que a visita do Presidente funcione no sentido de aprofundar, de construir, de melhorar a vida dos nordestinos que moram, que trabalham, que sonham com um Brasil melhor, com uma região melhor às margens do rio São Francisco.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Concedo a palavra ao nobre Senador Pedro Simon.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, venho a esta tribuna abordar um assunto que considero da maior importância. E acho estranho o fato de que esse debate todo que a imprensa, em manchetes, tem noticiado esteja até agora sem um aprofundamento necessário.

O Governo Federal está num confronto, digamos assim, aberto com o Tribunal de Contas da União. A linguagem, às vezes, chega a ser áspera. O Presidente Lula disse que a lei das licitações atrapalha as obras.

O Presidente Lula, na posse do novo Ministro do Tribunal, disse que o tinha mandado para lá exatamente para fazer um balanço, um levantamento, para que o Tribunal não continue a dificultar, a tumultuar, a impedir que o Governo cumpra o seu extraordinário papel, das realizações, principalmente, das obras do PAC.

Cláudio Humberto, inclusive, fala:

“TCU paralisa 13 obras do PAC. O Tribunal de Contas apurou irregularidades graves em 13 de 99 obras do Programa de Aceleração do Crescimento...”

Em outros 17 projetos, o Tribunal de Contas da União recomendou a retenção parcial de valores, devido a irregularidades graves.

Em outras 49 obras, apesar dos indícios de irregularidades, a recomendação é de continuidade dos trabalhos.

Outras 14 apresentam irregularidades, mas não têm recomendações específicas.

Apenas 6 obras não tiveram nenhuma ressalva do Tribunal.

O Lula diz que a Lei das Licitações atrapalha as obras e propõe uma reunião com parlamentares, com empresários, com membros do Tribunal, com membros do Governo, para debater a matéria.

Eu fui o Relator que apresentou o substitutivo que foi vitorioso, à época, na Lei das Licitações. Depois do *impeachment*, depois da Lei dos Anões do Orçamento, depois de uma série de casos os mais graves, fez-se uma nova lei de licitações.

O projeto veio do Executivo, foi para a Câmara, de lá veio para o Senado e aqui apresentamos um substitutivo, de minha autoria, aprovado pela unanimidade do Senado. E a Câmara, que geralmente não aprova o que sai do Senado, aprovou. É a lei que está em vigor.

Na época, ela foi recebida com aplausos generalizados. O Partido que mais me ajudou, que mais apoiou e mais estimulou, foi o PT, que, àquela época, era um apaixonado defensor da ética, da seriedade e do controle dos gastos públicos. O PT fez questão de participar da Comissão, de participar do debate. E, na equipe que montei para fazer o substitutivo, a maioria dos nomes era do PT, que estava apaixonado pela matéria, principalmente quando nós aprovamos aqui um substitutivo. Lá, na Câmara, o grande responsável pela aprovação foi o PT. Repito: à época, considerado um grande avanço, um grande avanço, no que tange à seriedade na coisa pública.

Tinha havido grandes confusões. A participação das empreiteiras, a formulação do Orçamento, a Comissão de Orçamento. Os escândalos eram tão intensos e tão vários que, à época, a imprensa participou ativamente. E foram grandes, muito grandes os debates.

A Lei das Licitações não passou *en passant*, como tem passado atualmente códigos, legislações e tudo o mais. Ela passou com amplo debate. A sociedade veio debater; as entidades representativas, as empreiteiras das construções de obras públicas vieram debater; o governo veio debater. E essa lei foi fruto de, talvez, uma das mais democráticas decisões de participação do conjunto da sociedade neste Congresso.

O Lula disse que a Lei de Licitações atrapalha as obras e que o Tribunal de Contas é algo que atrapalha o Governo.

Eu já ouvi muitas acusações aos tribunais de contas, nacionais e estaduais, muita discussão de que tribunais de contas por aí afora facilitavam a irregularidade nas obras.

Eu me lembro que, quando discuti o substitutivo lá na Câmara, uma das questões muito debatida foi que o meu substitutivo afirmava que as licitações deveriam passar também pelos tribunais de contas. À época, um Deputado muito importante, o Deputado Serra, foi contrário. Eu estranhei e fui procurá-lo.

Ele me disse: “Olhe, Simon, o seu tribunal de contas do Rio Grande do Sul pode ser, mas, por aí afora, geralmente, definir que as licitações têm de passar pelos tribunais de contas é abrir mais um guichê, para pagar mais uma comissão, para que o projeto possa andar”.

Então, reparem que as acusações contra o Tribunal de Contas eram de participação no negativo, no erro, eram de liberação no sentido de deixar a coisa andar, bem diferente do que o Lula está falando agora. Agora, a discussão é no sentido de que o Tribunal de Contas está entretendo, impedindo a obra. Naquela época, a discussão era que o Tribunal de Contas era alguém que, maliciosa ou até imoralmente, participava de vantagens e de comissões para deixar a obra andar.

Eu quero fazer uma proposta aqui. Estou me dirigindo ao Senador Casagrande, Presidente da Comissão de Fiscalização e Controle. Meu caro Presidente Lula disse, em 10 de maio – vejam que vem há um ano essa discussão – que ia fazer essa reunião para discutir a questão; não a fez. Eu acho que essa reunião tem que ser feita aqui no Congresso, aqui no Senado.

Estou me dirigindo ao Senador Casagrande para que a Comissão que ele preside, sozinha ou com a Comissão de Assuntos Econômicos, promova uma grande discussão, um grande debate, se possível, um grande seminário, convocando o Tribunal de Contas,

os seus assessores, o Governo, os órgãos do Governo que participam desse debate, a sociedade civil organizada interessada nessa questão e o Congresso, para debater com profundidade a Lei das Licitações. Vamos ver em que, conforme diz o Presidente Lula, atrapalha o Governo e as obras do Governo.

Um outro aspecto que é importante, e é uma referência também, o Tribunal de Contas faz o embargo a uma obra, e a Justiça fica um tempo enorme sem fazer nada, sem despachar. Então, a obra para e não adianta, não avança. Eu acho que devemos convidar também a Justiça para participar, para debater, para analisar essa questão. Eu creio que esse assunto, realmente, é muito sério. E acho que nesse assunto o Senado tem que entrar. Não entrar para convocar o ministro tal ou Beltrano, mas para fazer um grande seminário, um grande debate. O Tribunal de Contas, o Senado, que é o órgão encarregado, e o Governo. E vamos debater, vamos discutir, ponto por ponto, em que a Lei das Licitações dificulta as obras do Governo.

O Presidente Lula mudou muito no governo. Isso é normal. No governo, é obra; é toca obra!

O jogos panamericanos saíram dez vezes mais do que tinha sido previsto! Dez vezes mais! Imaginem as Olimpíadas, previstas em 40 bi! Se saírem dez vezes mais, serão 400 bi.

Fiz o levantamento de algumas obras, cuja paralisação foi determinada pelo Tribunal de Contas, e os números são impressionantes. A multiplicação dos gastos, duas vezes, três vezes, dez vezes mais é algo que não dá pra entender.

E o Presidente Lula dá a entender que ele quer uma liberação: “O PAC é importante; no ano que vem, teremos eleição...” Então, deixa tocar. Deixa tocar!

O ex-Senador desta Casa, brilhante, o último Ministro que mandamos para o Tribunal de Contas da União está em *O Globo* de hoje dizendo: “As críticas que estão sendo feitas ao tribunal pelo rigorismo do tribunal não me preocupam. Eu me preocuparia se eles estivessem dizendo que o tribunal é a mãe do PAC. Eu me preocuparia se estivessem batendo palmas para o tribunal. Estão criticando pela rigidez? Que bom!”

Não vejo nenhuma crítica ao Tribunal de Contas no sentido de que as obras estão sendo paralisadas porque há alguém no tribunal interessado em ganhar comissão ou coisa que o valha. Não vi nenhuma crítica no sentido de dizer que lá, no tribunal, há uma empreiteira que perdeu e que está fazendo essa onda toda para discutir; e que tem alguém no tribunal interessado em algum dinheiro, em alguma comissão. Isso é bom esclarecer. Por isso é que é bom vir à Comissão do Senado e por isso trago esse debate a claro.

Muitas vezes, ouvi muitas acusações ao Tribunal de Contas. Até agora, o que estou vendo é exagero na fiscalização. Vamos debater. Pode ser que tenha alguns casos que sejam corretos. Vamos debater. Mas acho que o Presidente Lula está exagerando.

Em primeiro lugar, como autor do substitutivo, eu gostaria de saber onde é que nossa Lei das Licitações atrapalha. Sim, porque as informações que a gente tem é que, em termos de corrupção, a coisa nunca foi tão profunda como está. Generalizou-se, e o Governo liberou.

Em todos os Governos anteriores, a Petrobras era entregue a técnicos, a homens que conheciam, que nasceram, que viveram e que se criaram na Petrobras e que cresceram com a Petrobras. Aquela empresa inviolável, ridícula e que ninguém levava a sério foi indo, foi indo, foi aprofundando e hoje é um dos espetáculos da tecnologia moderna, a questão das águas profundas. E isso foi feito pela Petrobras, pelos técnicos da Petrobras, que hoje estão sendo afastados, para botar gente do PSDB, do PDT, do PMDB, do PCdoB, do PT e companhia na presidência, nas diretorias.

O hoje Presidente do PTB, na época em que ele depôs sobre a denúncia que resultou no mensalão, dizia: “O Governo decidiu lotear os cargos, os Ministérios e as estatais; e cada estatal cabe a um partido político, e aquele partido fica ‘com os méritos e tudo o mais’”.

O Lula diz: “Eu nunca vi ninguém nomear inimigo. Tem que nomear amigo. Vou nomear amigo.” Não estou discutindo isso, mas, na diretoria do Banco do Brasil, na presidência da Petrobras?!

A Ministra Dilma lutou, quando foi Ministra de Minas e Energia, contra o PMDB e contra o PT, contra o Presidente desta Casa. Ela queria técnicos. A Ministra Dilma não queria nem PT, nem PMDB. Ela queria um quadro técnico na Petrobras, na Eletrobrás, nesses cargos.

Ela foi derrotada, não quando ela estava no Ministério de Minas e Energia, porque, quando ela esteve no Ministério de Minas e Energia, era um técnico, mas, quando ela saiu para a Casa Civil, ela já foi derrotada na escolha do seu sucessor. Terminou o Sarney indicando, que depois foi afastado por dúvidas de corrupção. E aí passaram-se às nomeações: uma diretoria do PCdoB, outra do PMDB, outra de não sei o quê, outra de não sei o quê. É como no Banco do Brasil: hoje, o Presidente, a Diretoria é toda partidária. Nem na ditadura, nem antes da ditadura, nem no tempo de Juscelino, nem no tempo de ninguém, esses órgãos foram partidários.

Agora, está uma briga tremenda pelos fundos de pensão. Estão criando um novo órgão, que vai exatamente coordenar os fundos de pensão, que são um

mar de dinheiro. Dentro desse contexto, temos de debater essa matéria.

Entendo que o Presidente está apaixonado para terminar o maior número de obras até a eleição e acho que está correto nisso. Não discuto as caminhadas, nem as viagens às terças-feiras, às quartas-feiras e às quintas-feiras, andando pelo São Francisco. Não tenho muita coisa a discutir. O Presidente deve insistir no sentido de cobrar realização de obras. Sou favorável. Mas vamos debater onde a Lei de Licitações atrapalha as obras. Deve-se liberar, abrir?

Olha, chega a ser fantástico! Uma das coisas em que parece que a Lei de Licitações atrapalha é que, realmente, algumas empreiteiras se reúnem e decidem: “Para tal obra, todos apresentamos um projeto, uma proposta; tu apresentas a mais barata; na empresa tal, tu apresentas a mais barata; na empresa “x”, tu apresentas a mais barata; na empresa “z”, tu apresentas a mais barata”. Na verdade, todas estão apresentando duas vezes mais caro. Isso está acontecendo, sei que isso está acontecendo, e não ouvi o Governo gritar nesse sentido. Sinceramente, não ouvi o Governo gritar nesse sentido.

Aqui, digo que houve agora o debate, uma discussão tremenda em torno dessa questão da educação, da anulação, e aí o Ministro da Educação disse: “O problema é que, com a Lei de Licitações, deve-se levar o preço mais baixo”. E, na hora de se colocar o preço mais baixo, ele termina sendo alto, e termina não se podendo fazer a seleção de quem é a melhor. E se deu – esse é um assunto que acho que tem de ser discutido – como responsabilidade pelo que aconteceu no concurso o fato de que ele não pôde fazer a fiscalização como devia na decisão da licitação, exatamente porque tem de levar o preço. Essa é uma discussão que concordo em debater; essa é uma discussão que concordo em debater.

Na verdade, há um tremendo avanço do empresariado brasileiro, das empresas, da tecnologia, da malícia, e, hoje, está impregnado: tu não sabes onde termina a empresa empreiteira e onde começa a empresa contratante. Às vezes, é um partido lá, e é o mesmo partido aqui. Isso é muito grave, isso é muito sério.

Espero que o Senador Casagrande – vou falar com S. Ex^a ainda hoje – concorde em, na próxima semana – pode ser até mais de uma comissão, a dele, a de Economia, a de Finanças –, debatermos, com profundidade, essa matéria. Vamos chamar o Tribunal de Contas, vamos ver as razões do Tribunal de Contas. Uma das razões que acho tremendamente importante, mais uma vez, é a Justiça, que é amarrada e não anda aqui também. O Tribunal de Contas embarga a obra. Como disse o Tribunal de Contas, embargou a obra “x” e pediu os levantamentos para poder tomar a decisão. Passou um mês, dois meses, três meses, quatro meses, cin-

co meses, seis meses, e não vieram as respostas. Os elementos, em cima dos quais ia haver o debate, não chegaram ao Tribunal de Contas. E se cobra do Tribunal de Contas: “Mas já faz seis meses, e nada aconteceu?”. Nada aconteceu porque o processo não andou.

Esse assunto é sério, sério, sério demais. Essa reunião deve ser feita com urgência. Vamos reunir o Tribunal de Contas, o Executivo, a sociedade, o Judiciário e nós, do Congresso, e vamos ver o que fazer, como fazer, porque não podemos viver numa sociedade com o Presidente da República dando manchetes duras contra um órgão como o Tribunal de Contas sem fazemos nada.

Dá para fazer um belo trabalho, Sr. Presidente, e pretendo fazê-lo.

Na terça-feira, estive nesta tribuna fazendo um apelo para que o Ministro Mantega tomasse uma decisão com relação à determinação da restituição do Imposto de Renda. Todas as informações são no sentido de que isso vai ser feito. O Governo entendeu o equívoco que estava cometendo, o profundo erro que estava cometendo, e está voltando atrás. Eu o felicito. Acho isso absolutamente correto e fico muito contente.

Vim aqui e bati duro, dizendo que era profundamente lamentável que exatamente a classe média e a classe média baixa fossem atingidas, porque os que se organizavam no sentido de receber a restituição do Imposto de Renda e pagar compromissos que já estavam feitos iriam para o “beleléu”: não receberiam a restituição, os compromissos venceriam e os juros levariam às dívidas altas.

A decisão de resolver essa questão e de que até o fim do ano tudo estará equacionado, não ficará nada para o ano que vem, foi uma boa decisão. E eu a felicito.

O Governo recuou duas vezes: recuou dessa determinação de reter a restituição do Imposto de Renda e recuou na taxação da poupança. Eu o cumprimento. A imprensa toda está dizendo que foi porque são duas questões eleitorais em um ano eleitoral, mas não importa a causa, importa o ato, e o ato foi altamente positivo.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Sobre a mesa, ofícios que passo a ler.

São lidos os seguintes:

Ofício nº 78/2009-CMA

Brasília, 13 de outubro de 2009

Excelentíssimo Senhor
Senador José Sarney
Presidente do Senado Federal

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que foi aprovado, nesta data, o aditamento ao RMA nº 48/2009, em anexo,

que criou a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014, no âmbito desta Comissão, com as seguintes modificações:

. A Subcomissão passa a ser denominada de “Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016”;

. Nova composição com 9 titulares e 9 suplentes.

Informo também as seguintes mudanças na sua composição conforme anexo:

. No Bloco de Apoio de Governo: Senadora Marina Silva como suplente na vaga do Senador João Ribeiro;

. Na Minoria: indicação do Senador Adelmir Santana como titular e Senadora Marisa Serrano como suplente;

. No PDT: indicação do Senador Jefferson Praia como titular e Senador Cristovam Buarque como suplente;

Diante do exposto, solicito as alterações necessárias para conhecimento dos senadores desta Casa.

Atenciosamente, – Senador **Renato Casagrande**,
Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.

ADITAMENTO AO REQUERIMENTO Nº 48, DE 2009

Requeiro, nos termos regimentais, que seja aditado ao Requerimento nº 48, de 2009 – CMA, que criou a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa de 2014, a competência para acompanhar e fiscalizar os gestos com, recursos públicos nas Olimpíadas de 2016, que será realizada na cidade do Rio de Janeiro. Dessa forma, requeiro também que a subcomissão passe a ser denominada Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016 e que seja composta de nove membros titulares e nove suplentes.

Justificação

Vencido o desafio de convencer os delegados do Comitê Olímpico Internacional que o Rio poderia sediar o evento esportivo mais importante do planeta, há, ainda, a luta para derrotar a desconfiança interna de que o Brasil tem reais condições de realizar um com trabalho, sem, desperdício de dinheiro público, com obras que beneficie a cidade e que deixe um legado duradouro para o nosso esporte.

É compreensível tal descrédito. Os números que cercam um evento desse porte são gigantescos. Já se fala em quase R\$30 bilhões em investimentos, dezenas de obras e reformas. A maior parte desses recursos, vinda dos cofres públicos. Nunca é demais lembrar; na administração pública, a transparência nos gastos é essencial para melhorar a eficiência. Todos os olhos

da sociedade precisam ficar atentos para o modo com que recursos públicos serão investidos.

O Presidente Lula ganhou merecidamente uma parte dos louros pela vitória do Rio, mas devemos discordar dele quando afirma que “Nós temos que perguntar não quanto o Brasil vai gastar, mas quanto o Brasil vai ganhar com a realização das Olimpíadas”. Ora, não existe oposição entre as duas coisas. E mais, os problemas em relação dos gastos do Pan reforçam ainda mais a necessidade de mais controle.

O bom, é que a sociedade parece ter compreendido isso. Um bom exemplo é o perfil no **twitter** fiscalizaRJ2016, criado por pessoas que torceram pelo Rio, mas querem fiscalizar os gastos e o cumprimento das promessas. Para nós do Senado, a fiscalização é mais do que uma necessidade, é mesmo um dever constitucional.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2009. – Senadora **Marina Silva** – Senador **Renato Casagrande**.

Ofício nº 340/09-PRESIDÊNCIA/CCJ

Brasília, 14 de outubro de 2009

Excelentíssimo Senhor
Senador José Sarney
Presidente do Senado Federal
Assunto: decisão terminativa

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência que, em Reunião Ordinária realizada nesta data, esta Comissão aprovou o Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 545, de 2007, de autoria do Senador Papaléo Paes, que “Altera os arts. 2º, 4º, 11, 32, 35, 37 e 64 da Lei nº 8.934, de

18 de novembro de 1994, para adequar sua redação à terminologia empregada na Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil”.

A matéria será incluída na pauta da próxima reunião, para apreciação em turnos suplementar, nos termos do disposto no art. 282, combinado com o art. 92, do Regimento Interno do Senado Federal.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Cordialmente, Senador **Demóstenes Torres**,
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Os ofícios que acabam de ser lidos vão à publicação.

Com referência ao Ofício nº 340, de 2009, do Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, que acaba de ser lido, a Presidência comunica ao Plenário que ao Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 545, de 2007, poderão ser oferecidos emendas até o encerramento da discussão, no turno suplementar, perante a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 24 minutos.)

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
PTB - Osvaldo Sobrinho** (S)

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Flávio Torres* (S)
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
PSC - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Minoria-PSDB - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
PV - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Minoria-PSDB - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Bloco-PT - Sadi Cassol* (S)
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾
VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)
RELATOR: Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM)

Leitura: 15/03/2007
Designação: 05/06/2007
Instalação: 03/10/2007
Prazo final prorrogado: 21/02/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Moraes (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,21)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,22)	1. João Pedro (PT-AM) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,20)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,18)	
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) ⁽²⁴⁾	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²³⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDT	
Patrícia Saboya (CE) (14,17,26)	
PDT/PSOL ⁽⁹⁾	
	1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
10. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
11. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
13. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
14. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
17. Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
18. Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
19. Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
20. Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
21. Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
22. Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
23. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
24. Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
25. Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
26. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303-3514

Fax: 3303-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2009

Prazo prorrogado: 23/09/2009

Prazo final prorrogado: 02/05/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO ^(1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽⁷⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾	1. José Nery (PSOL-PA) ^(2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽⁸⁾
VAGO ⁽⁸⁾	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
 2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
 3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
 4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
 5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
 6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJM nº 081/2009).
 7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).
 8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).
- *. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.
 **. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.
 ***. Prorrogado até 02.05.2010 através do Requerimento nº 1.275, de 2009, lido em 22.09.2009.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PETROBRAS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, de autoria do Senador Alvaro Dias e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicomcombustíveis (ANP), relacionadas com: a) indícios de fraudes nas licitações para reforma de plataformas de exploração de petróleo, apontadas pela operação "Águas Profundas" da Polícia Federal; b) graves irregularidades nos contratos de construção de plataformas, apontadas pelo Tribunal de Contas da União; c) indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, apontados por relatório do Tribunal de Contas da União; d) denúncias de desvios de dinheiro dos "royalties" do petróleo, apontados pela operação "Royalties", da Polícia Federal; e) denúncias do Ministério Público Federal sobre fraudes envolvendo pagamentos, acordos e indenizações feitos pela ANP a usineiros; f) denúncias de uso de artifícios contábeis que resultaram em redução do recolhimento de impostos e contribuições no valor de 4,3 bilhões de reais; g) denúncias de irregularidades no uso de verbas de patrocínio da estatal.

(Requerimento nº 569, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Pedro (PT-AM) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³⁾

Leitura: 15/05/2009

Instalação: 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	1. Heráclito Fortes (DEM-PI)
Alvaro Dias (PSDB-PR)	2. Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Sérgio Guerra (PSDB-PE)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Ideli Salvatti (PT-SC)	1. Inácio Arruda (PC DO B-CE)
Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ^(1,4)
Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾	2. Almeida Lima (PMDB-SE)
Romero Jucá (PMDB-RR)	
PTB	
Fernando Collor (AL)	1. Gim Argello (DF)
PDT	
Jefferson Praia (AM)	

Notas:

1. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha, designado membro suplente em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).

2. Eleito em 14.07.2009.

3. Designado em 14.07.2009.

4. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM-MT) (1,4)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) (1)
Gilberto Goellner (DEM-MT) (1)	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) (1)
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PSDB-PR) (5,6)
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (3)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) (1)	1. João Vicente Claudino (PI) (1)
PDT	
Cristovam Buarque (DF) (2)	

Notas:

1. Indicações das Lideranças.
2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).
3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).
4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
5. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

6) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - MEDICAMENTOS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.106, de 2009, de autoria do Senador Romeu Tuma e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a falsificação de medicamentos e equipamentos médicos em todo o território nacional.

(Requerimento nº 1.106, de 2009, lido em 01.09.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 01/09/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gerson Camata

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo final: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2009

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3511

Fax: 3303-1176

E-mail: ems@senado.gov.br

2) RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Jayme Campos (DEM) ⁽¹⁾	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽²⁾
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

Notas:

1. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

2. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

3) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena

VICE-PRESIDENTE: Vago ⁽²⁾

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(3,4)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
2. Vago, em virtude de o PTB ter cedido a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB).
3. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).
4. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).

4) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009

Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM) ⁽²⁾
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PV) ^(1,3)
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

3. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.

5) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho ⁽⁴⁾

RELATOR: Senadora Kátia Abreu ⁽⁴⁾

Instalação: 16/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Augusto Botelho (PT) ⁽³⁾	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).
2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. Nº 104/09-GLDEM).
3. Em 15.09.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLDBAG nº 131/2009).
4. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente a Senadora Marisa Serrano e Vice-Presidente o Senador Augusto Botelho. A Senadora Kátia Abreu foi designada relatora (Of. nº 030/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

6) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo ⁽³⁾

RELATOR: Senador Geraldo Mesquita Júnior ⁽³⁾

Instalação: 16/09/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).
2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (Of. GLPMDB Nº 019-A-2009).
3. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente o Senador Adelmir Santana e Vice-Presidente o Senador Eduardo Azeredo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior foi designado relator (Of. nº 031/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

7) NOVO PACTO FEDERATIVO NO BRASIL

Finalidade: Promover amplo debate e propor medidas para adoção de um novo pacto federativo no Brasil, ou para o aperfeiçoamento do vigente.

(Requerimento nº 488, de 2008, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
	1.
	2.
	3.
Senador Cícero Lucena (PSDB)	4. Senador João Tenório (PSDB) ⁽¹⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁾	5. Senador Sérgio Guerra (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Roberto Cavalcanti (PRB)
Senador João Ribeiro (PR)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Eduardo Suplicy (PT)	3. Senador Flávio Arns (PSDB) ^(4,6)
Senador Tião Viana (PT)	4. Senador Paulo Paim (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁾	1. Senador Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁾
Senador Neuto De Conto (PMDB) ⁽³⁾	2. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ^(3,5)
Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁾	3. Senador Mauro Fecury (PMDB) ⁽³⁾
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁾	4. Senador Paulo Duque (PMDB) ⁽³⁾
PTB	
Senador Sérgio Zambiasi	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
Senador João Durval	1.

Notas:

1. Em 09.06.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. n 107/09 - GLPSDB).
2. Em 09.06.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. n 107/09 - GLPSDB).
3. Em 10.06.2009, a Liderança do Bloco da Maioria (PMDB,PP)designa seus membros na Comissão (OF. GLPMDB nº 007-A/2009).
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

8) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾

Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).
2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

9) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PSC) ^(2,3,4)

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
 2. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).
 3. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
 4. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
- *. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)
(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles

Instalação: 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal**.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

VAGO ⁽³⁾

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

Senador Flávio Torres ^(1,2)

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).
3. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (OF nº 127/2009-GLDBAG).

**NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL**

PRAZOS¹

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)²

PARECER PRORROGADO: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²

PARECER FINAL PRORROGADO: 24.11.2009³

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

³ Prazo prorrogado pela aprovação do Ofício s/nº/2009-CPP, em 30.09.2009.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴¹⁾	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁴⁰⁾
Delcídio Amaral (PT) ⁽³⁵⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽³⁷⁾
Aloizio Mercadante (PT) ⁽³⁰⁾	3. João Pedro (PT) ^(11,33)
Tião Viana (PT) ⁽²⁹⁾	4. Ideli Salvatti (PT) ⁽³⁴⁾
Marcelo Crivella (PRB) ⁽²⁸⁾	5. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(36,72)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽³²⁾	6. Sadi Cassol (PT) ^(4,31,81,82,83)
César Borges (PR) ⁽³⁸⁾	7. João Ribeiro (PR) ⁽³⁹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) ^(61,67)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(56,65)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) ^(58,63)	2. Gilvam Borges (PMDB) ^(66,69)
Gerson Camata (PMDB) ^(64,71)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ^(3,57)
Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁵³⁾	4. Leomar Quintanilha (PMDB) ^(2,57,80)
Neuto De Conto (PMDB) ^(8,15,55,60)	5. Lobão Filho (PMDB) ^(9,68,70)
Pedro Simon (PMDB) ^(54,59)	6. Paulo Duque (PMDB) ^(1,57)
Renan Calheiros (PMDB) ^(62,78)	7. Almeida Lima (PMDB) ^(62,77)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Eliseu Resende (DEM) ⁽⁴⁹⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽⁴²⁾
Antonio Carlos Júnior (DEM) ^(17,42)	2. Demóstenes Torres (DEM) ^(18,45)
Efraim Moraes (DEM) ⁽⁴⁷⁾	3. Heráclito Fortes (DEM) ⁽⁵¹⁾
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁴⁸⁾	4. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽⁴²⁾
Adelmir Santana (DEM) ^(14,16,44)	5. Kátia Abreu (DEM) ⁽⁵²⁾
Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(13,46,76,79)	6. José Agripino (DEM) ^(5,50)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽²³⁾	7. Alvaro Dias (PSDB) ⁽²²⁾
João Tenório (PSDB) ⁽²⁵⁾	8. Sérgio Guerra (PSDB) ^(19,26,74)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(23,73)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁷⁾
Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²³⁾	10. Eduardo Azeredo (PSDB) ^(24,75)
PTB ⁽⁷⁾	
João Vicente Claudino ⁽⁴³⁾	1. Sérgio Zambiasi ^(12,43)
Gim Argello ⁽⁴³⁾	2. Fernando Collor ⁽⁴³⁾

PDT

Osmar Dias (21)

1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
23. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
29. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
30. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
33. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
36. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
37. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
38. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
44. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
45. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
46. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
47. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
48. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
49. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
50. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
53. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
60. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

62. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
77. Em 03.09.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
78. Em 03.09.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
79. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
80. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
81. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
82. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
83. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 138/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO ⁽⁶⁾	2. VAGO ⁽⁹⁾
Expedito Júnior (PSDB) ^(10,12)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. VAGO ^(11,13)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁷⁾	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO ⁽⁸⁾
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.
10. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
11. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
12. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
13. Vago em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão.

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁵⁾	
VAGO (3,18,34,71,81)	1. VAGO (30,78)
Augusto Botelho (PT) (36)	2. César Borges (PR) (35)
Paulo Paim (PT) (26)	3. Eduardo Suplicy (PT) (28)
Marcelo Crivella (PRB) (33)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Fátima Cleide (PT) (27,76,77,78)	5. Ideli Salvatti (PT) (29,31)
Roberto Cavalcanti (PRB) (32,60,62)	6. VAGO (32)
Renato Casagrande (PSB) (32,58,65)	7. José Nery (PSOL) (32,63,64)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (48,68,72)	1. Lobão Filho (PMDB) (54)
Gilvam Borges (PMDB) (9,51)	2. Romero Jucá (PMDB) (56)
Paulo Duque (PMDB) (6,55)	3. Valdir Raupp (PMDB) (52)
VAGO (57,80)	4. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (53,74,80)
Mão Santa (PSC) (50,75,79)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (49)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) (42)	1. Heráclito Fortes (DEM) (41)
Rosalba Ciarlini (DEM) (40)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (44,70,73)
Efraim Moraes (DEM) (12,15,46)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,38)
Raimundo Colombo (DEM) (39)	4. José Agripino (DEM) (4,37)
Flávio Arns (PSDB) (21,43,84)	5. Sérgio Guerra (PSDB) (22,67,85)
Eduardo Azeredo (PSDB) (20,66)	6. Expedito Júnior (PSDB) (23,82)
Papaléo Paes (PSDB) (25)	7. Lúcia Vânia (PSDB) (24,45,83)
PTB ⁽⁸⁾	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,59)	1. Gim Argello (14,16,61)
PDT	
João Durval (19,47)	1. Cristovam Buarque (17,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
22. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
23. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
24. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
25. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
26. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
27. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
28. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
29. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
30. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
32. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
34. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
36. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
37. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
38. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
39. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
40. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
41. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
44. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
45. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
46. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
59. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
60. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
62. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
63. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
64. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
65. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
71. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
72. Em 14.09.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão. (OF. GLPMDB nº 155/2009).
73. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
74. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
75. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
76. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
77. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
78. Em 29.09.2009, a Senadora Fátima Cleide deixa de compor a Comissão como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo e é designada membro titular, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 137/2009-GLDBAG).
79. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

80. Em 01.10.2009, o Senador Garibaldi Alves Filho deixa vaga de membro titular na Comissão e passa à suplência, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 162/2009).

81. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

82. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.

83. Em 09.10.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 164/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

84. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns assume a vaga de titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 164/09-GLPSDB).

85. Em 15.10.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. 170/09-GLPSDB).

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSDB-PR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Moraes (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) (2,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) (6)	2. Marisa Serrano (PSDB) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (1)	
Flávio Arns (PSDB) (10,12,15)	1. Paulo Paim (PT) (9)
PMDB	
Paulo Duque (4)	1. Leomar Quintanilha (5,13,14)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)	1. Gim Argello (PTB) (3)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

2. Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.

3. Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).

4. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).

5. Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).

6. Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).

7. Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).

8. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).

9. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.

10. Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).

11. Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).

12. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

13. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

14. Vago em 01.10.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à Comissão (OF.GLPMDB nº 162/2009-GLPMDB).

15. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽¹³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁵⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,3)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽⁹⁾	2. João Tenório (PSDB) ^(2,11)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁴⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,10)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(12,14,15)	1. Paulo Duque ⁽⁸⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁶⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
3. Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
4. Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
6. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
7. Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
9. Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
11. Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
12. Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
13. Em 02.07.2009, foi lido o Ofício nº 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.
14. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
15. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(2,3)	1. Wellington Salgado de Oliveira
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Morais (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).
2. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
3. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Serys Slhessarenko (PT) (38,71,81,83,84)	1. Renato Casagrande (PSB) (16,36)
Aloizio Mercadante (PT) (10,31)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,16,30)
Eduardo Suplicy (PT) (38)	3. Marcelo Crivella (PRB) (35)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (33)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,34,70)
Ideli Salvatti (PT) (38)	5. César Borges (PR) (32,45)
João Pedro (PT) (39,45,87,88,89)	6. Marina Silva (PV) (19,37,77,84)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (54,65)	1. Romero Jucá (PMDB) (62,63)
Almeida Lima (PMDB) (58,65)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (57,64,86)
Gilvam Borges (PMDB) (59,65)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (60,69,78)
Francisco Dornelles (PP) (56,65)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,66,76)
Valter Pereira (PMDB) (2,65)	5. Valdir Raupp (PMDB) (44,61,68)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,55,67)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,65)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Kátia Abreu (DEM) (51)	1. Efraim Morais (DEM) (47)
Demóstenes Torres (DEM) (42)	2. Adelmir Santana (DEM) (48)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (46,82,85)	3. Raimundo Colombo (DEM) (41)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,50)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (40)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,52)
Alvaro Dias (PSDB) (27,74)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (25)
Jarbas Vasconcelos (PMDB) (24,73,91)	7. Marconi Perillo (PSDB) (28)
Lúcia Vânia (PSDB) (27)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (26,75)
Tasso Jereissati (PSDB) (27)	9. Expedito Júnior (PSDB) (29,72,90)
PTB ⁽⁷⁾	
Romeu Tuma (49)	1. Gim Argello (43)
PDT	
Osmar Dias (11,12,23)	1. Flávio Torres (13,22,53,79,80)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
12. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
13. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
23. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
24. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
25. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
27. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
28. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
29. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
30. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
31. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
32. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
33. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
35. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
36. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
37. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
38. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).

39. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
41. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
43. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
44. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
45. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
46. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
47. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
48. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
49. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Eptácio Cafeteira.
50. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
52. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
71. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Shlessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
72. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
75. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Shlessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
83. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
84. Em 09.09.2009, a Senadora Serys Shlessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Of. nº 128/2009-GLDBAG).
85. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
86. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
87. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
88. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
89. Em 29.09.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 136/2009-GLDBAG).
90. Em 07.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 163/09-GLPSDB).
91. Em 06.10.2009, a Liderança do PSDB cede, temporariamente, vaga de titular do Senador Sérgio Guerra ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. nº 109/09-GLPSDB).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO ⁽⁹¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ^(73,79)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Roberto Cavalcanti (PRB) (34,81,90,92,94)	1. João Pedro (PT) (1,30)
Augusto Botelho (PT) (34)	2. VAGO (36,95)
Fátima Cleide (PT) (34)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,32)
Paulo Paim (PT) (34,45,66)	4. José Nery (PSOL) (38)
Inácio Arruda (PC DO B) (31)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB) (33,67,94,96)
Ideli Salvatti (PT) (37,76,78,80,95)	6. João Ribeiro (PR) (33,71)
Sadi Cassol (PT) (35,85,86,87)	7. Marina Silva (PV) (33,80)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (64)	1. Romero Jucá (PMDB) (59)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,63,70,72)	2. Francisco Dornelles (PP) (59,83,88)
Gilvam Borges (PMDB) (58)	3. Pedro Simon (PMDB) (59)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (56)	4. Neuto De Conto (PMDB) (62)
Gerson Camata (PMDB) (55)	5. Valdir Raupp (PMDB) (60)
VAGO (5,9,53,88)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,54)
VAGO (57,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (61)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,47)	1. Gilberto Goellner (DEM) (50)
Marco Maciel (DEM) (40)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,46)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,41)	3. Osvaldo Sobrinho (PTB) (52,77,82)
Heráclito Fortes (DEM) (42)	4. Efraim Moraes (DEM) (43)
José Agripino (DEM) (13,44)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,49)
Adelmir Santana (DEM) (48)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,51)
Alvaro Dias (PSDB) (23)	7. Expedito Júnior (PSDB) (29,69,75,84,89)
Flávio Arns (PSDB) (24,93)	8. Marconi Perillo (PSDB) (28)
Eduardo Azeredo (PSDB) (26,68,74,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (27)
Marisa Serrano (PSDB) (22)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (25)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,39)	1. João Vicente Claudino (39)
Romeu Tuma (39)	2. Mozarildo Cavalcanti (39)
PDT	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (Of. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
26. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
27. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
28. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
29. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
30. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
31. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
32. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
33. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
34. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
37. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
38. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

39. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
40. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
41. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
42. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
43. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
45. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
46. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
48. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
49. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
50. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
53. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16.06.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como membro titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).
76. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
78. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
79. A Senadora Marisa Serrano foi eleita Vice-Presidente da Comissão, conforme ofício lido na sessão de 03.09.2009 (Of. nº 155/2009/CE).
80. Em 09.09.2009, a Senadora Marina Silva deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio e é designada membro suplente (Of. nº 129/2009-GLDBAG).
81. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
82. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
83. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
84. Em 21.09.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 156/09-GLPSDB).
85. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
86. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
87. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 139/2009-GLDBAG).
88. Em 07.10.2009, o Senador Francisco Dornelles é remanejado da titularidade para a suplência do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. GLPMDB nº 169/2009).
89. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 167/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
90. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
91. Em 09.10.2009, vago em virtude de o Senador Flávio Arns deixar de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG), c/c o art. 81, § 2º, do RISF.
92. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG).
93. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 161/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
94. Em 14.10.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é remanejado da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
95. Em 14.10.2009, a Senadora Ideli Salvatti é remanejada da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
96. Em 14.10.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 150/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Ideli Salvatti (PT) ^(7,13)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Paulo Paim (PT) ^(8,14)	2. Flávio Arns (PSDB) ^(13,14,21)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁶⁾	3. VAGO ⁽⁷⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Gerson Camata (PMDB) ^(3,18)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Francisco Dornelles (PP) ⁽¹¹⁾	3. VAGO ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(1,6,20)
Marco Maciel (DEM) ⁽⁹⁾	2. VAGO ⁽⁹⁾
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁾
Marisa Serrano (PSDB)	4. Cícero Lucena (PSDB) ^(10,15)
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽¹⁰⁾	5. Papaléo Paes (PSDB) ^(7,12)
PDT	
Cristovam Buarque ^(7,17)	1. VAGO ⁽¹⁷⁾

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
9. Em 30.09.2009, o Senador Marco Maciel deixa a suplência e é designado membro titular do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. nº 183/2009/CE).
10. Em 30.09.2009, o Senador Eduardo Azeredo deixa a suplência e é designado membro titular do PSDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Of. nº 183/2009/CE).
11. Em 30.09.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. nº 183/2009/CE).
12. Em 30.09.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
13. Em 30.09.2009, a Senadora Ideli Salvatti deixa a suplência e é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

14. Em 30.09.2009, o Senador Flávio Arns deixa a titularidade e é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
15. Em 30.09.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
16. Em 30.09.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 183/2009/CE).
17. Em 30.09.2009, o Senador Cristovam Buarque deixa a suplência e é designado membro titular do PDT na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
18. Em 30.09.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
19. Em 30.09.2009, o Senador Valter Pereira deixa de compor a Subcomissão como membro suplente do PMDB (Of. nº 183/2009/CE).
20. Em 30.09.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
21. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Designação:** 22/09/2009

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. João Vicente Claudino (PTB)
Inácio Arruda (PC DO B)	2.
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. Gerson Camata (PMDB)
Sérgio Zambiasi (PTB)	2. Neuto De Conto (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM)	1. Flávio Arns (PSDB) ⁽¹⁾
Gilberto Goellner (DEM)	2.
Alvaro Dias (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

*. Lido na sessão deliberativa ordinária de 30.09.2009 o Of. nº 183/2009/CE comunicando a indicação em reunião realizada no dia 22.09.2009 dos nomes para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽²²⁾
Marina Silva (PV) ^(7,26,43,45)	2. César Borges (PR) ⁽²⁴⁾
João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾	3. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽²⁵⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²³⁾	4. Delcídio Amaral (PT) ⁽²¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(40,47)	1. Romero Jucá (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(5,11,38)
Gilvam Borges (PMDB) ⁽³⁹⁾	3. Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁷⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽³⁰⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽³³⁾	2. Raimundo Colombo (DEM) ^(1,35)
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³¹⁾	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ^(3,32)
Eliseu Resende (DEM) ⁽³⁴⁾	4. Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(9,28,44,46)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) ^(4,18)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁵⁾	6. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁶⁾	7. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁷⁾
PTB	
Gim Argello ^(6,29)	1. Sérgio Zambiasi ⁽²⁹⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,12,36,42)	1. Cristovam Buarque ^(13,37,41)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
9. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
34. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 28/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 30/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).
43. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
45. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
46. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
47. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO ⁽⁸⁾	2. VAGO ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO ^(3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) ^(5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

**5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA
AMAZÔNIA****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**RELATOR:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (6)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
6. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (PV) ^(1,2)	1. Fátima Cleide (PT)
João Pedro (PT)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
3. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽²⁾

Instalação: 29/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. João Ribeiro (PR)
César Borges (PR) ⁽³⁾	2. João Pedro (PT) ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽¹⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Heráclito Fortes (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

2. Em 30.09.2009, lido o Ofício nº 67/2009-CMA, que informa a eleição dos Senadores Cícero Lucena e César Borges para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e designação do Senador Gilberto Goellner como Relator.

3. Em 30.09.2009, o Senador César Borges deixa a suplência e é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Pedro, que passa a ocupar a suplência (Of. nº 67/2009/CMA).

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
VAGO (20,53,60,61)	1. João Pedro (PT) (22)
Fátima Cleide (PT) (20)	2. Serys Shessarenko (PT) (21)
Paulo Paim (PT) (20)	3. Marcelo Crivella (PRB) (11,19,28)
VAGO (3,23,48,49,57)	4. Marina Silva (PV) (19,45,50,52)
José Nery (PSOL) (24)	5. Magno Malta (PR) (19,48)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (40,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (34)
Gerson Camata (PMDB) (39)	2. Romero Jucá (PMDB) (41)
VAGO (36,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (35)
Gilvam Borges (PMDB) (33)	4. Mão Santa (PSC) (38,56,58)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,37)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (42,55)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) (2,27)	1. Heráclito Fortes (DEM) (25)
Rosalba Ciarlini (DEM) (31)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (30,51,54)
Eliseu Resende (DEM) (4,26)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (29)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,32)
Arthur Virgílio (PSDB) (16)	5. Expedito Júnior (PSDB) (18,47,59)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
Flávio Arns (PSDB) (1,5,61)	7. Papaléo Paes (PSDB) (16)
PTB ⁽⁷⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (15)	1. Jefferson Praia (14)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
21. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
25. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
27. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
28. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
29. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
32. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
52. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
53. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
54. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
57. Em 29.09.2009, o Senador Aloizio Mercadante deixa de compor a Comissão como membro titular (Of. nº 135/2009-GLDBAG).
58. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
59. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 170/09-GLPSDB).
60. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
61. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 1682/09-GLPSDB).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT) ⁽⁵⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽¹⁵⁾	1. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,10)
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(1,4,11)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽⁷⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹³⁾	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia ⁽¹²⁾	1. Cristovam Buarque ⁽⁹⁾
PTB	
Sérgio Zambiasi ⁽¹⁴⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. CDH 078-09).
6. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).
7. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
8. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. CDH 078-09).
9. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
10. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
11. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (Of. CDH 078-09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
15. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
16. Em 15.04.2009, o Senador Paulo Paim foi eleito Presidente da Subcomissão (Ofício nº 078/09 - CDH).

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertecer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

**6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E
ACOMP. DA REGUL. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1. Flávio Arns (PSDB) (1,2)
José Nery (PSOL)	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
	1. VAGO
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. VAGO

Notas:

1. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

2. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. N° 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

**. Em 03.08.2009 foi à publicação o OF. N° 086/09-CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 26, de 2009-CDH, cujo teor renomeia o colegiado para Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo e Acompanhamento da Regularização Fundiária na Amazônia Legal.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) (47)	1. Aloizio Mercadante (PT) (44,68,85,88,89)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (46,73)	2. Marina Silva (PV) (40,83,84)
João Ribeiro (PR) (39,72)	3. Renato Casagrande (PSB) (45,75)
João Pedro (PT) (38)	4. Magno Malta (PR) (41)
Roberto Cavalcanti (PRB) (42,54,70,86,87)	5. Augusto Botelho (PT) (22,43,49,67)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (1)	1. Almeida Lima (PMDB) (5,65)
Francisco Dornelles (PP) (64)	2. Inácio Arruda (PC DO B) (6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (63)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (2)
Romero Jucá (PMDB) (3,71,74)	4. Valdir Raupp (PMDB) (19,24,61)
Paulo Duque (PMDB) (4)	5. Gilvam Borges (PMDB) (10,21,62)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Morais (DEM) (58)	1. Adelmir Santana (DEM) (11,53)
Demóstenes Torres (DEM) (57)	2. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,50)
Marco Maciel (DEM) (18,29,56)	3. José Agripino (DEM) (23,27,55)
Heráclito Fortes (DEM) (8,51)	4. Romeu Tuma (PTB) (52,78,79,80)
João Tenório (PSDB) (33,66)	5. Alvaro Dias (PSDB) (36)
Eduardo Azeredo (PSDB) (33)	6. Arthur Virgílio (PSDB) (17,35,69)
Flexa Ribeiro (PSDB) (37)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (34)
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor (13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti (48)
PDT	
Flávio Torres (31,60,81,82)	1. Cristovam Buarque (20,32,59)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
32. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
35. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
36. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
37. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
38. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
39. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
41. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
42. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
43. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
44. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

45. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
46. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
47. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
53. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
54. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
55. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
56. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
57. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
58. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
67. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
70. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
71. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
72. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 063/2009).
75. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (Of. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. 1A Nº 093/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

78. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (Of. N° 094/09-GLDEM).
79. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
80. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (Of. N° 165/2009/GLPTB).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
84. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
85. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (Of./GSFA/0801/2009).
86. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. 125/09-GLDBAG).
87. Em 16.09.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GLDBAG nº 132/2009).
88. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
89. Em 13.10.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 148/2009-GLDBAG).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(3,4,6)	1. VAGO ⁽⁷⁾
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(9,10)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁵⁾

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.
9. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
10. Vago em 02.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 024/2009-GLPMDB).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) (2)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) (1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. Tião Viana (PT)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (OF. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Serys Slhessarenko (PT) ⁽¹⁷⁾	1. Marina Silva (PV) ^(23,66,68)
Delcídio Amaral (PT) ^(17,34,59)	2. Paulo Paim (PT) ^(19,34,55)
Ideli Salvatti (PT) ⁽¹⁷⁾	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽²⁵⁾
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁸⁾	4. VAGO ^(24,70,72,73)
Fátima Cleide (PT) ⁽²¹⁾	5. Eduardo Suplicy (PT) ⁽¹⁶⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²²⁾	6. João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) ^(50,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) ^(3,6,48)
Gilvam Borges (PMDB) ⁽⁴⁹⁾	2. Lobão Filho (PMDB) ^(26,52)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁵⁾	3. Pedro Simon (PMDB) ^(8,10,11,46)
Mão Santa (PSC) ^(5,9,53,71,74)	4. Valter Pereira (PMDB) ⁽⁴⁴⁾
Valdir Raupp (PMDB) ^(54,58)	5. VAGO ^(43,63)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁷⁾	6. Almeida Lima (PMDB) ^(51,60,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽³⁶⁾	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) ⁽²⁸⁾
Eliseu Resende (DEM) ⁽²⁹⁾	2. Efraim Moraes (DEM) ⁽²⁷⁾
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³⁵⁾	3. Adelmir Santana (DEM) ⁽³¹⁾
Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(30,67,69)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽³⁸⁾
Kátia Abreu (DEM) ^(7,37)	5. Demóstenes Torres (DEM) ^(1,32)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(41,62,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁴⁾
João Tenório (PSDB) ^(40,56)	7. Mário Couto (PSDB) ^(15,57,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁴⁾	8. Alvaro Dias (PSDB) ^(14,61)
Marconi Perillo (PSDB) ⁽⁴²⁾	9. Sérgio Guerra (PSDB) ⁽¹³⁾
PTB ⁽⁴⁾	
Fernando Collor ⁽³³⁾	1. Gim Argello ⁽³³⁾
PDT	
João Durval ⁽¹²⁾	1. Osmar Dias ⁽³⁹⁾

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
14. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
16. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
17. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
19. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
24. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
26. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
27. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
28. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
29. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
33. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
34. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
36. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
38. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
41. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
42. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
56. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
57. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
58. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
59. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
60. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
68. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
69. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
70. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
71. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Nacional, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
72. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
73. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão (Of. 142/2009-GLDBAG).
74. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Neuto De Conto (PMDB-SC) ^(56,58)**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
César Borges (PR) ⁽²³⁾	1. Delcídio Amaral (PT) ^(7,26)
Serys Shessarenko (PT) ^(2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(24,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽²⁵⁾	3. Tião Viana (PT) ^(24,54)
José Nery (PSOL) ⁽²⁷⁾	4. VAGO ⁽²⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB) ^(33,43,55,57)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁷⁾
Valter Pereira (PMDB) ^(1,44)	2. Pedro Simon (PMDB) ⁽⁴⁵⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(4,11,42)	3. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁴⁶⁾
Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴⁸⁾	4. Gerson Camata (PMDB) ^(41,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) ⁽³⁸⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁹⁾
Marco Maciel (DEM) ⁽³⁷⁾	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(36,52,53)
Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽³⁴⁾	3. Demóstenes Torres (DEM) ^(9,12,32)
Adelmir Santana (DEM) ⁽³⁰⁾	4. Kátia Abreu (DEM) ^(6,14,31)
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁸⁾	5. Cícero Lucena (PSDB) ⁽²²⁾
Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹⁹⁾	6. Sérgio Guerra (PSDB) ^(10,13,17)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽²¹⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²⁰⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Gim Argello ⁽³⁵⁾	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽³⁵⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,15,39)	1. João Durval ^(16,40)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
26. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
38. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
39. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).
52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
53. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
54. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 126/09-GLDBAG).
55. Em 17.09.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 157/2009).
56. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 17 de setembro de 2009 (art. 39, II, do Regimento Interno).
57. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
58. Em 23.09.2009, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 108/2009-CDR).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) (17)	1. Paulo Paim (PT) (17)
Sadi Cassol (PT) (19,62)	2. Fátima Cleide (PT) (4,6,18)
Augusto Botelho (PT) (20,32,49)	3. Eduardo Suplicy (PT) (23,60,61,63,65)
César Borges (PR) (22,54)	4. Serys Shessarenko (PT) (21,52)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (2,11,41,44,59)	1. Romero Jucá (PMDB) (37,45)
Neuto De Conto (PMDB) (40,43)	2. Valdir Raupp (PMDB) (38,48)
Gerson Camata (PMDB) (36,46)	3. Renan Calheiros (PMDB) (35,39)
Valter Pereira (PMDB) (34,50)	4. Paulo Duque (PMDB) (42,47)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) (26)	1. Demóstenes Torres (DEM) (3,33)
Raimundo Colombo (DEM) (27)	2. Heráclito Fortes (DEM) (31)
Kátia Abreu (DEM) (28)	3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,24)
Osvaldo Sobrinho (PTB) (8,10,30,57,58)	4. José Agripino (DEM) (25)
Expedito Júnior (PSDB) (15,53,56,64)	5. Mário Couto (PSDB) (16,55)
Flexa Ribeiro (PSDB) (13,55)	6. João Tenório (PSDB) (14)
Marisa Serrano (PSDB) (14)	7. Marconi Perillo (PSDB) (12)
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma (9,29)	1. Sérgio Zambiasi (29,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

12. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
13. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
20. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
22. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
23. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
30. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
33. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
35. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
37. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 31/2009).
47. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
48. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
58. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
59. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
60. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
61. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
62. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 140/2009-GLDBAG).
63. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão como membro suplente (Of. 141/2009-GLDBAG).
64. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 169/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
65. Em 08/10/2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 144/2009 - GLDBAG).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Expedito Júnior (PSDB) ^(6,7)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. VAGO ^(5,8)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
5. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
6. O Senador Expedito Júnior desfiliou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
7. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
8. Vago em 04.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 046/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (19)	1. Delcídio Amaral (PT) (22)
Renato Casagrande (PSB) (21)	2. Flávio Arns (PSDB) (19,52,54)
Magno Malta (PR) (20)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (18,44)
Roberto Cavalcanti (PRB) (18,41,47)	4. João Ribeiro (PR) (18,43)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (37)	1. Valter Pereira (PMDB) (34)
Lobão Filho (PMDB) (39)	2. Romero Jucá (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,40)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,36,46,48)
Valdir Raupp (PMDB) (38,42)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,53)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)	1. Gilberto Goellner (DEM) (28)
Demóstenes Torres (DEM) (3,31)	2. Eliseu Resende (DEM) (27)
José Agripino (DEM) (6,12,26)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (23)	4. Kátia Abreu (DEM) (24)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (17,29)
Flexa Ribeiro (PSDB) (17,29)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (14,49)
Papaléo Paes (PSDB) (15)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,17,45)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (25)	1. Fernando Collor (25)
PDT	
Flávio Torres (13,32,50,51)	1. Cristovam Buarque (33)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
18. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
26. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
30. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. GLPMDB nº 061/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
44. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
45. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
46. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
47. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).
52. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
53. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
54. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) ^(4,5)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s):** 3311-1120**Fax:** 3311-2025**E-mail:** scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽⁴⁾**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

TITULARES		SUPLENTE	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)			
VAGO (3)		1. Delcídio Amaral (PT-MS)	
João Pedro (PT-AM)		2. Ideli Salvatti (PT-SC)	
VAGO (1)		3. Eduardo Suplicy (PT-SP)	
Inácio Arruda (PC DO B-CE)		4. Augusto Botelho (PT-RR)	
Maioria (PMDB, PP)			
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)		1. Valdir Raupp (PMDB-RO)	
Almeida Lima (PMDB-SE)		2. Romero Jucá (PMDB-RR)	
Gilvam Borges (PMDB-AP)		3. Mão Santa (PSC-PI) (13)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)		4. VAGO (5)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)			
VAGO (7)		1. VAGO (6)	
VAGO (12)		2. VAGO (9)	
VAGO (8)		3. VAGO (11)	
VAGO (10)		4. VAGO (10)	
VAGO (10)		5.	
PTB			
Gim Argello (DF)		1. João Vicente Claudino (PI)	
PDT			
João Durval (BA)		1. Jefferson Praia (AM)	
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)			
Romeu Tuma (PTB/SP)			

Atualização: 02/10/2009**Notas:**

1. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRI, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
2. Eleito na 1ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009
3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
4. Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

5. O Senador Lobão Filho (PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
6. O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
7. O Senador Demostenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
8. O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
9. A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
10. Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MG) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
11. A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.029/2009-GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
12. O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.
13. Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260

E-mail: scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR**(Resolução do Senado Federal nº 40/95)**

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008**Notas:**

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽²⁾**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB**Wellington Salgado de Oliveira (MG) ⁽³⁾**DEM**

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PT

Fátima Cleide (RO)

PTBVAGO ⁽¹⁾**PDT**Flávio Torres (CE) ⁽⁴⁾**PR**Expedito Júnior (PSDB-RO) ⁽⁵⁾**PSB**

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP**PSOL**

José Nery (PA)

Atualização: 29/09/2009**Notas:**

1. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.º088/2009/GLPTB.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.

3. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.ºGLPMDF nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.

4. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).

5. Em 23.09.2009, o Senador Expedito Júnior comunicou a sua desfiliação do Partido da República (PR), a partir dessa data, conforme Of.ºGSEJUN nº 221/2009 e, em 29.09.2009, a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 25 de setembro de 2009, conforme Of.ºGSEJUN nº 225/2009.

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PSC-PI) ¹
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE) ²
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Severiano Alves (PDT-BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 14.10.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

¹ Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

² A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária, iniciada em 14/07/2009.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)¹²
Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)¹²
Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM - RS)¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PSDB/PR) ¹³
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PS/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 14.10.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 - 70160-900 Brasília - DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/Nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/I/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/I/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

¹³ O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores (PT), conforme comunicação lida na sessão do SF em 10.09.09, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), em 02.10.2009, conforme Of./GSFA/0898/2009, de 06.10.09, lido na sessão do SF de 08.10.2009.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Severiano Alves

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> ANDRÉ DE PAULA DEM-PE	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> RAIMUNDO COLOMBO DEM-SC
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> SEVERIANO ALVES PDT-BA	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 07.05.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai



Edição de hoje: 168 páginas

OS: 2009/17389